



UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Gerência Regional de Brasília
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS

Relatório de Gestão

UNA-SUS 2023

Brasília, DF, julho de 2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Rede UNA-SUS e as Ofertas Educacionais do Sistema

Em 2023 a Rede UNA-SUS se manteve formada por **35** instituições de ensino superior (IES) do sistema público.

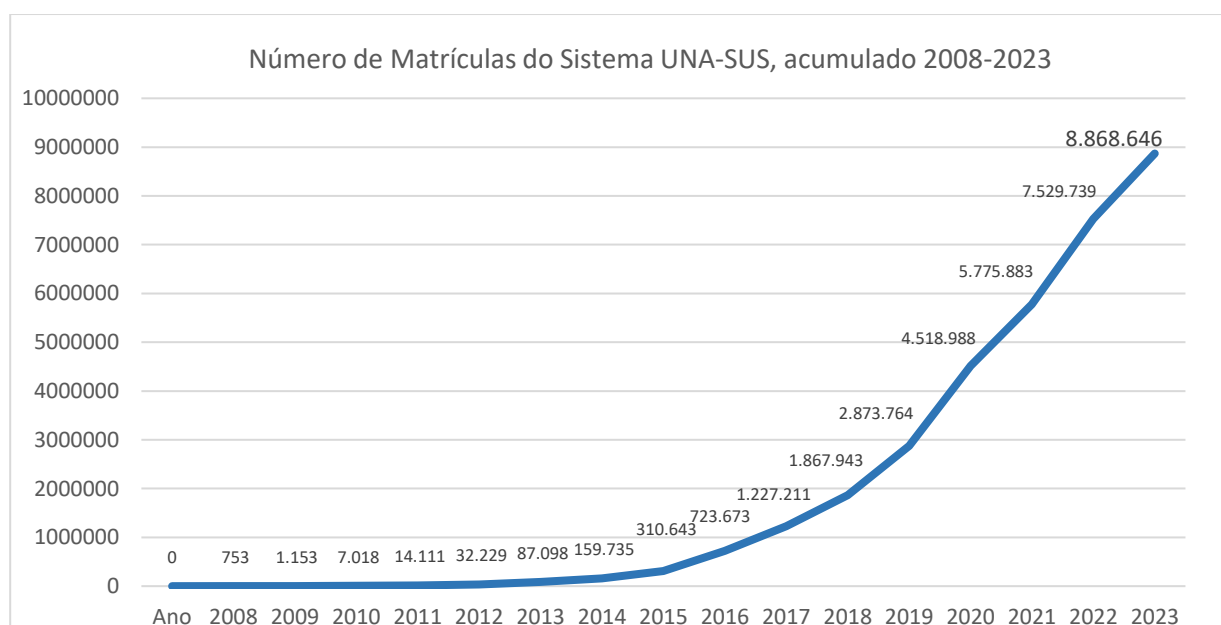
O Sistema UNA-SUS chega ao final desse ano com a expressiva marca de **8,9 milhões** de matrículas de profissionais de saúde, em diferentes cursos de educação a distância ofertados desde 2008. Essa marca foi viabilizada pela atuação de 28 das 35 instituições de nível superior integrantes do Sistema.

Somente em 2023, pela atuação de 13 instituições da Rede, foi possível a realização de mais de **1,33 milhão** de novas matrículas.

O número de matrículas do Sistema obtido ao final de 2023, representa um incremento de **18%** em relação ao acumulado no período 2008-2022, que foi de **7,5 milhões**.

O Sistema UNA-SUS facultou o acesso dos profissionais de saúde a cursos de educação a distância nas categorias de especialização, um dos quais evoluiu para mestrado profissional; aperfeiçoamento e; atualização, qualificação e educação profissional e técnica.

Os números de matrículas, no acumulado do período de 2008 a 2023, está apresentado abaixo, e resultam das **1.319** ofertas educacionais de **453** cursos.

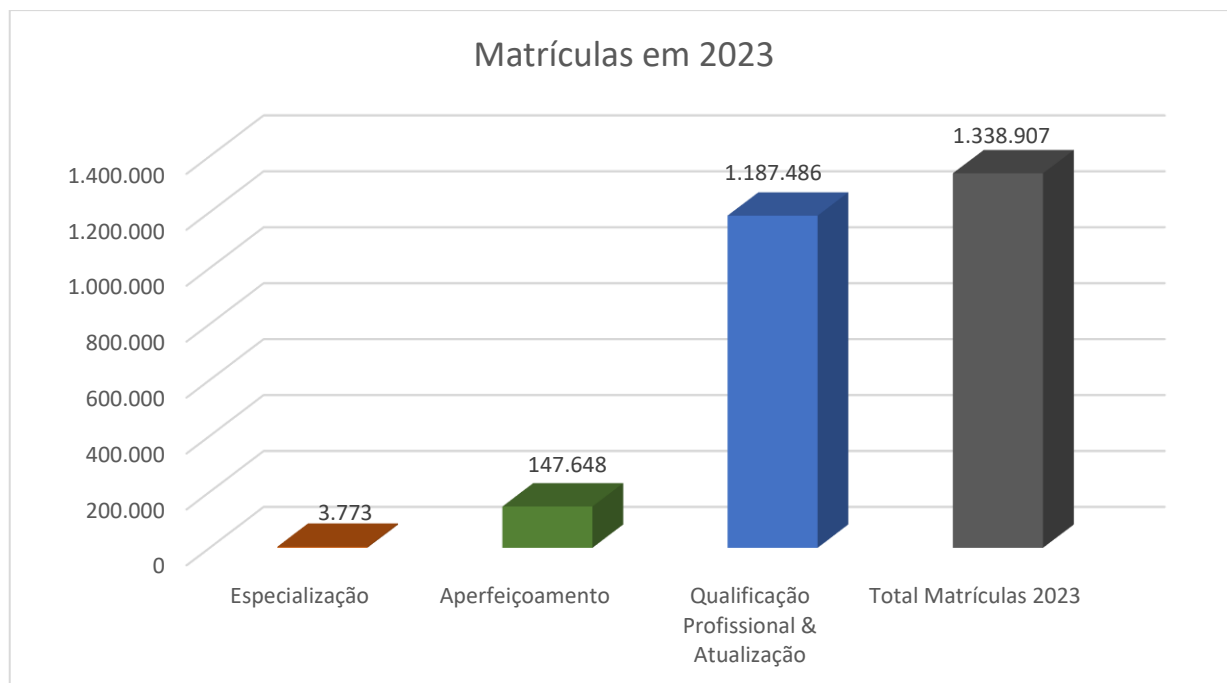


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

No acumulado do período 2008-2023, as matrículas de especialização apresentaram um aumento de **5%** em relação ao período 2008-2022, um aumento de **178%** nos cursos de aperfeiçoamento e de **16%** nos de **atualização, qualificação e educação profissional e técnica**. No total de matrículas, o aumento foi de **17,8%** em relação ao período 2008-2022.

Em números absolutos, o maior número de matrículas segue sendo atribuído aos cursos de **atualização, qualificação e educação profissional e técnica**, que fecharam o exercício de 2023 com **1.187.486** e são, no acumulado 2008-2023, responsáveis por **8.538.470** matrículas, **96,3%** do total das matrículas do Sistema.



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

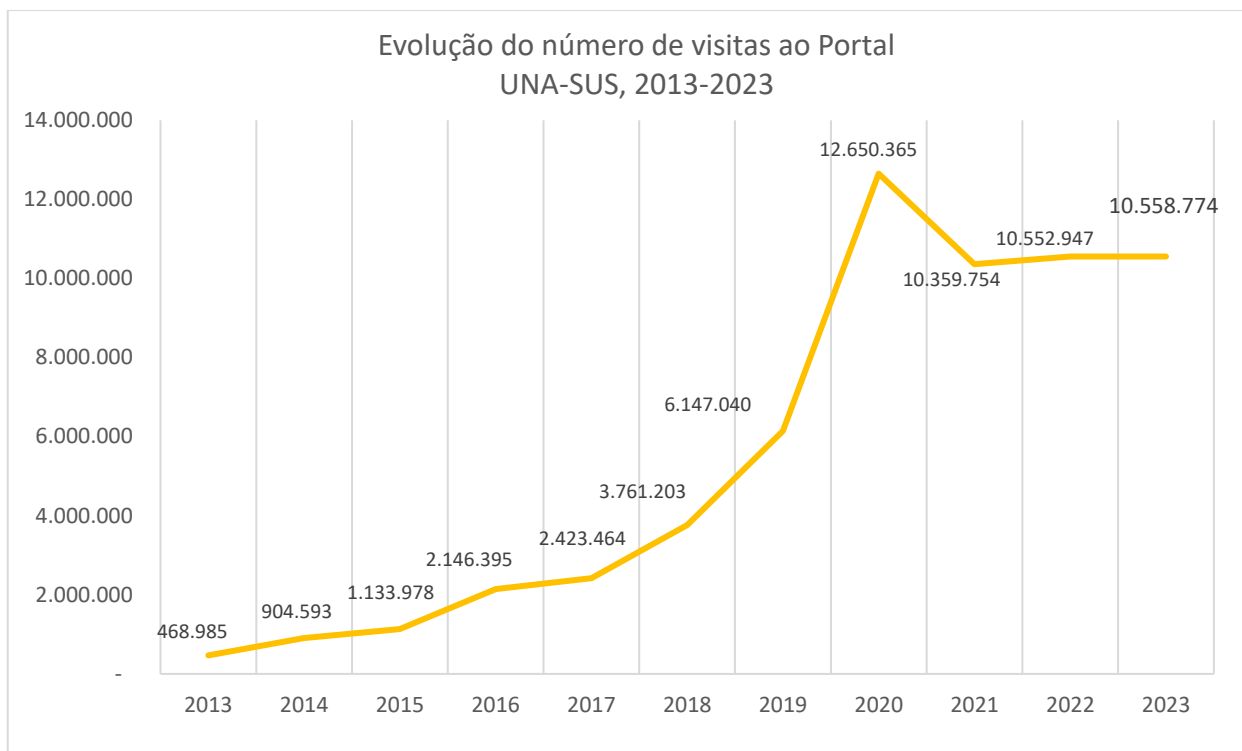
No ano de 2023, as ofertas do Sistema UNA-SUS foram viabilizadas por meio de **178** cursos, **6** na categoria de especialização, **2** de aperfeiçoamento e **170** de atualização, qualificação e educação profissional e técnica.

Portal UNA-SUS

O Portal, principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, já vinha experimentando uma significativa evolução do número de visitas em anos anteriores. Após a alta atribuída à Covid-19, como já era esperado, o número absoluto de visitas voltou a um patamar “normal”. Em 2023 foram **10,56 milhões** de visitas que geraram **29,22 milhões** de visualizações de páginas. Uma média mensal de **879.898** visitas.

Em 2023 o portal teve **48% das visitas por meio de smartphones** e um número percentualmente igual ao de visitas **via desktop**, um pequeno aumento em relação a 2022, onde 46,5% das visitas foram realizadas via **smartphones**.

O número absoluto de visitas anuais ao Portal nos últimos 11 anos está apresentado no gráfico abaixo.



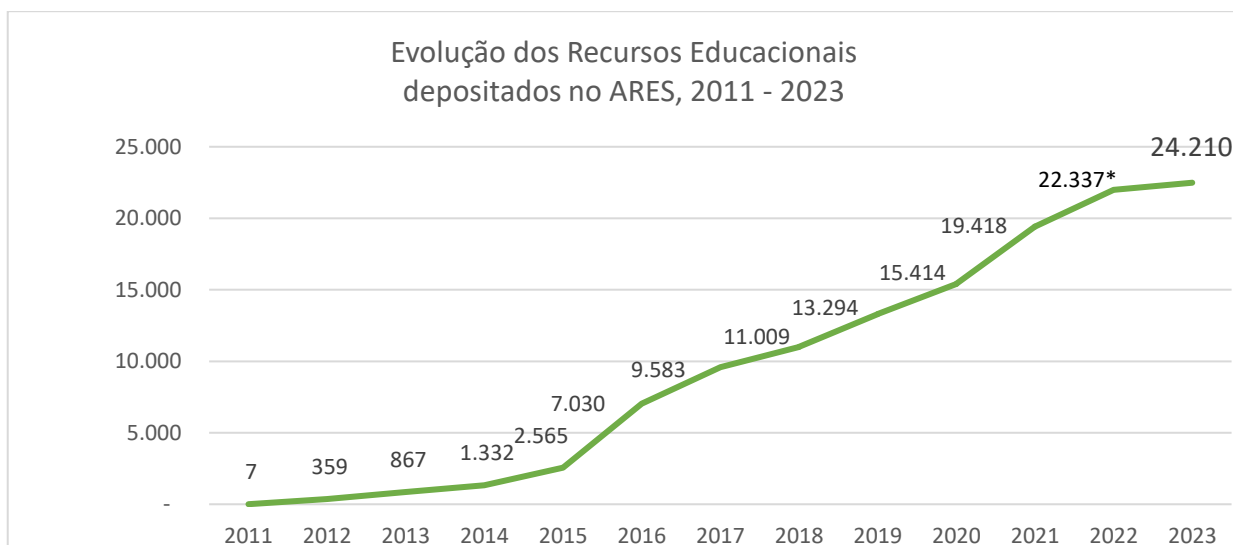
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

Em 2023, **1.873** novos recursos educacionais foram depositados no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) da UNA-SUS, elevando o total do acervo para **24.210** recursos. Houve uma alteração no dado de 2022, elevando o acumulado do repositório, de 21.839 para 22.337. Dessa forma, os depósitos em 2023 representaram um aumento de **8,4%** em relação ao número de recursos acumulado até o ano anterior.

A evolução dos recursos educacionais depositados no ARES no período de 2011 a 2023 é demonstrada no Gráfico abaixo:



Fontes: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento, Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, nov/2023

(*) Alterado com base nos dados do Painel de Monitoramento.

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Destacam-se seis áreas temáticas com maiores números de itens depositados em 2023: (i) Atenção Primária / Saúde da Família; (ii) Educação em Saúde; (iii) Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência; (iv) Saúde Bucal; (v) Promoção da Saúde; e (vi) Doenças Crônicas. Dentre essas áreas, a de Atenção Primária / Saúde da Família se manteve à frente das demais com **1.807 recursos depositados** em 2023.

Neste exercício foram contabilizados **84.426 downloads** de recursos educacionais do ARES, elevando o número, no acumulado 2013-2023, para **1,65 milhão**.

Secretaria Executiva da UNA-SUS

Na esfera administrativa, merece destacar a evolução continuada do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Secretaria Executiva da UNA-SUS.

Os resultados do Sistema UNA-SUS, apresentados neste Sumário Executivo e que serão detalhados no presente Relatório de Gestão, se devem fundamentalmente: à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às **35** instituições que integraram o Sistema em 2023; às ações de sua Secretaria Executiva, que realizou a gestão de uma força de trabalho de **205** trabalhadores, número semelhante ao de 2022, sendo que **104** deles estiveram envolvidos diretamente com a produção de módulos educacionais; e, por fim, ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.

APRESENTAÇÃO

No ano em que o Sistema UNA-SUS comemorou 13 anos de sua existência formal, esse Relatório visa disponibilizar ao público em geral e especialmente às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados detalhados dos trabalhos desenvolvidos no ano de 2023 e dados e informações acumuladas durante todo o período de realização de atividades no âmbito do Sistema UNA-SUS, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS) abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

Em 2023 a Rede se manteve formada por **35** instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, que registra em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades.

A despeito das dificuldades e de alguns reveses vivenciados ao longo dos anos de existência formal do Sistema, os efeitos das operações da UNA-SUS ultrapassam, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, de visitas ao Portal ou de depósitos no repositório de recursos educacionais.

Passam, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pelo desenvolvimento da capacidade dessas instituições para atuação no campo da EaD, pela capacitação de docentes, gestores e outros profissionais com atuação em áreas técnicas voltadas para a produção de cursos de EaD, pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta, e principalmente, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras disseminadas para as instituições que integram a Rede UNA-SUS.

A Secretaria Executiva da UNA-SUS, além de atuar como ponto de enlace da Rede UNA-SUS e dar suporte organizacional às atividades do Sistema UNA-SUS, tem tido uma atuação destacada para a viabilização do componente educacional dos programas de provimento de profissionais de saúde do Ministério da Saúde.

Nesse campo, há de se fazer duas referências especiais: (i) a continuidade ao Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I firmado entre a Fiocruz, a Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps), atual Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS), com a interveniência da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec); (ii) a retomada das ações

educacionais do Programa Mais Médicos para o Brasil sob a coordenação da Secretaria de Atenção Primária em Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS).

Em 2023, com a eleição do Presidente Lula da Silva e a indicação da Ministra Nísia Trindade para assumir a pasta da Saúde, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) teve seu escopo de trabalho aprimorado, de modo a garantir o fortalecimento das ações educacionais para a qualificação dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS. Nessa perspectiva, a UNA-SUS, a partir de sua estrutura e do acúmulo de experiências, vem colaborando para que a qualificação profissional possa chegar aos diversos estados e municípios, de modo conectado com a realidade local, buscando contribuir para a implementação e consolidação das Políticas Públicas de Saúde.

Exemplo disso é a oferta, por meio da Rede UNA-SUS, de Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação à distância (EAD), em seus componentes de ensino, supervisão e avaliação, com algumas alterações entre aquele oferecido aos profissionais do PMpB e o oferecido aos profissionais do PMMB, sendo as mais significativas, o aumento da carga horária, a relação tutor/aluno, a forma de pagamento dos tutores e a inclusão de atividades síncronas no curso ofertado aos profissionais do PMMB.

Doze instituições de ensino superior (IES) foram selecionadas para realizar as ofertas, destinadas a mais de 21 mil médicos de ambos os Programas, que estão descritos em um capítulo específico desse Relatório.

Além dessas atividades, a SE/UNA-SUS tem prestado apoio operacional ao Ministério da Saúde, tanto pela customização e disponibilização de instrumentos de gestão utilizados, inclusive sua base e estrutura tecnológica, quanto pelo assessoramento em questões de relevância envolvendo a área de educação a distância.

Isso, a despeito da falha, no início de novembro de 2023, do equipamento que armazenava boa parte dos servidores operados pela UNA-SUS. Os equipamentos adquiridos em 2011, entraram em EoL (*End-of-Life*/sem suporte do fabricante), o que dificultou a manutenção dos servidores e do *storage*, além da falha de 2 dos 16 Servidores físicos (*Blades*), o que fez com que os 14 restantes passassem a rodar somente 79 dos 102 servidores virtuais.

Esse problema causou a perda de dados de sistemas críticos, inclusive a Plataforma Arouca, que se refletiu em consequências aos usuários do Sistema UNA-SUS, particularmente no que se refere à emissão de certificados de conclusão de cursos.

Imediatamente ao ocorrido foi dado início ao restabelecimento gradual dos serviços, de acordo com a sua prioridade e capacidade computacional e de armazenamento disponíveis. Na sequência foram tomadas as seguintes ações: abertura de processo para aquisição emergencial de um novo *storage*; busca de apoio do Ministério da Saúde para o fornecimento de equipamentos físicos e recursos em nuvem pública; abertura de processo para aquisição de novos equipamentos para modernizar a infraestrutura atual e permitir a expansão dos serviços.

Estão sendo ainda propostas, a criação de redundância de serviços críticos da UNA-SUS em nuvem pública, visando a disponibilidade em caso de falha local de equipamentos e a criação de uma estrutura de armazenamento de dados de curta e longa duração em várias frentes - disco, fita magnética e nuvem.

O Relatório de Gestão UNA-SUS 2022 incluiu um capítulo especial sobre a **pesquisa no âmbito da UNA-SUS**. Agora, a pesquisa já é parte permanente da estrutura do Relatório.

Há muito estava sendo sentida a necessidade de dar destaque às atividades de **produção de recursos educacionais**, uma vez que o foco sempre esteve concentrado nas ofertas. Pela importância e relevância dessas atividades no conjunto das ações da Secretaria Executiva, abre-se, na estrutura desse relatório, um espaço específico, para a descrição das atividades desenvolvidas no campo da produção de recursos educacionais e os principais produtos elaborados no período de 2010 a 2023.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com a seguinte estrutura:

1 – Sistema Universidade Aberta do SUS

- 1.1 – Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS
- 1.2 – Plataforma Arouca, Fomento, Produção e Disseminação de Informações e de Tecnologias Educacionais e Portal UNA-SUS
- 1.3 – Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)
- 1.4 – Rede de Instituições de Ensino Superior (Rede UNA-SUS)

2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS)

- 2.1 – Produção de Recursos Educacionais para o Sistema UNA-SUS
- 2.2 – Apoio à Gestão do Componente Educacional dos Programas de Provimento do Ministério da Saúde
- 2.3 – Força de Trabalho
- 2.4 – Instrumentos de Operacionalização
- 2.5 – Planejamento
- 2.6 – Sistema de Monitoramento e Avaliação
- 2.7 – Avaliação das ações educacionais da Rede UNA-SUS
- 2.8 – Comunicação Social
- 2.9 – Suporte ao Usuário

3 – Pesquisa no âmbito da UNA-SUS

1. SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde (MS) para este fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para essa capacitação.

Para responder a estes desafios, vários modelos para o desenvolvimento da UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdo para o desenvolvimento de ações educativas *online* em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada atualmente pelas instituições de ensino superior do sistema público com alguma experiência em educação a distância, abaixo listadas.

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);

- Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);
- Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPEl);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção e disponibilização de oportunidades educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de cursos pela Secretaria Executiva da UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, atuando como *startups* ou laboratório para o desenvolvimento de metodologias e estratégias educacionais, e ainda, pela modelagem de cursos autoinstrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo MS e gestores de serviços de saúde.

1.1 OFERTAS EDUCACIONAIS DO SISTEMA UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de **especialização**, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de **aperfeiçoamento** e de **atualização, qualificação e educação profissional e técnica**, voltados para a atenção básica e em temas específicos de saúde pública.

O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2023, está representado na Tabela a seguir. Foram **1.338.907** novas matrículas, um pouco inferior ao número de matrículas registrado em 2022. Pode-se atribuir essa redução, tanto à subnotificação pelo não envio de dados ao Sistema por parte de algumas IES da Rede, quanto à falha ocorrida nos sistemas críticos da UNA-SUS em novembro de 2023 que afetou inclusive a Plataforma Arouca. Nela se demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema em 2023 fizeram com que o número acumulado de matrículas pulasse de **7.529.739** em dezembro de 2022 para **8.868.649** em dezembro de 2023, um aumento percentual de cerca de **18%**.

1.1 - Tabela 1 - Evolução do número de matrículas do Sistema UNA-SUS, por categoria, em períodos determinados

CATEGORIA	TOTAL DE MATRÍCULAS Acumulado até dez/2022	Acumulado até dez/2022, REVISADO *	TOTAL DE MATRÍCULAS 2023	TOTAL DE MATRÍCULAS Acumulado até dez/2023
Mestrado Profissional	143	143	-	143
<u>Especialização</u>	93.994	96.532	3.773	100.305
Aperfeiçoamento	82.649	82.952	147.648	230.600
Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica	7.101.291	7.350.112	1.187.486	8.537.598
Total	7.278.077	7.529.739	1.338.907	8.868.646

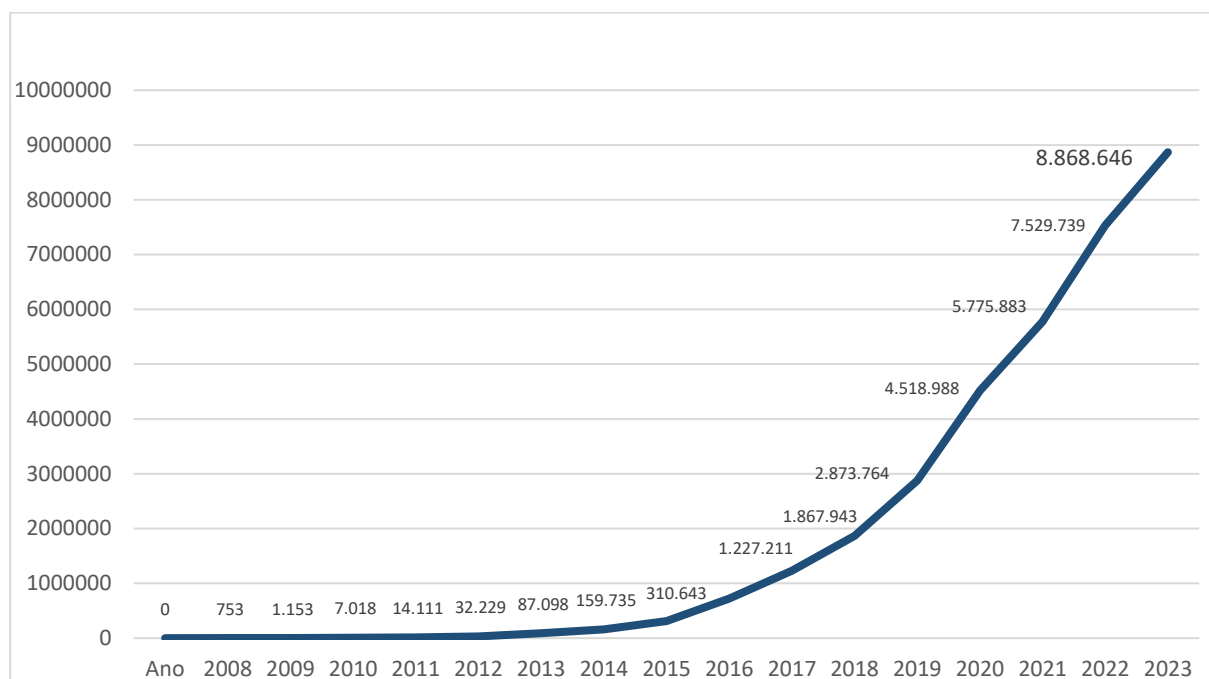
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

(*) sobre a revisão dos números de matrículas e desligamentos:

A Plataforma Arouca, que armazena e compila os dados do Sistema UNA-SUS, permite que as informações dos cursos, ofertas educacionais e alunos (ingressos e desligamentos) sejam editadas a qualquer momento. Essa abertura pode causar alterações dessas informações, dependendo de quando são extraídas ou analisadas. Mesmo quando se trata de uma oferta educacional já encerrada, é possível excluir ou alterar dados relacionados com ingressos e desligamentos, inclusive sua tipologia. Podem acontecer também, inclusões ou exclusões de cursos ou ofertas educacionais que já aconteceram, o que também contribui para a variabilidade das informações. No entanto, todas as modificações realizadas na Plataforma Arouca geram um histórico, sendo possível a realização de auditoria nos dados sempre que for necessário. Portanto, os dados inseridos nos relatórios de gestão apresentam uma fotografia do último dia do ano fiscal, sendo revisados a cada ano em função do sistema de alimentação da Plataforma.

A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, está demonstrada no gráfico a seguir.

1.1 - Gráfico 1 - Evolução do número total de matrículas do Sistema UNA-SUS, acumulado 2008-2023



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS, em 2023, se mantiveram presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.570** municípios/cidades do país, conforme pode ser visualizado na Tabela abaixo, significando uma cobertura de 100% do Território Nacional.

1.1 - Tabela 2 - Número de municípios/cidades e regiões de saúde alcançados pelo Sistema UNA-SUS

Categoria	Municípios/Cidades ¹	Regiões de Saúde	Unidades da Federação
Mestrado Profissional	36	21	9
Especialização	4.879	435	27
Aperfeiçoamento	4.273	435	27
Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica	5.570	435	27
Total geral	5.570	435	27

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

(¹) Inclui o Distrito Federal e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha

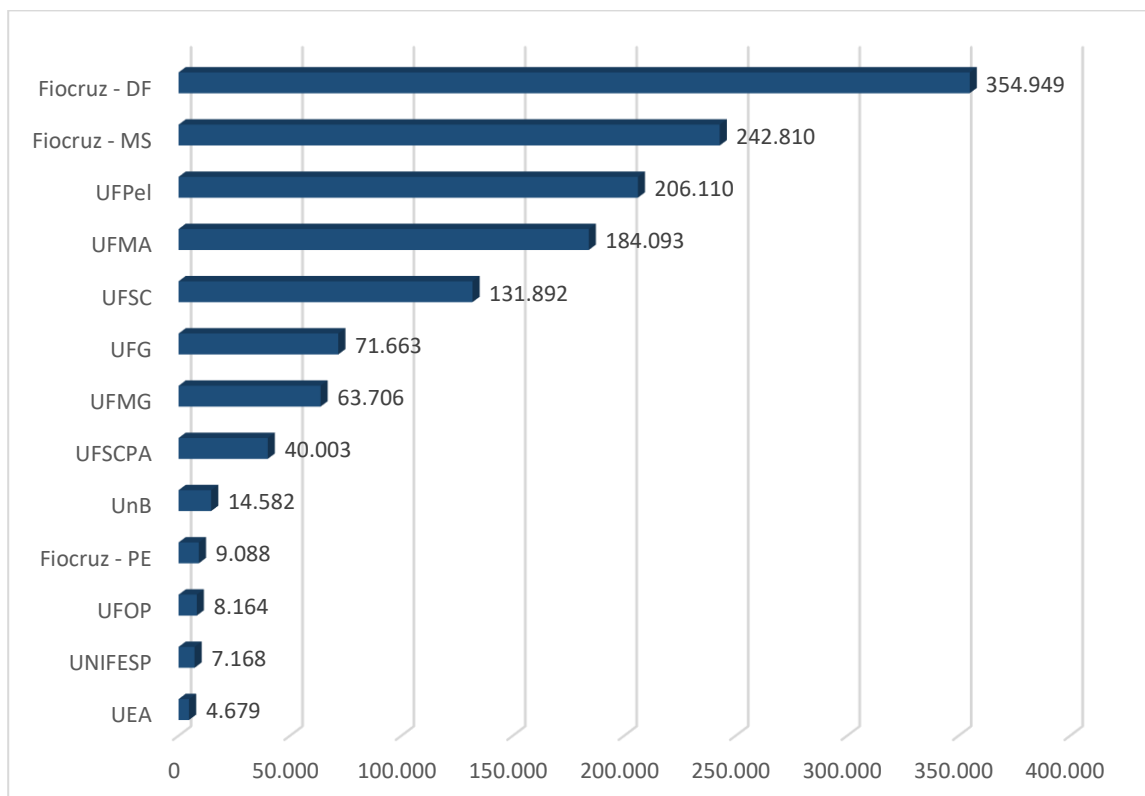
Em 2023, o número de matrículas em cursos para capacitação dos trabalhadores da saúde esteve restrito a 13 instituições integrantes da Rede UNA-SUS, conforme pode ser observado nas tabelas e gráficos abaixo:

**1.1 - Tabela 3 - Número total de matrículas em 2023,
por instituição ofertante**

Oferente	N de Matrículas
Fundação Oswaldo Cruz - Brasília	354.949
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul	242.810
Fundação Oswaldo Cruz - Pernambuco	9.088
Universidade de Brasília	14.582
Universidade do Estado do Amazonas	4.679
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	40.003
Universidade Federal de Goiás	71.663
Universidade Federal de Minas Gerais	63.706
Universidade Federal de Ouro Preto	8.164
Universidade Federal de Pelotas	206.110
Universidade Federal de Santa Catarina	131.892
Universidade Federal de São Paulo	7.168
Universidade Federal do Maranhão	184.093
Total	1.338.907

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

**1.1 - Gráfico 2 - Número total de matrículas em 2023
por instituição ofertante**



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

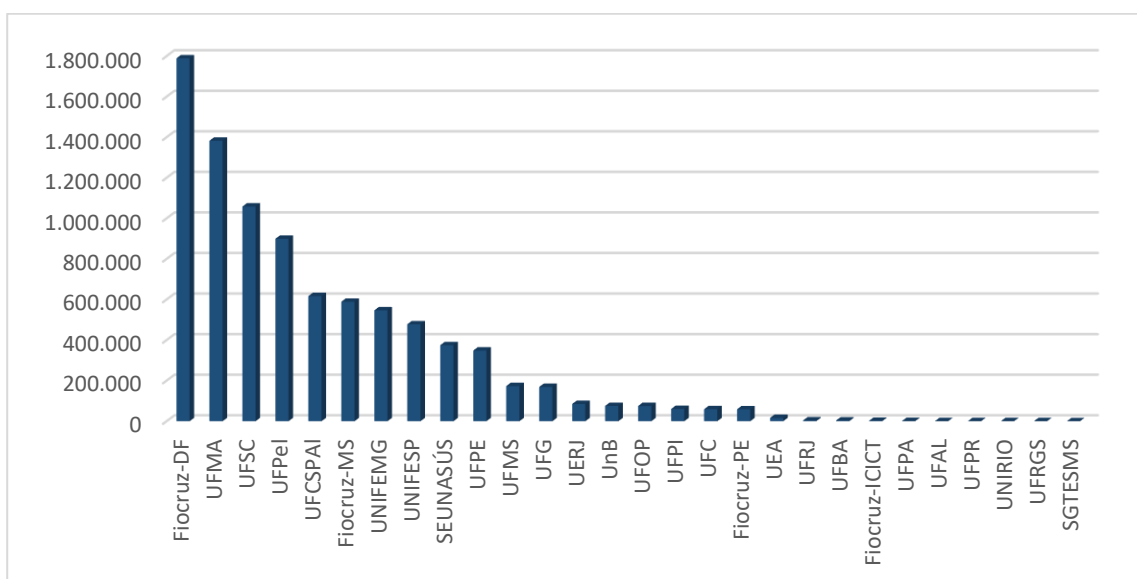
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.1 - Tabela 4 - Número total de matrículas por instituição ofertante – acumulado 2008-2023

Ofertante	Matrículas Acumuladas 2008 a 2023
Fundação Oswaldo Cruz - Brasília	1.789.192
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul	588.930
Fundação Oswaldo Cruz - Pernambuco	58.606
Fiocruz - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde	1.791
Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	141
Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde	374.680
Universidade de Brasília	75.235
Universidade do Estado do Amazonas	16.462
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	85.136
Universidade Federal da Bahia	3.461
Universidade Federal de Alagoas	524
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	617.049
Universidade Federal de Goiás	169.190
Universidade Federal de Minas Gerais	546.783
Universidade Federal de Ouro Preto	75.103
Universidade Federal de Pelotas	899.328
Universidade Federal de Pernambuco	348.530
Universidade Federal de Santa Catarina	1.058.481
Universidade Federal de São Paulo	477.775
Universidade Federal do Ceará	59.392
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	425
Universidade Federal do Maranhão	1.382.981
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	173.277
Universidade Federal do Pará	983
Universidade Federal do Paraná	510
Universidade Federal do Piauí	60.563
Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Estudos em Saúde Coletiva	3.849
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	269
TOTAL	8.868.646

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

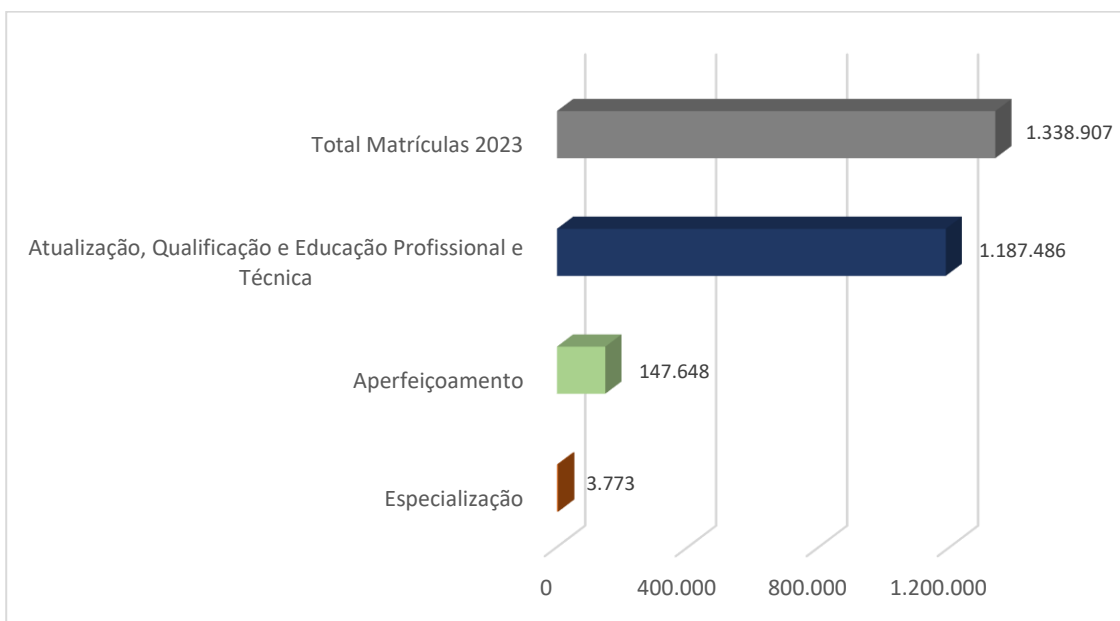
1.1 - Gráfico 3 - Número total de matrículas por instituição ofertante – acumulado 2008-2023



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

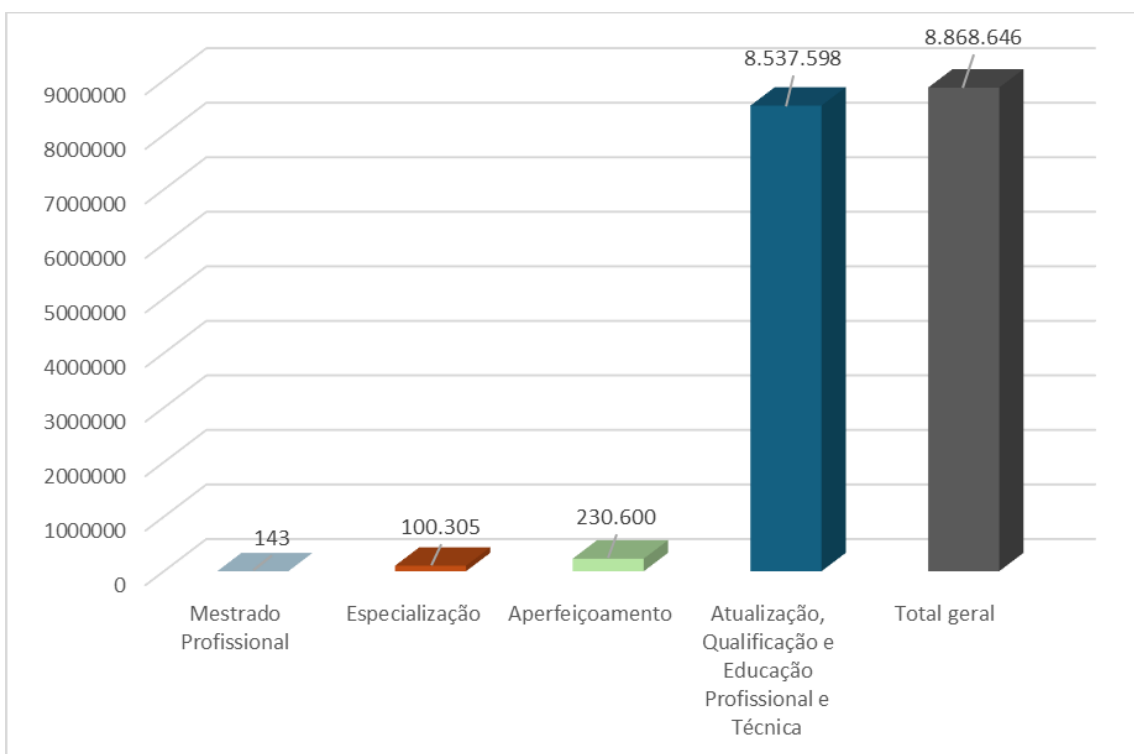
1.1 - Gráfico 4 - Número de matrículas em 2023 por categoria *



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

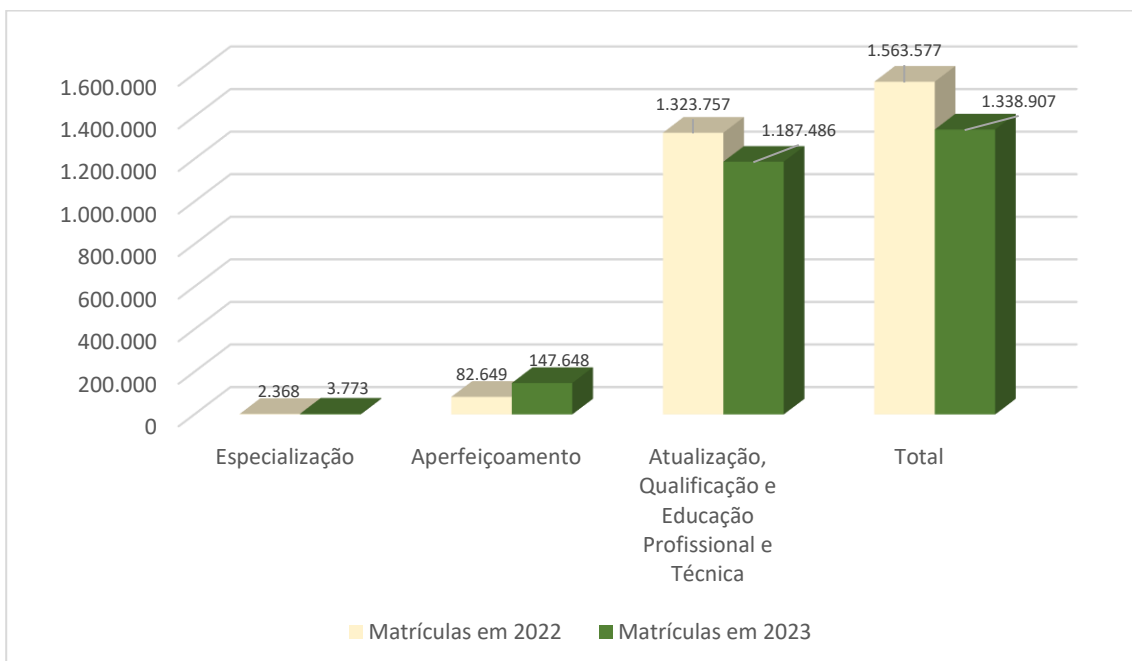
1.1 - Gráfico 5 - Número total de matrículas por categoria – acumulado 2008-2023



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

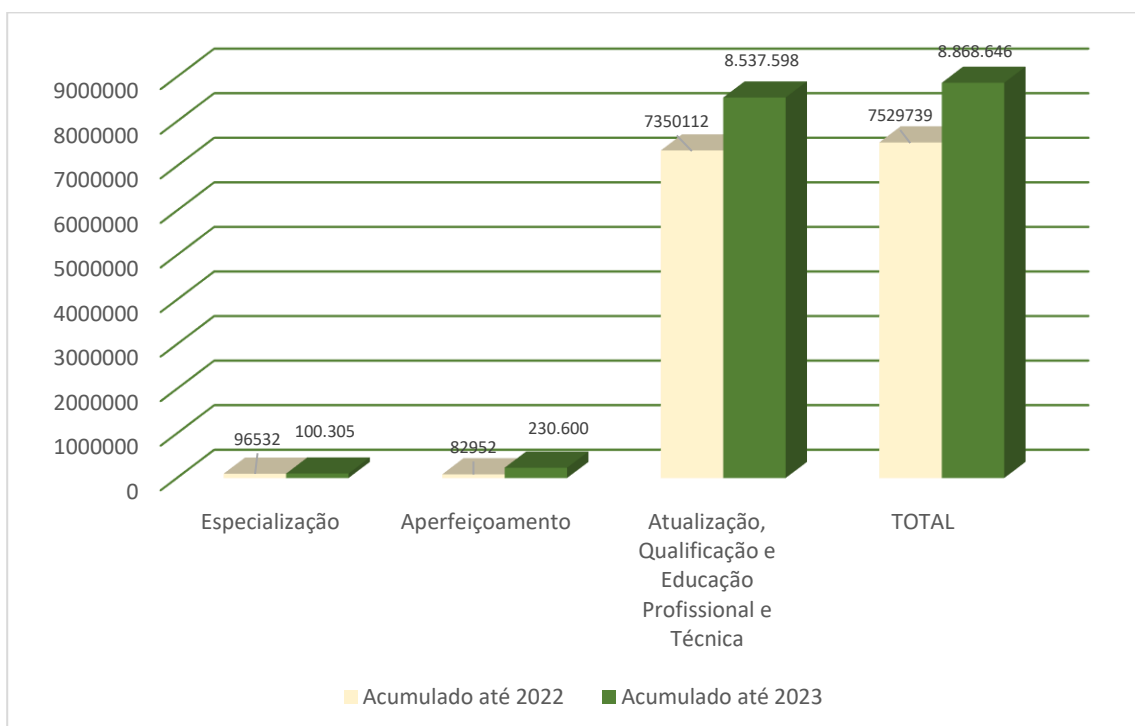
1.1 - Gráfico 6 - Comparativo do número de matrículas de 2023 em relação a 2022, por modalidade de oferta



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.1 - Gráfico 7 - Comparativo do número de matrículas acumuladas até 2023 em relação às acumuladas até 2022, por modalidade de oferta*



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

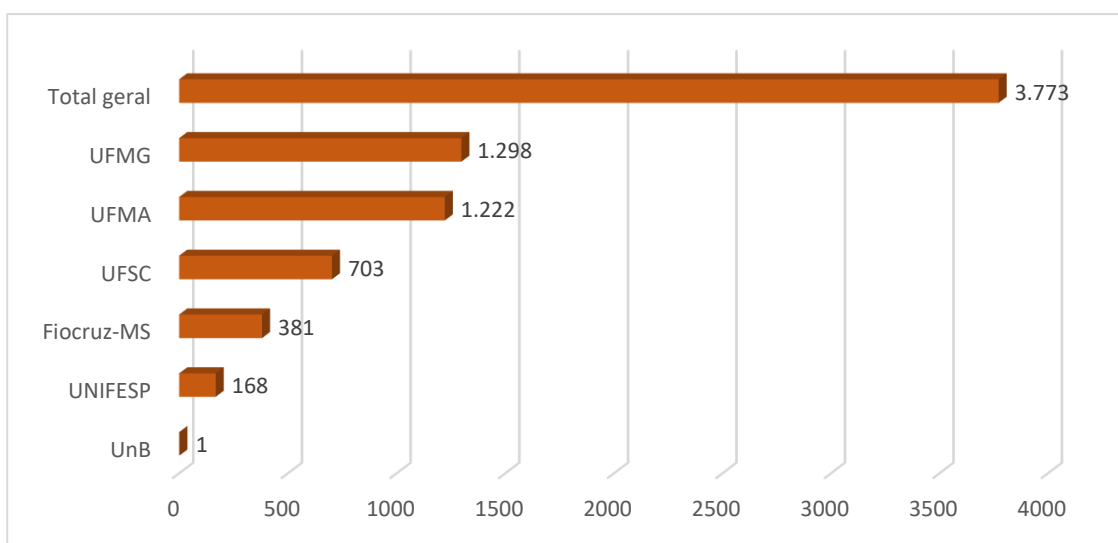
(*) Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

Especializações

O conjunto das especializações tiveram, em 2023, **3.773** matrículas, apontando um aumento de **59%** em relação ao ano de 2022. Assim, o número absoluto de matrículas acumulado no período 2008-2023 passou de **96.532** para **100.305**. Em 2023, essas matrículas foram resultado das ofertas de 6 (seis) instituições da Rede UNA-SUS.

Os gráficos a seguir demonstram o número de matrículas de especialização em 2023 e o acumulado no período 2008-2023, por IES ofertante.

1.1 - Gráfico 8 - Número de matrículas de especialização, em 2023 por instituição ofertante



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

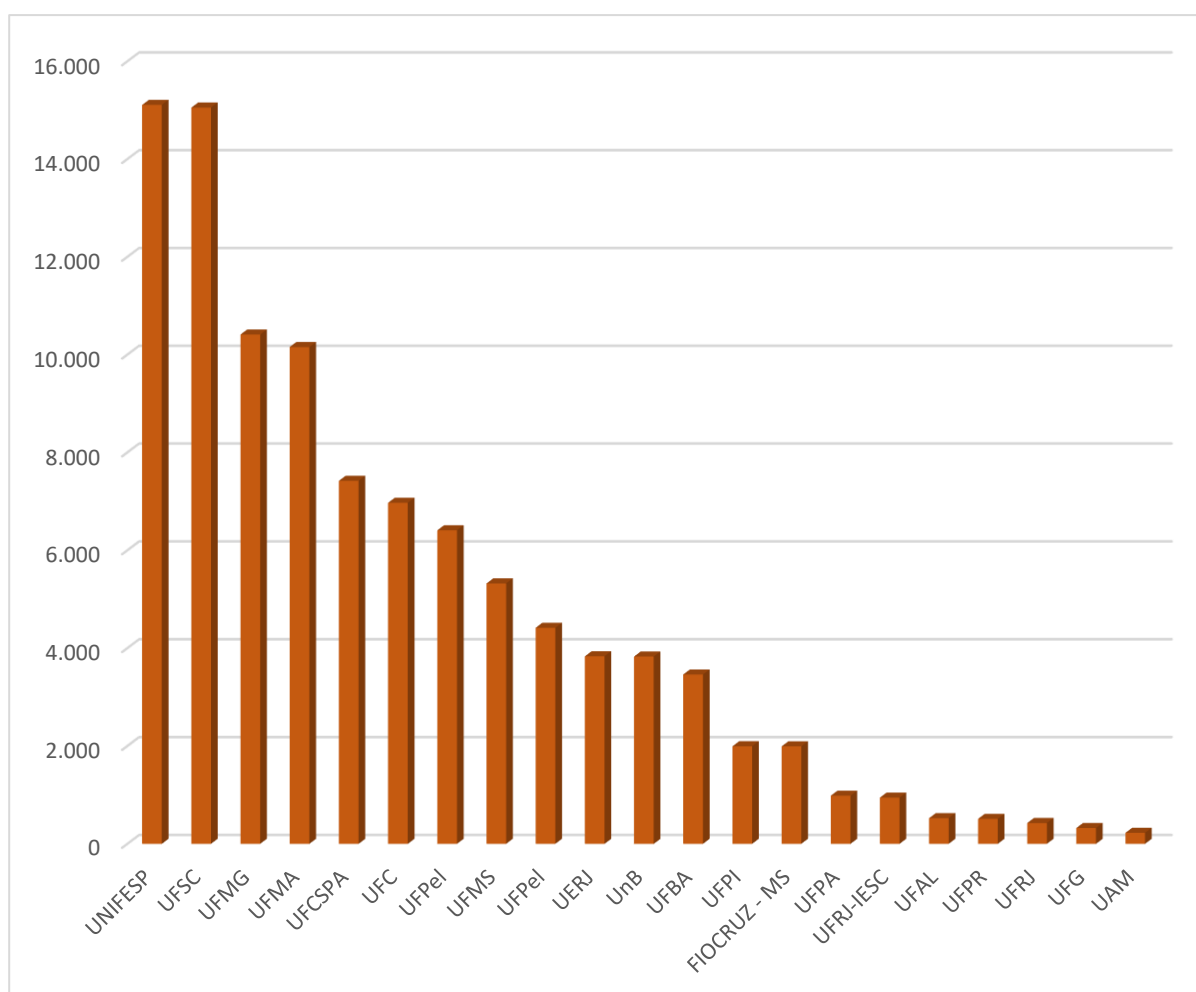
1.1 - Tabela 5 - Número total de matrículas de especialização por instituição ofertante – acumulado 2008-2023

Instituição Ofertante	Número de Matrículas
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul	1.992
Universidade de Brasília	3.828
Universidade do Estado do Amazonas	225
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	3.833
Universidade Federal da Bahia	3.461
Universidade Federal de Alagoas	524
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	7.420
Universidade Federal de Goiás	323
Universidade Federal de Minas Gerais	10.411
Universidade Federal de Pelotas	6.408
Universidade Federal de Pernambuco	4.415
Universidade Federal de Santa Catarina	15.053
Universidade Federal de São Paulo	15.108
Universidade Federal do Ceará	6.970
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	425

Universidade Federal do Maranhão	10.155
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	5.322
Universidade Federal do Pará	983
Universidade Federal do Paraná	510
Universidade Federal do Piauí	1.994
Universidade Federal do Rio de Janeiro - IESC	945
Total	100.305

Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

1.1 - Gráfico 9- Número de matrículas de especialização, por instituição ofertante, acumulado 2008- 2023



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

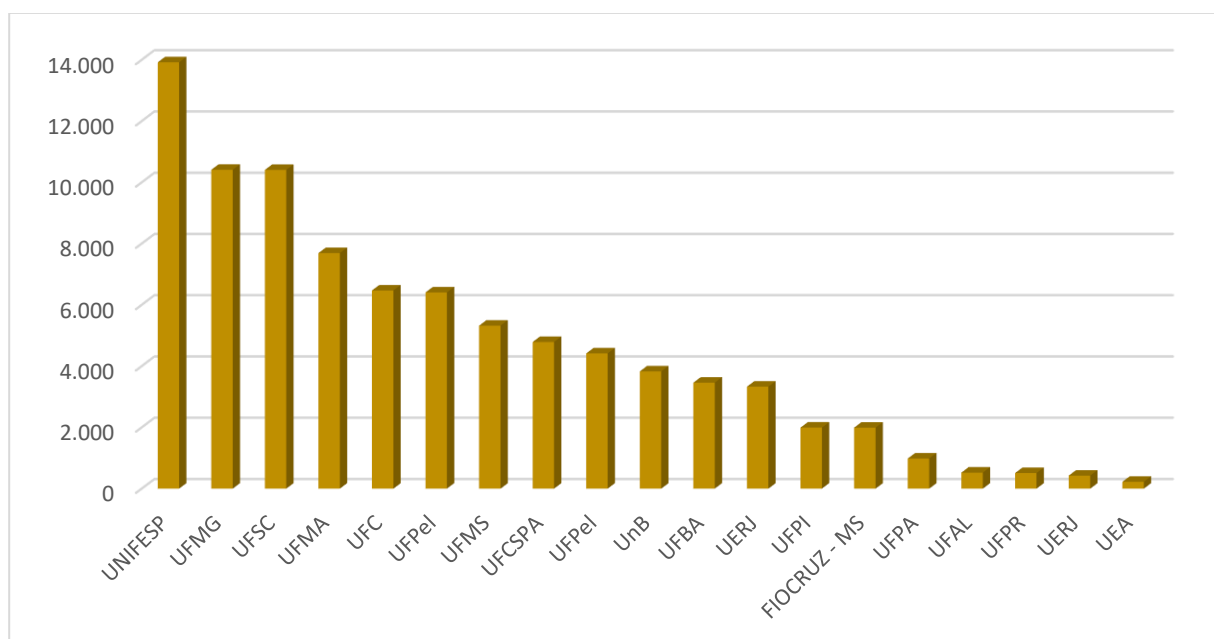
Os cursos de especialização para atendimento à **Estratégia de Saúde da Família (ESF)** representaram, como em 2022, **100%** do total de matrículas de especialização no ano. No acumulado 2008-2022, atingiram **87.107** matrículas.

1.1 - Tabela 6 - Número de matrículas de especialização em saúde da família, por instituição ofertante, acumulado 2008-2023

Instituição Ofertante	Número de Matrículas
Fundação Oswaldo Cruz - Brasília	1.992
Universidade de Brasília	3.828
Universidade do Estado do Amazonas	225
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	3.330
Universidade Federal da Bahia	3.461
Universidade Federal de Alagoas	524
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	4.790
Universidade Federal de Minas Gerais	10.411
Universidade Federal de Pelotas	6.408
Universidade Federal de Pernambuco	4.415
Universidade Federal de Santa Catarina	10.406
Universidade Federal de São Paulo	13.921
Universidade Federal do Ceará	6.470
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	425
Universidade Federal do Maranhão	7.692
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	5.322
Universidade Federal do Pará	983
Universidade Federal do Paraná	510
Universidade Federal do Piauí	1.994
Total	87.107

Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

1.1 - Gráfico 10 - número de matrículas de especialização em saúde da família, por instituição ofertante, acumulado 2008-2023



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

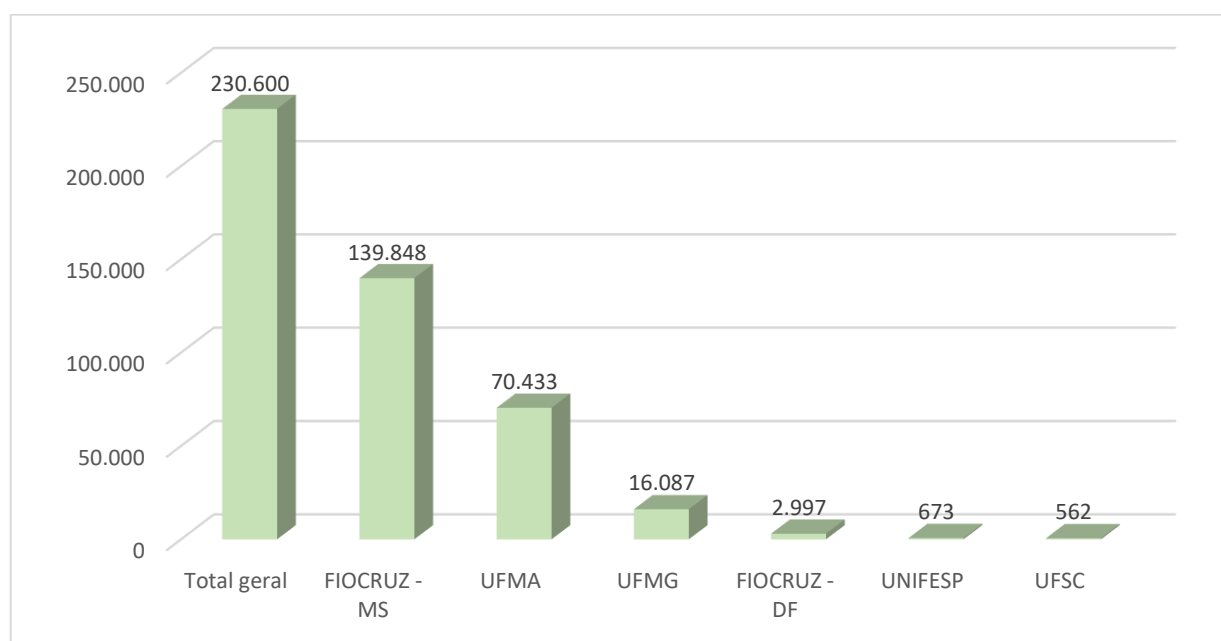
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Aperfeiçoamento

Os cursos de aperfeiçoamento têm sido ofertados por um pequeno número de instituições da Rede. Em **2023** somente a Fiocruz-MS com **139.848** matrículas e a UFMA com **7.800** matrículas totalizando **147.648**, de acordo com dados extraídos da Plataforma Arouca.

Ao longo do período 2008-2023, as ofertas de aperfeiçoamento foram realizadas por 6 (seis) instituições da Rede UNA-SUS, cujas matrículas, por IES, estão demonstradas no gráfico abaixo.

1.1 - Gráfico 11 - Número de matrículas de aperfeiçoamento, por instituição ofertante, acumulado 2008-2023



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica

Esse segmento responde pelo maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS. No ano de 2023, sua participação no total de matrículas foi de **88,69%** com **1.187.486** e é, no acumulado 2008-2023, responsável por **96,27%** das matrículas do Sistema, com o total de **8.537.598**.

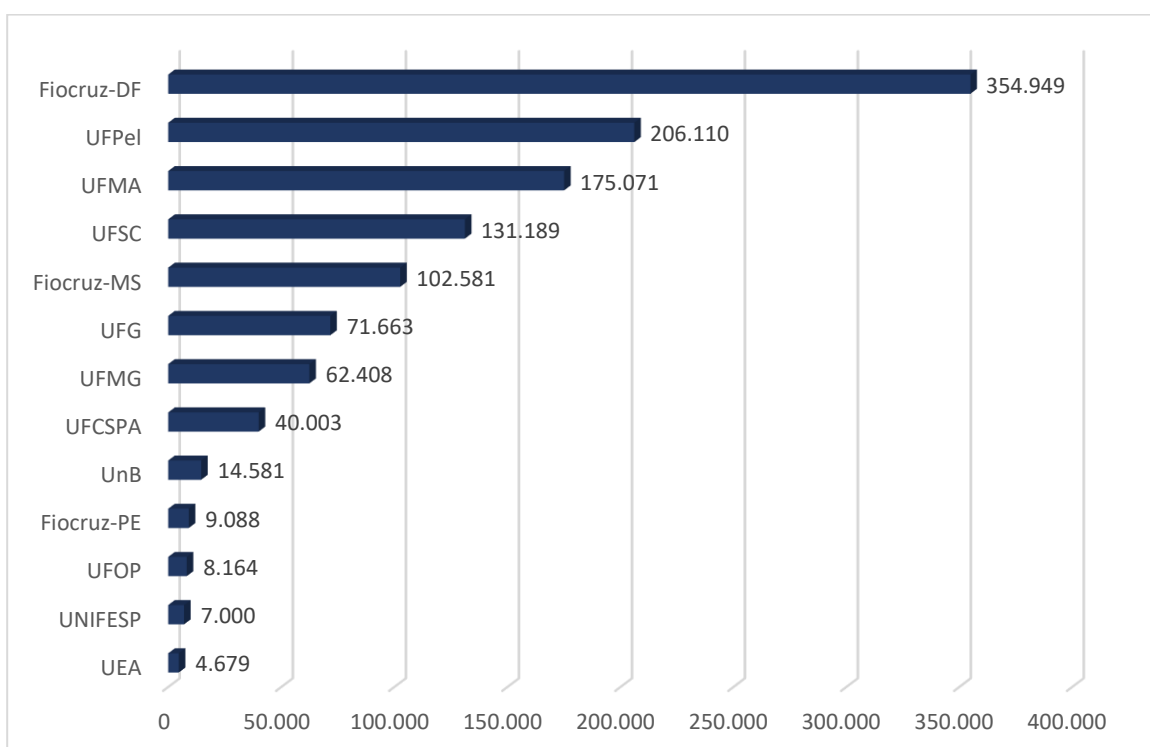
1.1- Tabela 7 – Número de matrículas de atualização, qualificação e educação profissional e técnica por instituição ofertante, em 2023

Ofertante	Matrículas 2023
Fiocruz-DF	354.949
Fiocruz-MS	102.581
Fiocruz-PE	9.088
UnB	14.581
UEA	4.679

UFCSPA	40.003
UFG	71.663
UFMG	62.408
UFOP	8.164
UFPeI	206.110
UFSC	131.189
UNIFESP	7.000
UFMA	175.071
Total geral	1.187.486

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

1.1 - Gráfico 12 - Número de matrículas de atualização, qualificação e educação profissional e técnica, por instituição ofertante, em 2023



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2023

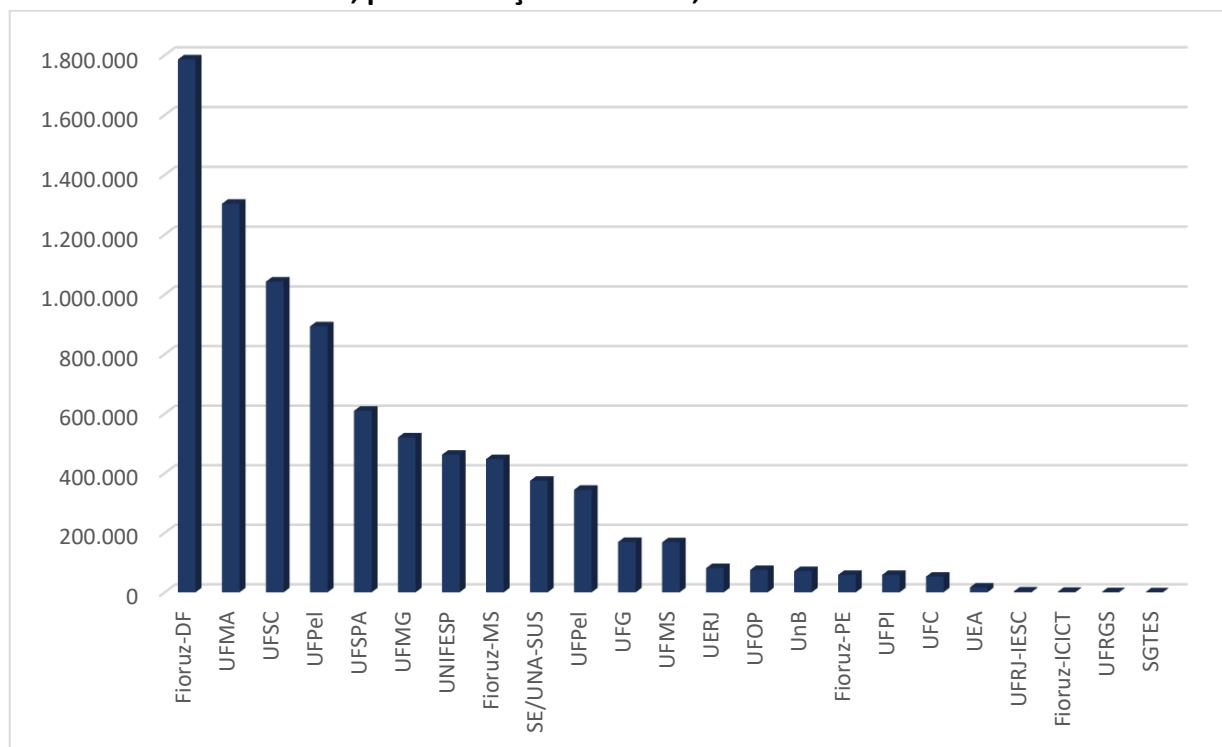
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.1- Tabela 8 – Número de matrículas de atualização, qualificação e educação profissional e técnica, por instituição ofertante, 2008-2023

Ofertante	Matrículas Qualificação 2008 - 2023
Fundação Oswaldo Cruz - Brasília	1.786.195
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul	447.090
Instituto Aggeu Magalhães	58.606
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde	1.791
Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	141
Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde	374.680
Universidade de Brasília	71.407
Universidade do Estado do Amazonas	16.237
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	81.303
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	609.629
Universidade Federal de Goiás	168.867
Universidade Federal de Minas Gerais	520.285
Universidade Federal de Ouro Preto	75.103
Universidade Federal de Pelotas	892.920
Universidade Federal de Pernambuco	344.115
Universidade Federal de Santa Catarina	1.042.866
Universidade Federal de São Paulo	461.994
Universidade Federal do Ceará	52.422
Universidade Federal do Maranhão	1.303.265
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	167.924
Universidade Federal do Piauí	58.457
Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Estudos em Saúde Coletiva	2.904
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	269
Total geral	8.538.470

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2023

1.1 - Gráfico 13 - Número de matrículas de atualização, qualificação e educação profissional e técnica, por instituição ofertante, acumulado 2008-2023



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2022

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

As matrículas do ano de 2023 foram ofertadas, no âmbito do Sistema UNA-SUS, por meio de **178** cursos, **6** na categoria de especialização, **2** de aperfeiçoamento e **170** de atualização, qualificação e educação profissional e técnica.

A distribuição desses cursos, por instituição ofertante e por categoria, está demonstrada nas tabelas e gráficos abaixo. Vale ressaltar que desde 2019 a Fiocruz Brasília, por determinação do Ministério da Saúde, assumiu a certificação dos cursos ofertados pela SE/UNA-SUS, o que explica em grande parte, o elevado número de cursos a ela atribuído atualmente.

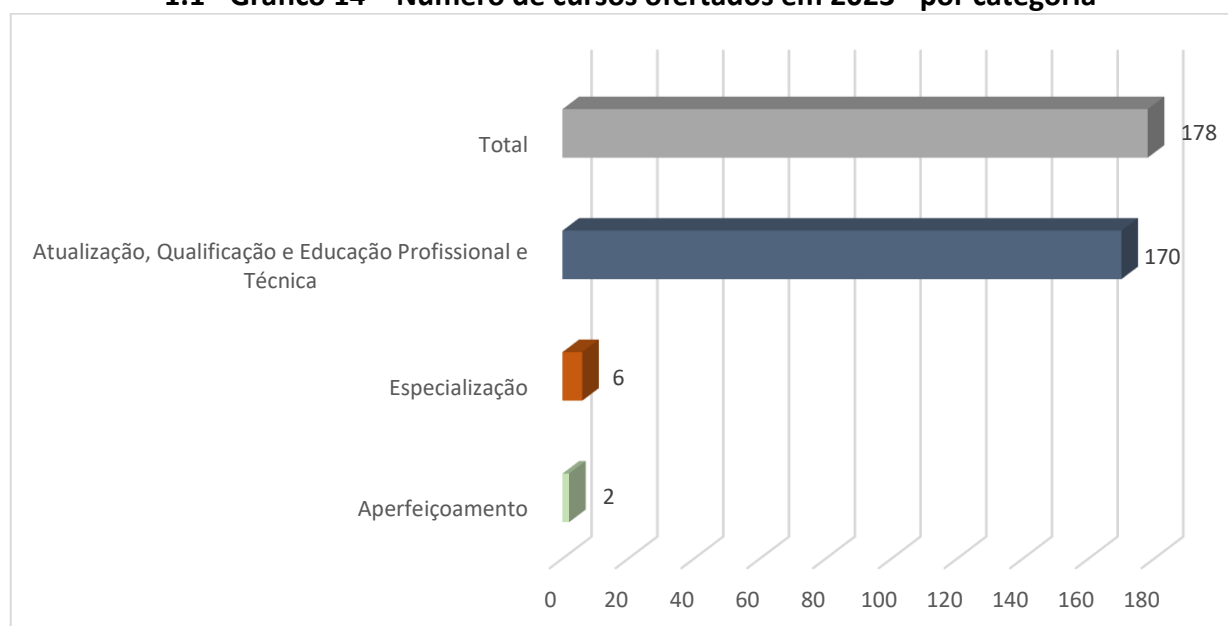
1.1 - Tabela 7 - Número de cursos, por instituição ofertante e por categoria, em 2023

Ofertante	Aperfeiçoamento	Especialização	Atualização, Qualificação e Educação Profissional e Técnica	Total
Fiocruz- DF *			57	57
Fiocruz- MS	1	1	10	12
Fiocruz- PE			2	2
UnB		1	2	3
UEA			1	1
UFSPA			2	2
UFG			22	22
UFMG		1	6	7
UFOP			1	1
UFPEl			12	12
UFSC		1	13	13
UNIFESP		1	1	3
UFMA	1	1	41	43
Total geral	2	6	170	178

Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2023

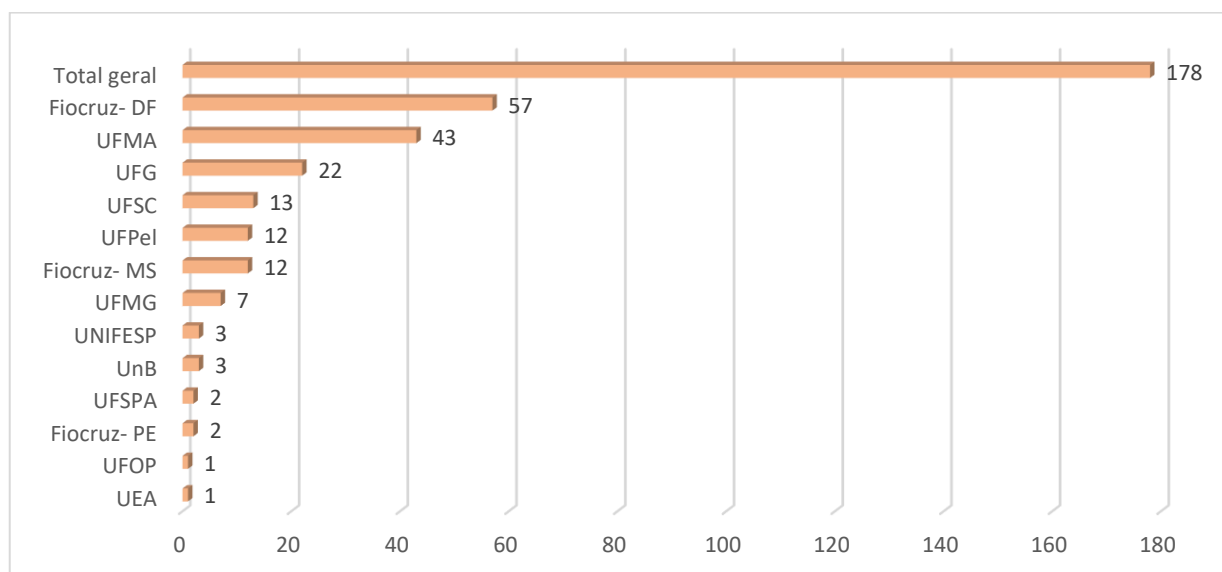
(*) Inclui a SE/UNA-SUS

1.1 - Gráfico 14 – Número de cursos ofertados em 2023 - por categoria



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2023

1.1 - Gráfico 15 - Cursos ofertados em 2023, por IES - todas as categorias



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2023

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.1 – Tabela 8 - Ofertas de especialização iniciadas em 2023, por instituição ofertante, curso, período da oferta e carga horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
Fiocruz-MS	Especialização em Medicina de Família e Comunidade	27/02/2023	14/03/2025	1365
UFMG	Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade	09/01/2023	31/12/2024	1365
UFMG	Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade	05/04/2023	31/12/2024	1365
UFMG	Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade	16/10/2023	30/12/2025	1365
UFSC	Especialização em Medicina de Família e Comunidade	23/01/2023	31/03/2025	1365
UFSC	Especialização em Medicina de Família e Comunidade	11/09/2023	01/11/2025	1365
UNIFESP	Saúde Indígena - Modalidade a Distância	07/08/2023	30/09/2024	440
UFMA	Especialização em Medicina de Família e Comunidade	01/02/2023	01/02/2025	1440
UFMA	Especialização em Medicina de Família e Comunidade	12/09/2023	12/09/2025	1440

Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2023

1.1 - Quadro 1 - Ofertas de aperfeiçoamento iniciadas em 2023, por instituição ofertante, curso, período da oferta e carga horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
Fiocruz - MS	Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens	30/03/2023	30/12/2023	180

Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2023

1.1 – Quadro 2 - Ofertas de atualização, qualificação e educação profissional e técnica iniciadas em 2023, por instituição ofertante, curso, período da oferta e carga horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Término da Oferta	Carga Horária
Fiocruz-DF	Abordagem das síndromes geriátricas e cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde	10/01/2023	19/07/2023	12
Fiocruz-DF	Abordagem das síndromes geriátricas e cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde	20/06/2023	14/02/2024	12
Fiocruz-DF	Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio	10/01/2023	19/07/2023	12
Fiocruz-DF	Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio	20/06/2023	14/02/2024	12
Fiocruz-DF	Ações estratégicas no cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária	10/01/2023	19/07/2023	10
Fiocruz-DF	Ações estratégicas no cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária	20/06/2023	14/02/2024	10
Fiocruz-DF	Atualização do Manejo Clínico da Influenza	10/01/2023	19/07/2023	6
Fiocruz-DF	Atualização do Manejo Clínico da Influenza	20/06/2023	14/02/2024	6
Fiocruz-DF	Avaliação Multidimensional da Saúde da Pessoa Idosa	10/01/2023	19/07/2023	16
Fiocruz-DF	Avaliação Multidimensional da Saúde da Pessoa Idosa	20/06/2023	14/02/2024	16
Fiocruz-DF	Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: um instrumento de avaliação multidimensional	10/01/2023	19/07/2023	30
Fiocruz-DF	Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: um instrumento de avaliação multidimensional	20/06/2023	14/02/2024	30
Fiocruz-DF	Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes na Pessoa Idosa	10/01/2023	19/07/2023	16
Fiocruz-DF	Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes na Pessoa Idosa	20/06/2023	14/02/2024	16
Fiocruz-DF	Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde	10/01/2023	19/07/2023	12
Fiocruz-DF	Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde	20/06/2023	14/02/2024	12
Fiocruz-DF	Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	10/01/2023	19/07/2023	10
Fiocruz-DF	Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	20/06/2023	14/02/2024	10
Fiocruz-DF	Diagnóstico e Cuidado Onco-hematológico na Atenção Primária à Saúde - APS	10/01/2023	19/07/2023	8
Fiocruz-DF	Diagnóstico e Cuidado Onco-hematológico na Atenção Primária à Saúde - APS	20/06/2023	14/02/2024	8

Fiocruz-DF	Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19	10/01/2023	19/07/2023	4
Fiocruz-DF	Envelhecimento da População Brasileira	10/01/2023	19/07/2023	8
Fiocruz-DF	Envelhecimento da População Brasileira	20/06/2023	14/02/2024	8
Fiocruz-DF	Escuta de Crianças e Adolescentes na rede de serviços do SUS	20/06/2023	20/02/2024	15
Fiocruz-DF	Estratificação dos Perfis de Funcionalidades	10/01/2023	19/07/2023	24
Fiocruz-DF	Estratificação dos Perfis de Funcionalidades	20/06/2023	14/02/2024	24
Fiocruz-DF	Hanseníase na Atenção Primária: inclusão social por meio do enfrentamento ao estigma e da discriminação	05/09/2023	12/12/2023	10
Fiocruz-DF	Hanseníase na Atenção Primária: o cuidado integral em hanseníase	05/09/2023	12/12/2023	40
Fiocruz-DF	Hanseníase na Atenção Primária: o programa de hanseníase nas políticas públicas de saúde no Brasil	05/09/2023	12/12/2023	10
Fiocruz-DF	Introdução à Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em conflito com a Lei (PNAISARI)	20/06/2023	14/02/2024	15
Fiocruz-DF	Introdução ao Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e outras Micobacterioses	13/06/2023	14/02/2024	30
Fiocruz-DF	Juventudes e Participação Social	11/01/2023	19/07/2023	15
Fiocruz-DF	Juventudes e Participação Social	20/06/2023	20/02/2024	15
Fiocruz-DF	Linha de cuidados para atenção Integral à saúde da pessoa idosa	10/01/2023	19/07/2023	20
Fiocruz-DF	Linha de cuidados para atenção Integral à saúde da pessoa idosa	20/06/2023	14/02/2024	20
Fiocruz-DF	Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	10/01/2023	19/07/2023	18
Fiocruz-DF	Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	20/06/2023	14/02/2024	18
Fiocruz-DF	Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV	10/01/2023	19/07/2023	60
Fiocruz-DF	Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV	20/06/2023	14/02/2024	60
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População com HIV	10/01/2023	19/07/2023	9
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População com HIV	20/06/2023	14/02/2024	9
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População em Situação de Rua	10/01/2023	19/07/2023	9
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População em Situação de Rua	20/06/2023	14/02/2024	9
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Geral	10/01/2023	19/07/2023	10

Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Geral	20/06/2023	14/02/2024	10
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena	10/01/2023	19/07/2023	9
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena	20/06/2023	14/02/2024	9
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Privada de Liberdade	10/01/2023	19/07/2023	8
Fiocruz-DF	Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Privada de Liberdade	20/06/2023	14/02/2024	8
Fiocruz-DF	Manejo do Sarampo nos Serviços de Saúde	10/01/2023	01/06/2023	60
Fiocruz-DF	Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde	26/10/2023	17/11/2023	30
Fiocruz-DF	População em Situação de Rua	31/01/2023	30/06/2023	45
Fiocruz-DF	População em Situação de Rua	05/09/2023	12/12/2023	45
Fiocruz-DF	Preparação de Planos de Contingência	24/01/2023	19/07/2023	45
Fiocruz-DF	Preparação de Planos de Contingência	20/06/2023	14/02/2024	45
Fiocruz-DF	Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19)	10/01/2023	19/07/2023	5
Fiocruz-DF	Proteger e Cuidar de adolescentes na APS	20/06/2023	14/02/2024	45
Fiocruz-DF	Vigilância Genômica aplicada às Doenças Infecciosas e Virais	04/04/2023	14/02/2024	45
Fiocruz-MS	Enfrentamento da COVID-19 e demais doenças virais	10/08/2023	28/02/2024	100
Fiocruz-MS	Enfrentamento das Arboviroses	10/08/2023	28/02/2024	145
Fiocruz-MS	Fundamentos e tecnologias para o enfrentamento da COVID-19 e de outras doenças virais	10/08/2023	28/02/2024	100
Fiocruz-MS	Monkeypox: uma abordagem geral para profissionais de saúde	12/06/2023	31/12/2023	45
Fiocruz-MS	Plano de Contingência: dimensões para sua operacionalização	10/08/2023	28/02/2024	60
Fiocruz-PE	Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento, relacionadas às Infecções Zika e STORCH	24/04/2023	29/03/2024	30
Fiocruz-PE	Esquistossomose: Manejo Clínico e Epidemiológico na Atenção Básica	24/04/2023	29/03/2024	45
UnB	Documentos Médicos	02/01/2023	31/12/2023	60
UnB	Vigilância e Controle de Vetores de Importância em Saúde Pública	02/01/2023	31/12/2023	45
UFCSPA	Prevenção da Transmissão Vertical do HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis	28/02/2023	28/02/2024	70
UFG	Certificado Digital	07/06/2023	31/12/2023	10

UFG	Gestão Administrativa de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde - modalidades uni e multiprofissional	22/05/2023	15/12/2023	20
UFG	Gestão Administrativa de Programas de Residência Médica	22/05/2023	15/12/2023	20
UFG	Indicadores de Saúde	16/03/2023	31/12/2023	20
UFG	LOINC - Logical Observation Identifiers Names and Codes	07/06/2023	31/12/2023	10
UFG	Orientação para Abertura de Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (versão atualizada em maio/2023)	27/06/2023	15/12/2023	12
UFG	Orientação para Abertura de Programa de Residência Médica (versão atualizada em maio/2023)	27/06/2023	15/12/2023	12
UFG	Repositórios e sistemas de registro eletrônico em saúde	26/01/2023	31/12/2023	15
UFMG	Doença de Chagas na Atenção Primária à Saúde	25/01/2023	02/12/2024	60
UFMG	Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde	25/01/2023	02/12/2024	60
UFMG	Malária na Atenção Primária à Saúde	03/03/2023	20/12/2024	60
UFMG	Medicina Rural	25/01/2023	02/12/2024	45
UFMG	Para elas: atenção integral à saúde da mulher em situação de violência	20/04/2023	20/12/2024	60
UFMG	Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica	25/01/2023	02/12/2024	60
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Enfermagem	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Enfermagem	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Medicina	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Medicina	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem	01/08/2023	28/02/2024	45

UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Medicina	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Medicina	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Contato Covid - Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de Covid-19	01/02/2023	31/08/2023	10
UFPeI	Contato Covid - Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de Covid-19	01/08/2023	28/02/2024	10
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Enfermagem	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Enfermagem	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Medicina	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Medicina	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde II - Enfermagem	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde II - Enfermagem	01/08/2023	28/02/2024	45
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns em Atenção Primária à Saúde	01/02/2023	31/08/2023	45
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns em Atenção Primária à Saúde	01/08/2023	28/02/2024	45
UFSC	Cuidado da Criança e Adolescente com Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária à Saúde	15/08/2023	30/09/2024	30
UFSC	Estratégia de prevenção e controle da obesidade infantil (PROTEJA)	16/06/2023	31/07/2024	30
UFSC	Promoção da atividade física na Atenção Primária à Saúde e sua inserção nos instrumentos de planejamento e de gestão do SUS	04/08/2023	31/10/2024	60
UFSC	Reconhecendo a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL): formação para Profissionais da Rede de Atenção à Saúde	29/05/2023	31/08/2023	30
UFSC	Reconhecendo a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL): formação para Profissionais da Rede de Atenção à Saúde	31/07/2023	31/01/2024	30

UFMA	Atenção à Reabilitação da Pessoa com Síndrome Pós-Poliomielite e Comorbidades	24/03/2023	30/11/2023	30
UFMA	Descompensação do Diabetes Mellitus e Alterações Agudas da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	07/03/2023	11/09/2023	30
UFMA	Estimulação Precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor	30/01/2023	30/11/2023	30
UFMA	Ferramentas da Gestão do Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência nos Serviços de Reabilitação	19/01/2023	30/11/2023	30

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2023

1.2 PLATAFORMA AROUCA, FOMENTO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PORTAL UNA-SUS

- Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de autenticação federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Este histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua história. E ainda, disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que

possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

Devido ao seu potencial de informação, é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da Plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de autenticação federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação por ela gerado.

Em 20/07/2020 a UNA-SUS lançou seu primeiro programa de formação modular, descrito em detalhes no item 2.1.3 desse Relatório, utilizando micro certificação, com o tema **Manejo da Tuberculose na Atenção Básica**, um programa de 45 horas composto de cinco cursos. Nesse modelo de oferta o aluno é certificado em cada curso e recebe um certificado integralizado, quando certifica em todos os cursos do programa, não importa em qual período de oferta.

Em 26/01/2022, foi lançado o programa modular **Hanseníase na Atenção Primária à Saúde** composto por 3 cursos, totalizando 60 horas/aula.

Em 05/05/2022, foi lançado o programa modular **Saúde Integral do Adolescente e do Jovem**. Esse programa, diferentemente dos anteriores, teve lançamento gradual dos cursos, sem certificado integralizado.

O modelo de micro certificação foi também aplicado ao **Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde**. Lançado em 2022, é um programa fechado, com participação por seleção via edital (EDITAL MS/SGTES Nº 6, DE 8 DE JULHO DE 2022) com 2.800 vagas e incentivo financeiro aos selecionados.

Para este programa, foi adicionada a funcionalidade de registro do conceito obtido pelo aluno no curso, na base de dados da Plataforma Arouca, assim como ajustes no Webservice que alimenta o sistema.

No fim de 2023 foi dado início aos preparativos para uma segunda oferta deste aperfeiçoamento.

- Fomento, disseminação e apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação

Uma das atribuições de maior complexidade da gestão do Sistema UNA-SUS é o fomento, a disseminação e o apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para a produção e o acesso aos recursos educacionais utilizados nos programas de capacitação apoiados pelo Sistema UNA-SUS.

A UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de instrumentos viabilizadores do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde capazes de permitir o

acesso integrado a todos os serviços de apoio à educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos produtos ofertados.

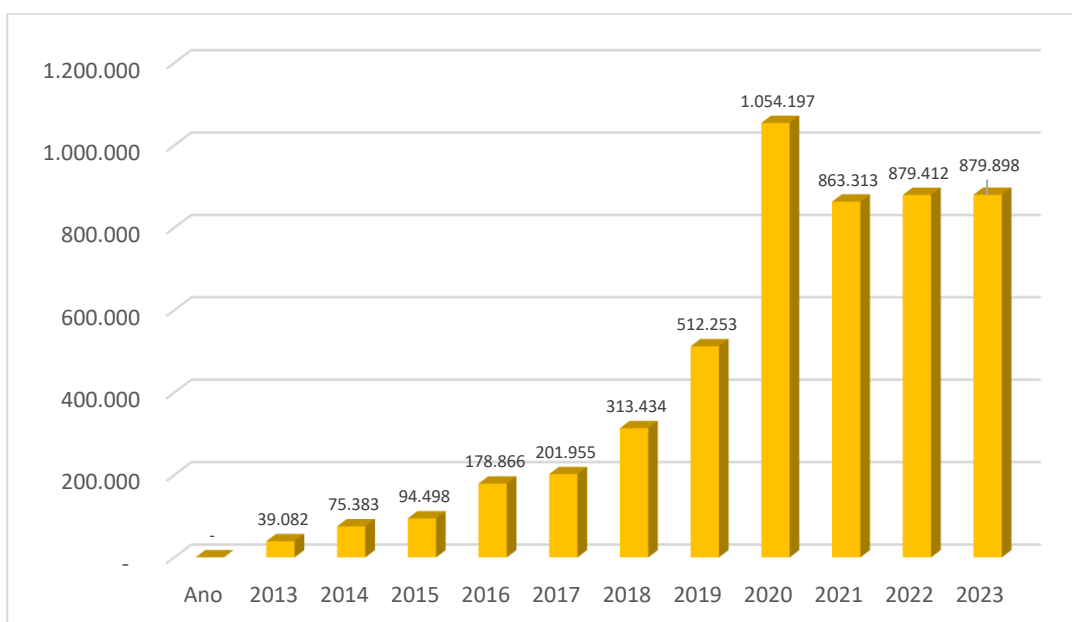
Faz-se necessário o uso de novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes *on* e *off-line* e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros. Em 2023 todos estes elementos continuam a ser mantidos, explorados e expandidos, visando a consolidação da Rede UNA-SUS.

- Portal UNA-SUS

O Portal institucional (<https://www.unasus.gov.br>) é a principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, já vinha experimentando uma significativa evolução do número de visitas em anos anteriores, essa tendência de alta mais do que se confirmou em 2020, atribuída à Covid-19, que fez com que tivéssemos números recordes de acessos naquele ano, chegando a **12,65 milhões**. Em 2023 foram **10,56 milhões** de visitas que geraram **29,22 milhões** de visualizações de páginas. Uma média mensal de **879.895** visitas.

Em 2023 o portal teve **48% das visitas por meio de smartphones**, e um número percentualmente igual ao de visitas via desktop, um leve aumento em relação a 2022, onde 46,5% das visitas foram realizadas via smartphones.

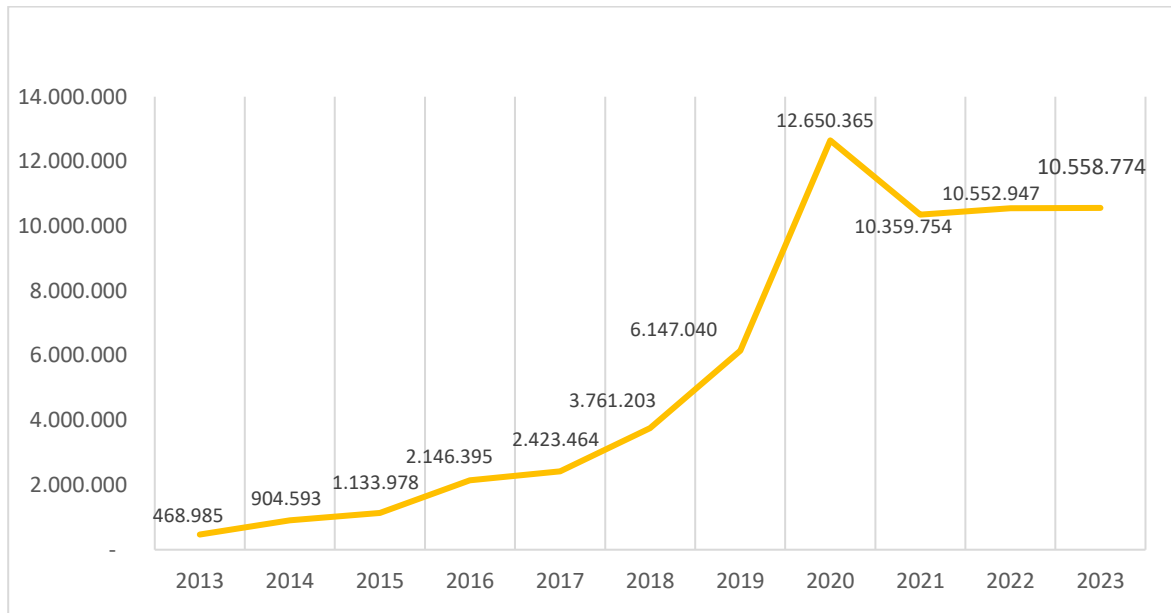
1.2 - Gráfico 1 - Média mensal de visitas ao Portal UNA-SUS, período 2013-2023



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.2 - Gráfico 2 - Número de visitas anuais ao Portal UNA-SUS, período 2013-2023



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O número de usuários cadastrados no sistema de login (Acesso UNA-SUS) passou de **1,99 milhões** em 2022 para **2,31 milhões** em 2023, correspondendo a um aumento de **16%** em relação ao ano anterior, mantendo um forte crescimento anual.

1.3 ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

Alinhada às práticas e diretrizes internacionais adotadas para o compartilhamento de recursos, em especial, científicos, seguindo os pilares do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica e, hoje, também da Ciência Aberta, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) criou e mantém o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)¹.

O ARES consiste em uma plataforma digital que permite o acesso, o *download* e a reutilização de recursos educacionais digitais desenvolvidos pelas instituições da Rede UNA-SUS para o ensino-aprendizagem de trabalhadores da saúde. Trata-se de um acervo de acesso público, com recursos em diferentes formatos, como textos, vídeos, imagens e materiais multimídia, nas mais diversas temáticas da saúde. Seus recursos educacionais são produzidos por instituições de ensino e profissionais de reconhecida competência na área da saúde para compor as ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS.

Como todo sistema em uso, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) está em constante desenvolvimento para garantir o seu funcionamento ininterrupto e o alcance do seu propósito, ao mesmo tempo que atende as necessidades de seus usuários e do Sistema UNA-SUS.

Ao longo desses anos de funcionamento do repositório, desde a sua implementação, as ações para o seu desenvolvimento acompanharam as mudanças e buscaram atender às novas demandas e necessidades da Rede UNA-SUS e do público consumidor de seus produtos e serviços, além das tendências na disseminação de recursos educacionais abertos. É importante ressaltar que todas as ações de acesso, uso e compartilhamento dos recursos educacionais em saúde depositados no ARES são orientadas por sua Política de Acesso Aberto.

Os recursos educacionais em saúde produzidos no âmbito da Rede UNA-SUS e depositados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas.

Além dessa Política de Acesso Aberto, as instituições da Rede UNA-SUS são norteadas por diretrizes comuns e critérios de avaliação que visam garantir a qualidade, a recuperabilidade e o reuso dos recursos educacionais em saúde depositados no ARES. Com relação à recuperação da informação no ARES, é essencial que sejam respeitadas as regras e o uso do padrão de metadados adotado no repositório para a descrição dos recursos educacionais em saúde ali presentes. Isso porque o preenchimento incorreto dos metadados pode impactar diretamente no resultado da busca do usuário, estatísticas e em duplicidade de registros na base.

¹ Link: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/>

No ano de 2023, as atividades desenvolvidas deram sequência às mudanças em curso para a resolução de aspectos relacionados às inconsistências de dados na base, aos estudos de melhorias na interface do sistema para promover a melhor experiência dos usuários, bem como possibilitar a implementação de novas estratégias para apoiar a sua gestão. Destaca-se ainda, que nesse período foram intensificados os esforços para promover a atualização tecnológica de todo o sistema.

A partir dos dados apresentados pelo Painel de Monitoramento do ARES, em números, o quantitativo de recursos educacionais em saúde depositados no ARES em 2023 teve um acréscimo de **1.873** novos materiais. Ao observar o acumulativo, em 2023 o ARES alcançou um total de **24.210** recursos.

Para fins deste relatório, é importante mencionar que algumas possíveis diferenças quantitativas podem ocorrer na demonstração de informações pontuais, isto porque, para o levantamento das informações referentes ao ARES podem ser utilizados dois diferentes sistemas com tecnologias distintas para a sua mensuração, a saber: o próprio repositório e o Painel de Monitoramento da UNA-SUS.

Para evitar possíveis variações no quantitativo estão sendo utilizados, neste relatório, exclusivamente os valores apontados pelo Painel de Monitoramento, que na data de fechamento deste relatório apontava como data de última atualização o dia 04/11/2023. Essa estratégia também deverá ser seguida para os relatórios próximos, salvo qualquer nova orientação. Há que se informar também que, no período de novembro a dezembro do último ano, o ARES ficou impossibilitado de recebimento de novos depósitos, bem como quaisquer outras gestões, em razão de uma intercorrência no parque tecnológico da UNA-SUS.

Diante esse cenário, inicia-se aqui a demonstração dos dados referentes ao ARES. O Quadro 1 a seguir apresenta o número de recursos educacionais em saúde depositados no ARES, por tipo de recurso, em períodos determinados.

1.3 - Quadro 1 – Demonstrativo do número de recursos educacionais em saúde depositados no ARES, total e por tipo de recurso, em períodos determinados

Recurso/Período	Depósitos 2011-2022	Depósitos 2023	Depósitos 2011-2023
Áudio	114	39	153
Documento institucional	103	1	104
Imagem	260	0	260
Material multimídia	2.348	99	2.447
Texto	1.767	54	1.821
Trabalhos de Conclusão do Curso	15.734	1.638	17.372
Vídeo	2.011	42	2.053
Total	22.337	1.873	24.210

Fontes: Relatório de Gestão UNA-SUS 2022 e Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS – ARES, dez/2023.

Aqui é necessário informar que, para fins deste Quadro e para não ter uma ruptura dos totais apresentados em relatórios anteriores, não foram alterados valores de anos passados, exceto 2022, atualizado com base nos dados do Painel de Monitoramento.

Todavia, seguindo a metodologia estabelecida para a evidenciação dos dados referentes aos depósitos no ARES, o que se refere ao ano de 2023 se dá a partir da coleta exclusivamente realizada pelo Painel de Monitoramento. Tal fato pode ocasionar uma leve divergência entre os quantitativos, tendo em vista que os anos anteriores consideravam a coleta em duas frentes.

1.3 - Quadro 2 – Evolução do número de recursos educacionais em saúde depositados no ARES, total acumulado (2011-2023)

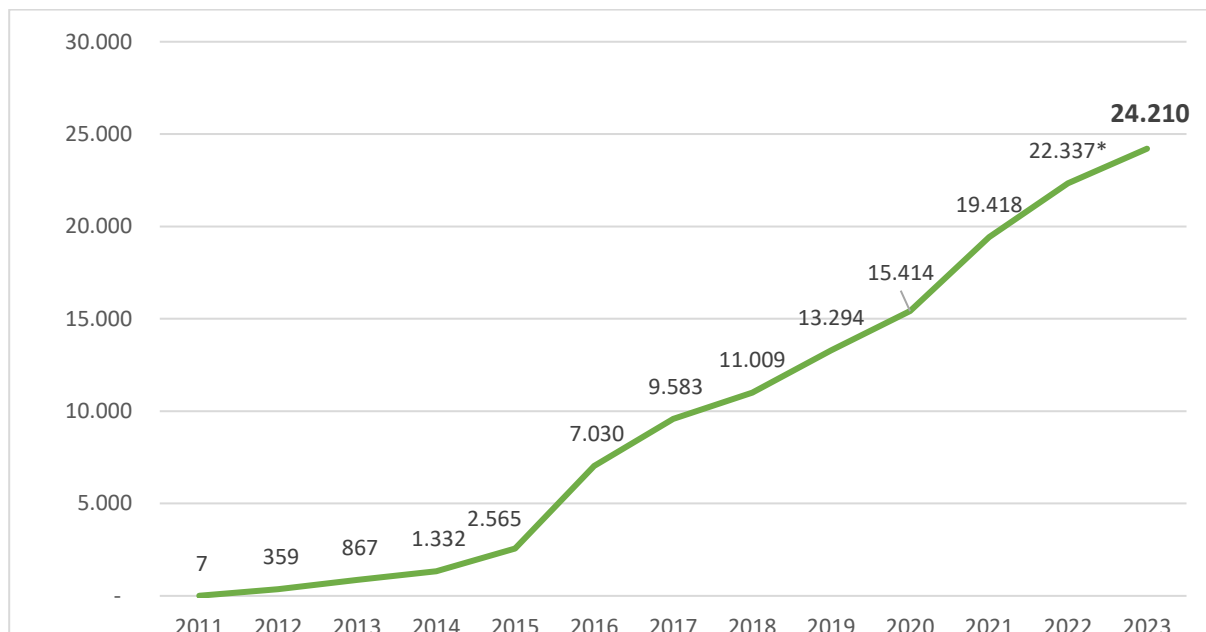
ANO	QUANTITATIVO
2011	7
2012	359
2013	867
2014	1.332
2015	2.565
2016	7.030
2017	9.583
2018	11.009
2019	13.294
2020	15.414
2021	19.418
2022	22.337*
2023	24.210

Fontes: Relatório de Gestão UNA-SUS 2022 e Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS – ARES, dez/2023.

(*) Alterado de 21.839 para 22.337 recursos, com base nos dados do Painel de Monitoramento.

O Gráfico a seguir apresenta a evolução do número de recursos educacionais em saúde depositados no ARES, ao longo do período de 2011 a 2023.

1.3 - Gráfico 1 – Evolução do número de recursos educacionais em saúde depositados no ARES, acumulado no período 2011-2023



Fonte: Relatório de Gestão UNA-SUS 2022 e Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS – ARES, dez/2023.

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O Quadro 3 demonstra os totais de recursos educacionais depositados no ARES no ano de 2023, por instituição e por tipo de recurso.

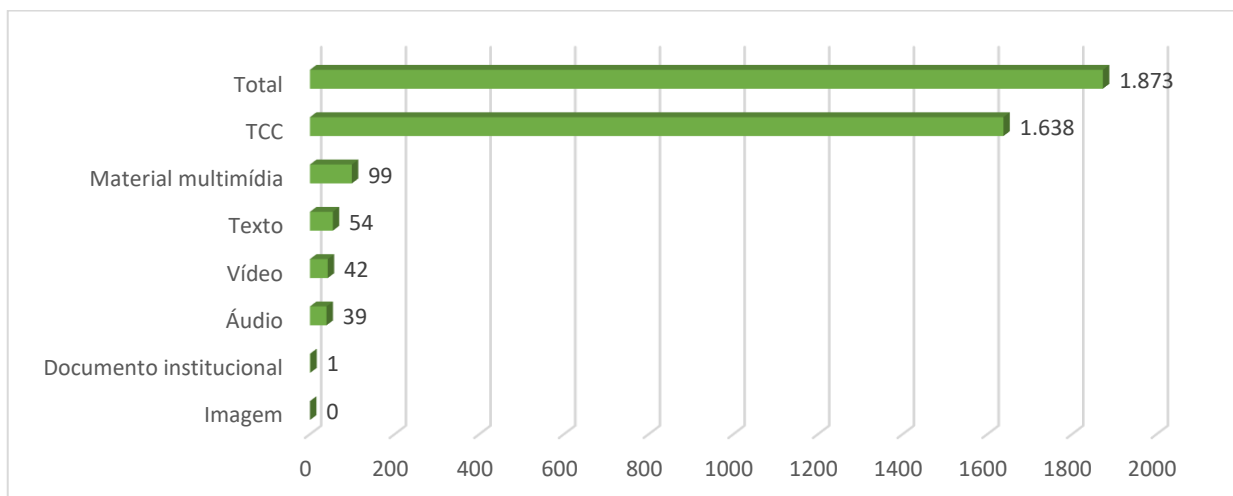
1.3 - Quadro 3 – Recursos educacionais depositados no ARES em 2023, por instituição e por tipo de recurso

Instituição/ Tipo de recurso	Áudio	Documento institucional	Imagem	Material multimídia	TCC	Texto	Vídeo	TOTAL
UFSC					1.419			1.419
UEA					140			140
UFPA					41			41
Fiocruz – MS					32			32
UFAL					6			6
UFMA	11			75		47	18	151
Núcleo Telessaúde – MG							5	5
Fiocruz-BA							10	10
Núcleo Telessaúde -PE	28					7	8	43
Fiocruz – DF				4			1	5
SE/UNA-SUS		1		20				21
TOTAL	39	1		99	1.638	54	42	1.873

Fonte: Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS – ARES, dez/2023.

Os gráficos a seguir ilustram os recursos por tipo e por instituição depositante

1.3 - Gráfico 2 – Recursos educacionais depositados no ARES em 2023, por tipo de recurso



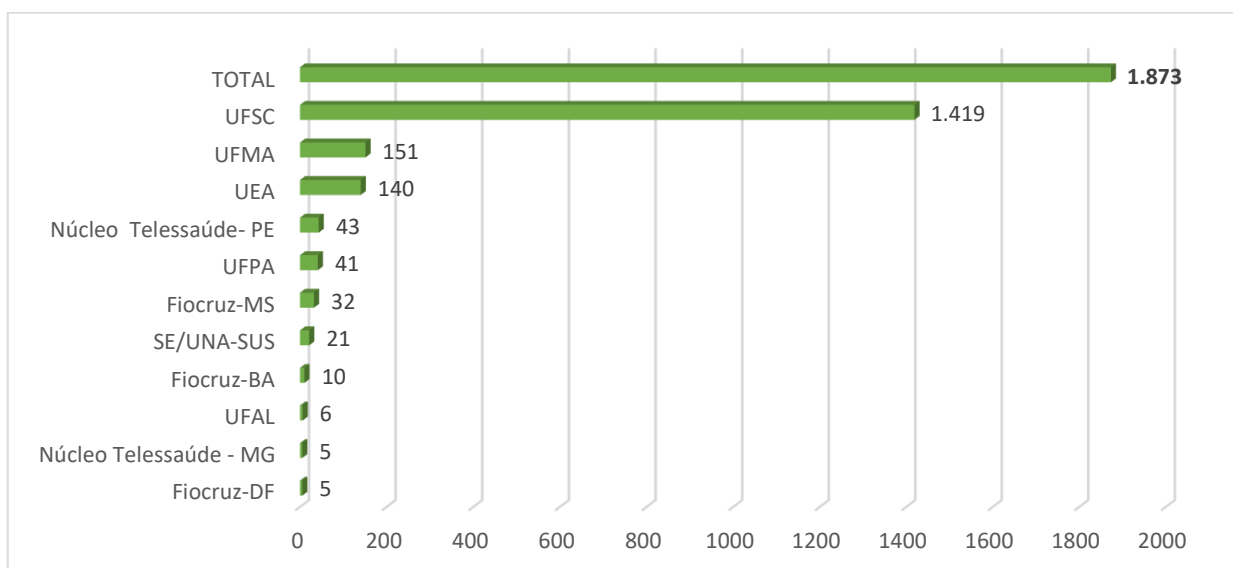
Fonte: Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2023.

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Ao observar os números apresentados nos Quadros e Gráficos anteriores, tem-se que o maior número de recursos depositados no ARES corresponde aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Essa constatação, também observada nos relatórios de gestão dos anos passados, reflete o processo realizado nas instituições depositárias do ARES dentro do fluxo pré-estabelecido dos cursos de especialização. O acervo de TCCs no ARES alcançou cumulativamente no período 2011-2023, **17.063** documentos.

Quando identificados os totais de depósitos dos recursos no ARES por instituição no ano de 2023, tem-se que, diferentemente de 2022, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresentou o maior número de recursos depositados, totalizando em **1.419**.

1.3 - Gráfico 3 – Recursos educacionais depositados no ARES em 2023, por Instituição



Fonte: Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2023.

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Para o universo das análises referente aos recursos educacionais depositados no ARES, considera-se interessante discorrer também sobre a classificação de suas áreas temáticas.

O Quadro 4 relaciona as 33 áreas temáticas com maiores números de recursos associados no ano de 2023. É importante afirmar que no ARES, as áreas temáticas dizem respeito aos assuntos mais gerais de cada recurso, podendo assim, um mesmo recurso contabilizar mais de uma área temática, fato que eleva o número de recursos contabilizados para mais de 2 mil.

1.3 - Quadro 4 - Recursos educacionais depositados no ARES em 2023, por área temática

Área Temática	Recursos
Atenção Primária / Saúde da Família	1.807
Educação em Saúde	110
Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	69
Saúde Bucal	54
Promoção da Saúde	49
Telessaúde / Telemedicina	38
Doenças Crônicas	35
Alimentação e Nutrição	25
Diabetes	24
Hipertensão	23
Saúde da Criança	22
Urgência e Emergência	22
Saúde da Mulher	20
Políticas de Saúde e Planejamento	19
Saúde Sexual e Reprodutiva	19
Doenças Infecciosas	16
Saúde do Idoso	15
Acidentes e Violência	13
Saúde Mental	11
Saúde do Adolescente e do Jovem	9
Vigilância em Saúde	9
Câncer	7
Epidemiologia	7
Atenção Domiciliar	6
Medicamentos e Vacinas	5
Ética e Bioética	4
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)	3
Enfermagem	3
Saúde do Trabalhador	2
Biossegurança	1
Saúde Ambiental	1
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	1

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, outubro/2023².

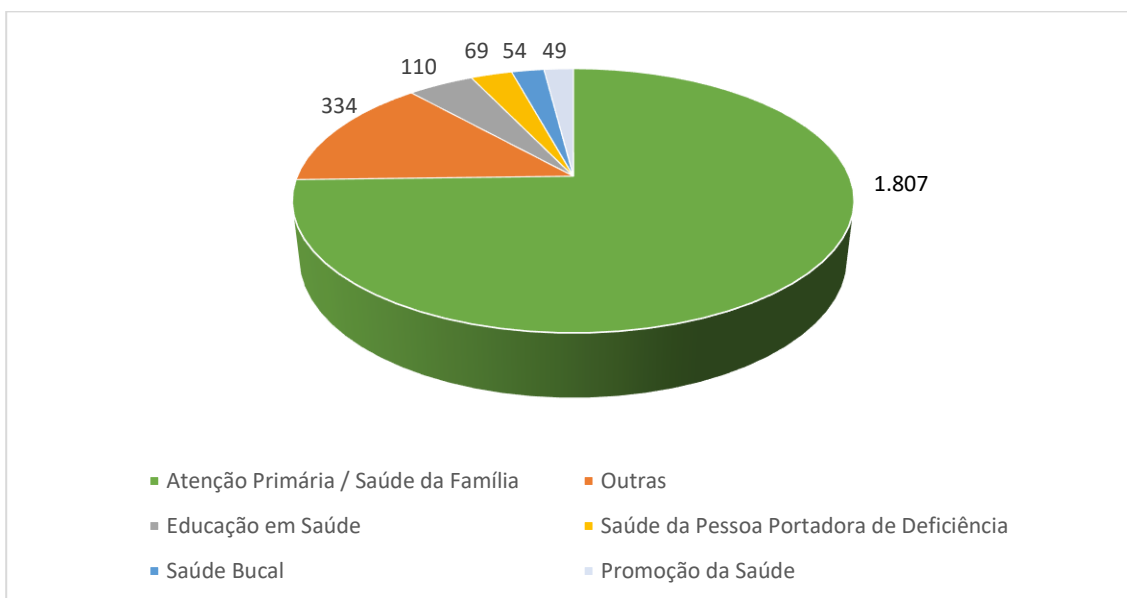
Como nos anos anteriores, a área temática de Atenção Primária / Saúde da Família concentra o maior número de recursos educacionais depositados no ARES, representando **73,7%** do total de recursos depositados.

Destaca-se aqui, que a descrição da temática de um recurso educacional no ARES é realizada no momento de depósito do recurso no ARES, sendo a instituição depositária responsável por fazer

² Os dados do Painel de Monitoramento foram atualizados até em outubro de 2023]

a sua atribuição. Os termos da área temática são obtidos por meio de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)³. Trata-se de um vocabulário controlado desenvolvido a partir da *U.S. National Library of Medicine* (NLM) e componente da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

1.3 - Gráfico 4 - Recursos educacionais depositados no ARES em 2023, pelas principais áreas temáticas



Fonte: Painel de Monitoramento SE/UNA-SUS - ARES, dez/2023. Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O Quadro 5 relaciona os totais de *downloads* dos recursos presentes no ARES entre os anos de 2013 e 2023. Neste último período, 2023, foram realizados 84.426 *downloads*.

1.3 - Quadro 5 – Downloads anual de recursos educacionais do ARES no período 2013-2023

Ano	Downloads
2013	19.062
2014	52.292
2015	100.774
2016	141.685
2017	230.895
2018	298.668
2019	246.806
2020	201.631
2021	108.098
2022	163.552
2023	84.426

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2023.

³ [DeCS – Descritores em Ciências da Saúde \(bvsalud.org\)](https://bvsalud.org/)

O Quadro acima, demonstra o número de *downloads* no ano de 2023 bastante inferior ao ano de 2022. Avalia-se que alguns aspectos impactam diretamente para esse fato, o que serão levantados aqui para reflexão e contextualização de resultados.

Qualquer usuário pode ter acesso aos recursos depositados no ARES, não necessitando de um login pré cadastrado para tal ação. Quando o usuário realiza uma busca no ARES e seleciona o recurso para obter mais informações, a página apresenta duas possibilidades de visualização do recurso: *download* ou visualizar. Clicando neste último, o usuário acessa o arquivo no próprio navegador, sem a necessidade de baixar o arquivo. No entanto, se o usuário clicar em *download*, este contabiliza para o ARES como um recurso baixado para acesso. Portanto, o número de *downloads* não expressa necessariamente a quantidade de vezes em que um recurso educacional disponibilizado no ARES foi acessado e utilizado pelo usuário externo.

Até 2020, para a contabilização dos dados referentes a *downloads*, o ARES utilizava o aplicativo *PIWIK*. A partir desse ano, a equipe técnica da SE/UNA-SUS desenvolveu uma ferramenta própria, o Painel de Monitoramento, para extrair as métricas de audiência do ARES e de outros serviços ofertados, com distintas tecnologias e metodologia de mensuração das atividades junto ao usuário externo, gerando eventuais disparidades nos dados. É oportuno mencionar que o ARES está em processo de atualização tecnológica o qual ocasionará uma nova versão da plataforma que suporta seu funcionamento, o DSpace, bem como a modernização de seus componentes e códigos internos. Nesse processo, a revisão dos fluxos e métricas para a contabilização de números de documentos, categorização, acessos e *downloads* está contemplada, o que certamente auxiliará na correção de eventuais discrepâncias apresentadas nos dados gerados pelo repositório.

Denota-se ainda a necessidade de ações para ampliar a visibilidade e o uso do ARES. Tem-se mapeado novas possibilidades para ampliar a visibilidade e o uso do ARES que são disponibilizados na plataforma. Uma dessas ações é o fortalecimento da relação com a Rede UNA-SUS e com as equipes de produção de cursos para disseminar e fazer o reuso dos materiais disponibilizados. Outra possibilidade é operacionalizar um sistema de indicações entre ARES e Plataforma Arouca, onde será possível indicar para os alunos, materiais relacionados ao curso que estão fazendo.

A visualização georreferencial possibilita identificar que a maior parte dos *downloads* estão concentrados no Brasil, como esperado, mas que também ocorre em outros locais do mundo, em destaque para continente europeu.

1.3 - Figura 1 – Downloads de recursos educacionais do ARES em 2023, Brasil e outros países



Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2023

O Quadro 6 aponta com mais precisão as localidades que ocorreram os *downloads* dos recursos educacionais armazenados no ARES. Os dados trazidos pelo Painel de Monitoramento apontam que houve *downloads* em 209 localidades distintas em diferentes países do mundo. No entanto, no Quadro 8 estão elencadas aquelas localidades em que foram detectados acima de 100 *downloads*, o que ocorreu em 29 diferentes localidades.

1.3 - Quadro 6 - Distribuição geográfica dos recursos educacionais do ARES, pelos principais locais de Downloads

Local	País	Downloads
São Paulo	Brasil	16.909
Minas Gerais	Brasil	8.343
Rio de Janeiro	Brasil	5.905
Bahia	Brasil	5.167
Rio Grande do Sul	Brasil	4.862
Paraná	Brasil	4.138
Pernambuco	Brasil	3.830
Ceara	Brasil	3.618
Santa Catarina	Brasil	3.530
Maranhão	Brasil	3.128
Para	Brasil	2.982
Distrito Federal	Brasil	2.773
Goiás	Brasil	2.211
Paraíba	Brasil	1.762
Espírito Santo	Brasil	1.564

Rio Grande do Norte	Brasil	1.447
Piauí	Brasil	1.397
Mato Grosso	Brasil	1.325
Amazonas	Brasil	1.197
Mato Grosso do Sul	Brasil	1.181
Alagoas	Brasil	1.090
Sergipe	Brasil	916
Rondônia	Brasil	719
Tocantins	Brasil	656
Roraima	Brasil	329
Amapá	Brasil	276
Luanda	Angola	236
Acre	Brasil	230
Lisboa	Portugal	155
Porto	Portugal	135
Maputo (city)	Moçambique	113

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2023.

Também por meio do Painel de Monitoramento do ARES é possível extrair os totais de *downloads* por instituição participante da Rede UNA-SUS e dos núcleos estaduais do Telessaúde.

O Quadro abaixo apresenta a relação de todas as instituições, sem realizar recortes.

1.3 - Quadro 7 - *Downloads* de recursos do ARES em 2023, por instituição da Rede UNA-SUS e núcleos do Telessaúde

Instituições	<i>Downloads</i>
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	19.265
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	12.083
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	11.394
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	6.611
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	4.925
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	3.599
Secretaria Executiva da UNA-SUS	3.475
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul	2.568
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais (UFMG/HC)	2.158
Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão (UFMA)	1.973
Universidade Federal do Ceará (UFC)	1.946
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	1.901
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1.833
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	1.573
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	1.548
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina	1.372
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais FM/UFMG	756
Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco (NET SES/PE)	681
Fundação Oswaldo Cruz - Unidade Cerrado Pantanal	606
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	518
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	497
Universidade Federal do Pará (UFPA)	465

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro	404
Universidade Federal de Goiás (UFG)	330
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina (UFSC)	251
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas (UEA)	238
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	235
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	201
Universidade de Brasília (UnB)	180
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	172
Núcleo Telessaúde Estadual de Goiás	146
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	135
Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz)	120
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas	38
Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia	57
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	36
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio de Janeiro	31
Núcleo Telessaúde Estadual do Mato Grosso do Sul	30
Universidade Federal da Bahia	11
Núcleo Telessaúde Estadual do Ceará UFC	9
Núcleo de Telessaúde Estadual do Maranhão	3
Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco (UFPE)	2

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2023.

Outra forma de apresentação e extração de dados de *downloads* referentes aos recursos depositados no ARES é considerando todo o período histórico provido pelo Painel de Monitoramento. Como a ferramenta traz esse dado a partir de 2013, o quantitativo de dados é grande, uma vez que ocorreram *downloads* em 676 localidades distintas. Por esta razão, no Quadro 8 é apresentado o quantitativo de *downloads* acumulado no período de 2013 a 2023 somente nas regiões em que a quantidade de *downloads* foi acima de 1.000.

1.3 - Quadro 8 - Distribuição geográfica dos *downloads* dos recursos educacionais depositados no ARES – acumulado no período de 2013 a 2023

Local	País	Downloads
São Paulo	Brasil	256.043
Minas Gerais	Brasil	141.306
Bahia	Brasil	98.598
Rio de Janeiro	Brasil	93.203
Rio Grande do Sul	Brasil	85.221
Ceara	Brasil	79.497
Pernambuco	Brasil	74.286
Paraná	Brasil	73.773
Santa Catarina	Brasil	56.739
Maranhão	Brasil	47.355
Distrito Federal	Brasil	45.323
Para	Brasil	40.629
Paraíba	Brasil	38.636
Goiás	Brasil	37.378
Piauí	Brasil	30.140

Rio Grande do Norte	Brasil	28.126
Espírito Santo	Brasil	25.361
Amazonas	Brasil	25.032
Alagoas	Brasil	20.435
Sergipe	Brasil	20.065
Mato Grosso	Brasil	19.696
Mato Grosso do Sul	Brasil	17.361
Tocantins	Brasil	12.420
Rondônia	Brasil	12.158
Amapá	Brasil	5.144
Acre	Brasil	3.957
Porto	Portugal	1.613
Lisboa	Portugal	1.497
Luanda	Angola	1.217

Fonte: Painel de Monitoramento do ARES, dez/2023.

Tendo em vista a amplitude e os números apresentados em diferentes cenários, evidencia-se a capilaridade e a importância do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) como um instrumento confiável e indutor de políticas de gestão que visa dar visibilidade aos recursos educacionais em saúde no Brasil e para outros países.

Com o intuito de complementar os dados quantitativos informados neste relatório, mostra-se importante mencionar que a equipe do ARES promoveu, ao longo do ano de 2023, capacitações e atendimentos especializados às instituições da Rede UNA-SUS. Essas ações visaram, principalmente, o alinhamento acerca do entendimento das políticas do ARES, a importância dos depósitos e o que é possível se alcançar a partir deles e da consulta ao sistema. A título de exemplo, compartilha-se aqui a notícia sobre a atividade realizada pela Equipe ARES durante uma ação de Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (NUTEDS/FAMED/UFC).

1.2 - Figura 2 – Notícia sobre atividade realizada pela equipe do ARES



Após dez blocos de webconferências, o projeto dá uma pausa, com previsão de retorno das atividades em fevereiro de 2024. Por isso, fique atento(a) aos nossos informes

O projeto Ciclo de Palestras sobre Saúde Digital, promovido pelo Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (NUTEDS/FAMED/UFC), coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Roberto de Oliveira, é realizado em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e o Programa Telessaúde Brasil Redes, do Ministério da Saúde (MS).

Fonte: Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (NUTEDS/FAMED/UFC)

Link: <https://www.nuteds.ufc.br/videos-do-ciclo-de-palestras-sobre-saude-digital-estao-disponiveis-no-youtube/>

1.4 REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (Rede UNA-SUS)

A Rede UNA-SUS, composta atualmente por 35 instituições de ensino superior é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos. A cooperação técnica, nesse sentido, constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que a integram e tem sido responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento por ela experimentado em anos mais recentes.



1.4.1. Encontro Nacional da Rede UNA-SUS

Uma das formas utilizadas para promover a cooperação com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais. Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs.

O 30º Encontro Nacional da Rede Universidade Aberta do SUS foi organizado pela Fiocruz Pantanal, em parceria com a Secretaria Executiva da UNA-SUS. Aconteceu presencialmente entre os dias 22 e 24 de novembro de 2023, no Hotel Grand Park, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul (MS). O Bioparque Pantanal, conhecido como Aquário do Pantanal, foi palco da abertura deste Encontro.

1.4 – Figura 1 – Participantes do 30º Encontro da Rede UNA-SUS



O evento reuniu várias Instituições de Ensino Superior que integram a Rede, para discussão sobre o tema principal “Educação Permanente em Saúde: desafios contemporâneos e contribuições da Rede UNA-SUS para qualificação em saúde”. Neste encontro tivemos 88 participantes e todos foram certificados pela Instituição anfitriã.

1.4 – Figura 2 – Mesa de abertura do 30º Encontro da Rede UNA-SUS



Na programação do evento constaram palestras, oficinas, painéis temáticos, com destaque para a 8ª Mostra Experiências da Rede UNA-SUS e o lançamento do livro que reúne artigos de colaboradores da Rede UNA-SUS.

A mesa de abertura contou com a presença da Diretora da Fiocruz Mato Grosso do Sul, Jislaine de Fátima Guilhermino, da Coordenadora de Educação da instituição, Débora Dupas, da Secretária Executiva da UNA-SUS, Fabiana Damásio, da Diretora do Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária do Ministério da Saúde, Luciana Maciel de Almeida Lopes, da Consultora da Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para a Saúde da OPAS, Maria Sílvia Fruet, e da Secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES/MS), via web, Isabela Cardoso.

A secretária Executiva da UNA-SUS, Fabiana Damásio, destacou o desafio para a produção do novo curso de especialização do Programa Mais Médicos, e a capacidade de inovação das ofertas educacionais, no uso das tecnologias e pesquisas, a exemplo do desenvolvimento de um centro integrado de dados em educação em saúde para dar respostas e desenvolver políticas.

A secretária também pontuou a importância da participação de três diferentes secretarias do Ministério da Saúde no evento: SAPS, SGTES e a nova Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), sinal da relação construída com o MS, reafirmando a papel da UNA-SUS.

Débora Dupas, citou o orgulho de contar com todos durante o evento enfatizando sabermos dos desafios e do nosso papel para a formação continuada dos trabalhadores do SUS e os avanços na nossa trajetória de garantir ofertas educacionais consonantes com as políticas de saúde do SUS.

A Secretária da SGTES, Isabela Cardoso reafirmou o compromisso com a UNA-SUS e a necessidade de ampliação do seu parque tecnológico, informando estar pronta para buscar recursos para tanto. Citou ainda que a Rede UNA-SUS sempre caminhou e formou com muita qualidade, reafirmando o compromisso da SGTES com as instituições de ensino que compõem a Rede.

1.4 – Figura 3 – Mesa de abertura do 30º Encontro da Rede UNA-SUS com a participação da Secretária da SGTES



Após a abertura, os participantes contaram com a palestra magna “Educação Permanente em Saúde: desafios contemporâneos e caminhos para a educação digital na saúde”, ministrada pelo Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho.

1.4 – Figura 4 – Palestra magna



1.4 – Figura 5 – Audiência da palestra magna



1.4.2. A 8ª Mostra de Experiências Exitosas

A 8ª Mostra de Experiências Exitosas da Rede UNA-SUS foi realizada durante a 30ª Reunião da Rede, especificamente no dia 24 de novembro no período da manhã. O convite foi realizado para todas as instituições e colaboradores da Secretaria Executiva.

Cada resumo contemplou ao menos uma vertente da Educação Permanente em Saúde (EPS): participação popular, educação, gestão e atenção. De acordo com o tema do evento os resumos foram contemplados em três eixos temáticos:

Eixo Temático I: Prioridades de educação permanente para o SUS: Educação permanente de trabalhadores na saúde; Avaliação de tecnologias em saúde (foco nas tecnologias educacionais e na saúde digital); Tópicos estratégicos em necessidades de EPS (ex. coberturas vacinais, acesso a serviços de saúde pós-pandemia, populações vulneráveis ou outros temas considerados prioridades para atender os desafios contemporâneos); Aquisição, processamento e distribuição de imagens na área de saúde; Avaliação da educação a distância (EaD) em saúde.

Eixo temático II: Políticas de Informação em Saúde: Prontuário eletrônico do paciente (PEP); Registro eletrônico de saúde (RES); Saúde digital (informática em saúde, informática biomédica, sistemas de informação em saúde, sistemas de apoio à decisão, medicina de precisão, medicina de participação, medicina preditiva, monitoramento remoto em saúde); Legislação e ética no uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) em saúde.

Eixo temático III: Tecnologia e inovação em EPS: Empregos de mídias e de recursos educacionais nas ofertas, Educação digital, Competências informacionais e situações de aprendizagem; Computação cognitiva/inteligência artificial (IA) e aplicações em saúde; Teleprocessamento e redes em saúde; Telessaúde e telemedicina e; inteligência artificial na saúde e educação.

A submissão de trabalhos para a 8ª Mostra de Experiências da UNA-SUS foi realizada entre os dias **30 de junho a 20 de agosto de 2023**. Foram admitidos resumos de artigos originais, revisões (integrativas, revisão de escopo) e relatos de experiência.

Após a avaliação pela Comissão Científica, foram selecionados 27 trabalhos para a Mostra.

1.4 – Quadro 1 – Trabalhos aprovados para a 8ª mostra de experiências exitosas

TRABALHOS APROVADOS PARA A 8ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	
1	CRÔNICAS DE MARIAS: ESCRIVIVÊNCIAS QUE CUIDAM DE MULHERES - MULTIPLICAR PARA AQUILOMBAR
2	PERFIL DOS PROFISSIONAIS INSCRITOS NO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
3	CURSO DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CRIANÇAS: DESCRIÇÃO DA SATISFAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS CURSISTAS
4	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E INTERESSE DO ALUNO EM UM MOOC OFERTADO PELA UNASUS/UFMA
5	POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EAD: A EXPERIÊNCIA DA FIOCRUZ MS
6	BIOSSEGURANÇA EM FOCO EAD: ALCANCE ESPACIAL NO BRASIL E NO MUNDO
7	ACESSIBILIDADE EM CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS NA FIOCRUZ
8	PROCESSO DE MONITORAMENTO DA OFERTA DO CURSO “ECONOMIA DA SAÚDE PARA TODOS”
9	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ATIVIDADES DESAFIO: PMpB
10	DESIGN INSTRUCIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ANÁLISE DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA APLICAÇÃO EM CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS
11	IMPLICAÇÕES DO ATENDIMENTO À CRITÉRIOS DE ACESSIBILIDADE NA VALIDAÇÃO PEDAGÓGICA DE CONTEÚDOS PARA EAD
12	ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA DA UNA-SUS: APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
13	A LIGA SAÚDE DIGITAL DA UFPI: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE
14	FITOTERAPIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: CONTRIBUINDO COM A IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA PARA O SUS
15	AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNA-SUS/UNB: O OLHAR DOS CURSISTAS

16	COORDENADOR DE TUTORIA: FACILITADOR DE APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO UNA-SUS UNIFESP
17	ODONTO +: PREPARANDO CIRURGIÕES-DENTISTAS PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO SUS
18	DEMANDAS DE EPS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
19	TECNOLOGIAS DIGITAIS E PRÁTICA DOCENTE: NECESSIDADES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE
20	PERFIL DE PROFISSIONAIS INSCRITOS NOS CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO OFERTADOS PELA UFSC/UNA-SUS
21	USANDO O CHATGPT PARA FACILITAR INTERAÇÕES NO FÓRUM DO MOODLE
22	MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL: FORMAÇÃO DE MÉDICOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE
23	IA E EDUCAÇÃO MÉDICA
24	RECURSO EDUCACIONAL: VÍDEO ODONTOGERIATRIA - DO CHURRASCO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL COM A FAMÍLIA
25	CONSTRUÇÃO DE CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA AGENDA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO BRASILEIRA
26	PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ACESSÍVEIS: PERCEPÇÃO DE COLABORADORES DA UNA-SUS/UFMA FRENTE AO PROCESSO DE TRABALHO
27	O USO DO POWER BI NO MONITORAMENTO ACADÊMICO DOS CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS DA UNA-SUS UFMA

Os autores dos trabalhos aprovados foram convidados a publicar o manuscrito na íntegra na Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacional (RESDITE).

1.4 – Figura 6 – Algumas das autoras



1.4.3. Lançamento de Livro e Periódicos Eletrônicos da Rede UNA-SUS

No ano de 2023 a Equipe da UNA-SUS/FIOCRUZ Pantanal optou pela organização de um Livro no formato impresso e e-book, com o título do Encontro. Os manuscritos seguiram o formato de relato de experiência, estudo primário e estudo secundário (revisões de escopo, revisão sistemática, revisão integrativa, sínteses de evidência, mapas de evidência), atendendo a dois eixos temáticos do Encontro, a saber:

Eixo temático I – **Educação no Sistema Único de Saúde**: aspectos peculiares da educação em saúde, educação permanente em saúde (EPS), educação a distância, contemplando as quatro vertentes da EPS: atenção, participação popular, gestão e educação.

Eixo temático II – **Pesquisa e Tecnologias Educacionais**: resultados de estudos primários, novos métodos e desenvolvimento de tecnologias educacionais.

1.4 – Quadro 2 – Trabalhos aprovados para publicação

TRABALHOS APROVADOS PARA PUBLICAÇÃO NO E-BOOK “EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E CONTRIBUIÇÕES DA REDE UNA-SUS PARA QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE”			
	TÍTULO DO MANUSCRITO	EIXO	INSTITUIÇÃO
1	CURSO AFECÇÕES NEUROLÓGICAS COMUNS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA UNA-SUS UFOP: ANÁLISE DO PERFIL DOS PARTICIPANTES	I – Educação no Sistema Único de Saúde	UFOP
2	ESQUISTOSSOMOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES E MOTIVAÇÕES DOS CURSISTAS	I – Educação no Sistema Único de Saúde	Fiocruz PE
3	AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE TUTORES E ESTUDANTES: REFLEXÕES ACERCA DO VIGIEPIDEMIA	I – Educação no Sistema Único de Saúde	Fiocruz MS
4	ESTUDO SOBRE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DIGITAL: SUBSÍDIOS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DA REDE UNA-SUS	I – Educação no Sistema Único de Saúde	UNIFESP
5	CURSOS DA UNA-SUS NA GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA	I – Educação no Sistema Único de Saúde	SE/UNA-SUS e FOB-USP
6	O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (CIAPS): CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA APS	I – Educação no Sistema Único de Saúde	UFPI
7	EDUCAÇÃO ABERTA, FLEXÍVEL E A DISTÂNCIA NA UFPE: OPORTUNIDADES E DESAFIOS	I – Educação no Sistema Único de Saúde	UFPE
8	COORDENADOR DE TUTORIA – ARTICULADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO UNA-SUS UNIFESP	I – Educação no Sistema Único de Saúde	UNIFESP
9	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PROCESSO DE TRABALHO NA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNA-SUS-UFMA.	II – Pesquisa e Tecnologias Educacionais	UFMA
10	SATISFAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO	II – Pesquisa e Tecnologias Educacionais	Fiocruz MS

11	AVALIAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL	II – Pesquisa e Tecnologias Educacionais	Fiocruz DF e SES-DF
12	VISIBILIDADE INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES TÉCNICAS/CIENTÍFICAS RELACIONADAS À REDE UNA-SUS	II – Pesquisa e Tecnologias Educacionais	SE/UNA-SUS

O lançamento do Livro ocorreu no dia 24 de novembro, período da tarde, durante o 30º Encontro da Rede. A obra está disponível em acesso aberto no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) da UNA-SUS.

1.4 – Figura 7 – Publicação do Livro



Ainda durante o ano de 2023 foi publicada a edição especial da RESDITE com os artigos premiados na 7ª Mostra de Experiências do 29º Encontro da Rede UNA-SUS, realizado de 9 a 11 de novembro de 2022 em Florianópolis (SC).

1.4 – Figura 8 – Edição Especial da Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais



1.4.4 Reunião de Coordenadores e Elaboração da Carta de Coordenadores da Rede UNA-SUS

A Reunião de Coordenadores aconteceu no dia 23 de novembro, nas dependências do mesmo Hotel do Encontro. A Carta de Coordenadores ainda está sendo validada pelos participantes, razão pela qual não está sendo divulgada no presente Relatório.

1.4.5 Encaminhamentos do 30º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS

No encerramento do Encontro, especificamente no dia 24 de novembro de 2023, foi realizado o lançamento do próximo evento da Rede. Definiu-se que o 31º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS ocorrerá em Manaus entre os dias 17 e 20 de setembro de 2024, em Manaus-AM. A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) serão as organizadoras do evento, em parceria com a Secretaria Executiva da UNA-SUS.

1.4 – Figura 9 – Definição do 31º Encontro da Rede UNA-SUS



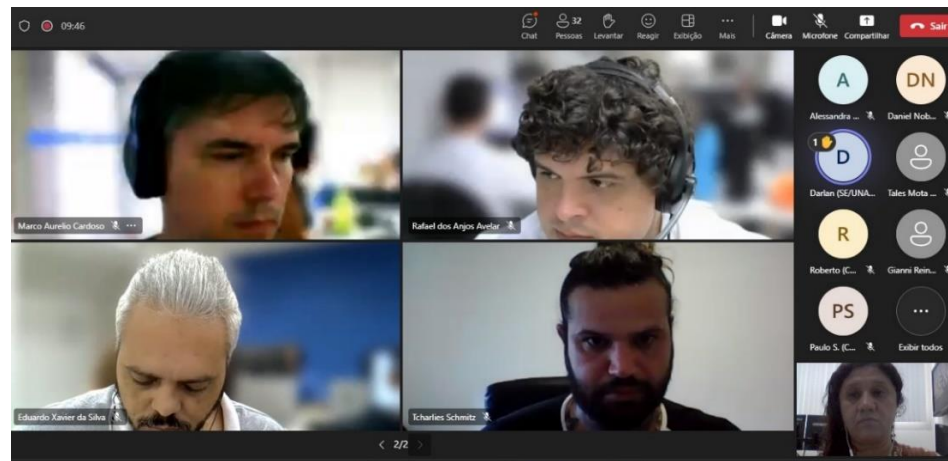
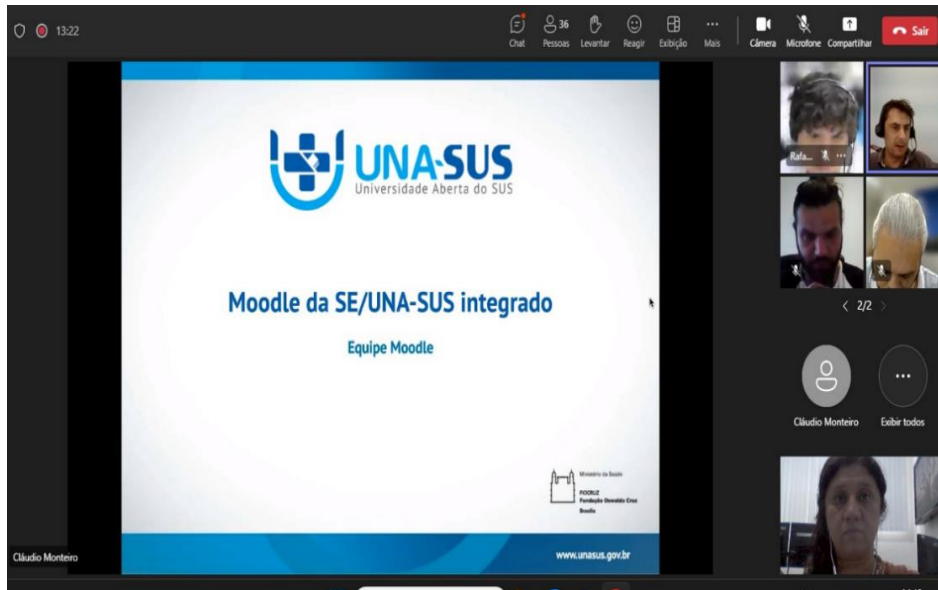
1.4.6. Realização de Webinários

Os webinários são momentos de compartilhamento de informações entre as instituições da Rede UNA-SUS, assim como espaços de reflexão e discussão com especialistas. São construídos a partir das demandas da Rede, em consonância com o aprimoramento das tecnologias educacionais. Em 2023 foram realizados **18 webinários**, em parceria com as instituições da Rede UNA-SUS, apresentados a seguir:

1.4 - Quadro 3 – Webinários realizados em 2023, por data, tema e palestrante

DATA	TEMA	PALESTRANTE
08/mar	Plataforma ABEM para avaliação de progresso	Sandro Schreiber
27/abr	Bullying e Cyberbullying	Hugo Monteiro Ferreira e Ana Carina Stelko-Pereira
01/jun	Adolescências e juventudes ontem e hoje: potencialidades e desafios do protagonismo juvenil	Eloisa Grossman, Viviane M. Castello Branco e Marina de Oliveira
13/jul	Acervo de Recursos Educacionais (ARES)- Parte 2	Equipe ARES da Secretaria Executiva
13/jul	Saúde Digital	Luiz Roberto de Oliveira
20/jul	Acervo de Recursos Educacionais (ARES) - Parte 2	Equipes da UNA-SUS/UFSC e da UNA-SUS/UFMA
17/ago	Manejo de infecções por GRAM+	Luís Arthur Brasil
22/ago	Manejo de IST/Infecções por GRAM	Ivo Castelo Branco
27/ago	Manejo precoce do IHV	Terezinha do Menino Jesus
29/ago	Manejo precoce da Tuberculose	Mônica Façanha
30/ago	Impacto do racismo na saúde mental de adolescentes e jovens	Lucas Veiga, Rômulo Mafra Cruz e AishaSayuri
31/ago	Competências digitais para profissionais da saúde	Luiz Roberto de Oliveira
05/set	Competência em informação e EAD online em saúde	Lídia Eugênia Cavalcante
12/set	Telessaúde e aplicação na telemedicina	Magda Moura de Almeida
14/set	Sistemas de Informação em Saúde	Wellington Sousa Aguiar
15/set	Conversando sobre o suicídio nas adolescências e juventudes	Luana Lima, Paulo Vitor Navasconi e Vlândia Jamile dos Santos Jucá
31/out	Moodle da SE/UNA-SUS integrado	Equipe Moodle da Secretaria Executiva
13/nov	Aspectos pedagógicos para os Cursos da Política de Equidade	Equipe da UNA-SUS/UFMA

1.4 - Figuras 10, 11, 12, 13 e 14 – Webinários



Tipos de situações de aprendizagem em EaD

- Textos didáticos
- Situação-problema
- Casos clínicos
- E-book
- Podcast
- Vídeos
- Infográficos
- Simulações online
- Jogos eletrônicos
- Recursos complexos
- Webnários
- Questionários

Planejamento com definição de objetivos claros é fundamental para qualquer tipo de situação de aprendizagem

Nascem de um conteúdo-base que será roteirizado atendendo os critérios do formato escolhido para apresentação



1.4.7 Oficina de Planejamento

Nos dias 04 e 05 de abril de 2023, na sede da FIOCRUZ Brasília, foi realizada uma reunião presencial de Planejamento com a presença dos Coordenadores da Rede UNA-SUS, representantes da Secretaria Executiva da UNA-SUS e do Ministério da Saúde, dentre os quais, Guilherme Werneck, Cristiane Machado, Aristides Oliveira, Swedenberger Barbosa, Felipe Proença e Laise Andrade

1.4 - Figuras 15 – Reunião de Planejamento



Além da Secretaria Executiva da UNA-SUS, Fabiana Damasio, a reunião teve a presença de 60 participantes representando as diversas instituições que integram a Rede UNA-SUS.

Esses participantes estão identificados pelo nome e respectiva instituição:

Alessandra Dahmer, UFCSPA; Aline Guio Cavaca, FIOCRUZ DF; Alysson Feliciano Lemos, SE/UNA-SUS; Ana Cristina da Matta Furniel, FIOCRUZ-RJ (VPEIC); Ana Emília Oliveira, UFMA; Camila Mello dos Santos, UFRGS; Célia Regina Rodrigues Gil, MINISTÉRIO DA SAÚDE; Celsa da Silva Moura Souza, UFAM; Cláudia Carpo Fernandes Bittencourt, SE/UNA-SUS; Cristiani Cesse, VPEIC; Cristiani Vieira Machado, FIOCRUZ-RJ (VPEIC); Cyntia Pace Schmitz Corrêa, UFJF; Débora Dupas Gonçalves do Nascimento, FIOCRUZ- MS; Débora Fernandes Coelho, UFCSPA; Edevar Daniel, UFPR; Edinalva Neves Nascimento, SE/UNA-SUS; Eduarda Cesse, VPEIC; Elaine Thumé, UFPel; Elza Bernardes Monier, UFMA; Elza Salema Coelho, UFSC; Ester Massae Okamoto Dalla Costa, UEL; Fabiana Damásio Passos, SE/UNA-SUS; Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, UFAL; Francisco Eduardo de Campos, SE/UNA-SUS; Gildásio de Cerqueira Daltro, UFBA; Helian Nunes de Oliveira, UFMG; Jakeline Ribeiro Barbosa, SE/UNA-SUS; Janne Cavalcante Monteiro, UNIR; Jorge Harada, UNIFESP; Joselice Da Silva Pinto, FIOCRUZ-PE; Josué Miguel de Oliveira, SE/UNA-SUS; Karla Maria Pereira Sousa, SE/UNA-SUS; Katia Crestine Poças, UnB; Kellen Cristina da Silva Gasque, SE/UNA-SUS; Laise Rezende de Andrade, MINISTÉRIO DA SAÚDE; Larissa Borges, SE/UNA-SUS; Leila Massaroni; Leonardo Caçado, UFES; Monteiro Savassi, UFOP; Lina Sandra Barreto Brasil, SE/UNA-SUS; Lis Cardoso Marinho Medeiros, UFPI; Luciana Sepúlveda Koptcke, FIOCRUZ/DF; Marcelle Paim, UFBA; Márcia Abrahão Moura, UnB; Marcos José Mandelli, SE/UNA-SUS; Maria da Glória Lima, UnB; Maria do Socorro Castelo Branco de Oliveira Bastos, UFPA; Maria Ligia Rangel Santos, UFBA; Meiriene Simonele Rios, MINISTÉRIO DA SAÚDE; Michelle de Jesus Pantoja Filgueira, UFT; Nataly Damasceno de Figueiredo, UFRJ; Onivaldo Rosa Júnior, SE/UNA-SUS; Patricia Sampaio Tavares Veras, FIOCRUZ/ BA; Patricia Smith Cavalcante, UFPE; Patricia Tavares dos Santos, UFG; Pedro Elias de Souza, UFAM; Ricardo de Sousa Soares, UFPB; Sheila Rubia Lindner, UFSC; Tarcísio Laerte Gontijo, UFSJ; Vanessa Luiza Tuono, IFSC; Waldeyde Magalhães dos Santos, UEA.

1.4 - Figura 15 – Aspecto geral dos participantes da Reunião de Planejamento



Após a reunião com representantes do Ministério da Saúde, a reunião migrou para a realização de uma Oficina de Trabalho voltada para discussões sobre o funcionamento da Rede na viabilização de oportunidades educacionais e perspectivas futuras da Rede. Os trabalhos foram divididos em grupos que produziram relatórios apresentados numa plenária abordando as potencialidades, fragilidades e propostas.

1.4 – Figuras 16 e 17 – Oficina de Planejamento – trabalho em grupos





Após a discussão em Grupo foi realizada uma Plenária para apresentação dos produtos, dividida em potencialidades, fragilidades e propostas para viabilizar os diversos objetivos da Rede.

1.4 – Figura 18 – Oficina de Planejamento – Final da Plenária



No final da Oficina de Planejamento, a Secretária Fabiana apresentou um novo modelo com linhas de ação para a Secretaria Executiva, a exemplo da pesquisa e da cooperação técnica. O modelo deverá ser discutido e aprimorado por um grupo de condução da SE/UNA-SUS, formado por alguns integrantes da Secretaria Executiva.

1.4.8 Programa Integra UNA-SUS

Para a definição das instituições de Ensino Superior (IES) que produziram e ofertariam cada um dos cursos de capacitação profissional relacionados com as políticas de equidade estabelecidas pelo Ministério da Saúde, foi realizado um Edital interno denominado PROGRAMA INTEGRA UNA-SUS (Chamada Interna Nº 01/2023).

O objetivo do Edital foi selecionar IES integrantes da Rede UNA-SUS para produzir ofertas educacionais autoinstrucionais, destinadas aos trabalhadores e gestores atuantes nas Políticas de Promoção de Equidade em Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para isso, foi firmado o Termo de Execução Descentralizada (TED 14/22) com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde, por meio da Coordenação de Acesso e Equidade e Coordenação Geral de Saúde da Família e Comunidade.

Para padronizar os instrumentos e processo de trabalho foram realizados webinários formativos com as equipes técnicas envolvidas na produção dos nove cursos. Tal iniciativa representa uma ação potente de formação em rede, na qual há uma integração e troca de experiências entre as equipes das IES.

Após a homologação do chamamento, a Secretaria Executiva agendou uma reunião de alinhamento entre a equipe do Ministério da Saúde e todas as Instituições envolvidas, realizada em 11 de outubro de 2023 tendo como objetivo a discussão sobre a abordagem temática para os nove cursos de Políticas de Equidade em Saúde.

2. SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) tem como missão dar suporte organizacional às atividades da UNA-SUS, que passa: pelos processos de adesão de universidades e instituições de ensino superior à Rede UNA-SUS, como forma de ampliar a oferta de cursos e número de vagas em escala compatível com as necessidades do SUS; pela estabilidade de financiamento e outras medidas institucionais visando à continuidade dos processos de construção e oferta de cursos; e pela organização e funcionamento de uma estrutura leve e ao mesmo tempo sólida, que funcione como ponto de enlace da Rede UNA-SUS e garanta a configuração material e simbólica da própria Universidade Aberta do SUS.

Um grande conjunto de atividades e ações tem pautado o Sistema UNA-SUS e a SE/UNA-SUS em particular. Muitas das ações previstas quando de sua criação foram e continuam a ser executadas, a exemplo da produção de recursos educacionais e muitas outras entraram para o seu elenco de atividades a partir de decisões políticas. A inexistência de estruturas federais que pudessem aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão dos programas de provimento de profissionais para o SUS, é um dos exemplos mais significativos da ampliação das atividades atribuídas à SE/UNA-SUS.

Hoje, incorporadas à rotina institucional da UNA-SUS, a Secretaria Executiva segue com a operação de sistemas de informação, desenvolvimento de processos de monitoramento e avaliação, organização de estruturas e equipes administrativas e de logística para oferta de serviços em apoio aos programas de provimento de profissionais para o SUS: inicialmente o Provac, depois o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e atualmente, o Programa Médicos pelo Brasil (MPB).

2.1 PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA O SISTEMA UNA-SUS

Em 2010, o Termo de Referência para a instalação e estruturação da Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) previa uma organização matricial, a partir de eixos de atuação, na forma de coordenações educacionais e uma assessoria integradora que assegurasse a articulação em rede das etapas de diagnóstico, planejamento, produção e oferta de oportunidades educacionais. Estavam assim definidos, o papel da Equipe de Produção e sua integração com a Rede UNA-SUS.

2.1.1 A Equipe de Produção e a Rede UNA-SUS

A SE/UNA-SUS, por meio da sua Equipe de Produção, instituiu como prática para o desenvolvimento de ações educacionais, o diálogo entre os demandantes e as Instituições de Ensino Superior (IES) que compõem a Rede UNA-SUS, responsáveis pela produção e oferta dessas ações. Essas práticas puderam ser observadas já na primeira seleção de projetos que compunham a Rede e que seriam financiados pelo Sistema UNA-SUS.

Para o aperfeiçoamento do processo de produção dos cursos, outra ação foi desenvolvida, voltada para instrumentalizar as áreas técnicas demandantes, em sua maioria órgãos da administração direta do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas, para definirem de forma mais clara o escopo da demanda.

Visando garantir um padrão de qualidade de suas oportunidades de aprendizagem, a SE/UNA-SUS instituiu um processo documentado e monitorado para a produção dos recursos educacionais, no qual seus cursos são processados, desde a contratualização até a oferta, da seguinte forma:

Pactuação: em que é identificada uma demanda de educação em saúde para os trabalhadores de saúde do SUS.

Planejamento Pedagógico: em que são identificados os profissionais de saúde sujeitos da aprendizagem; são elaborados os objetivos de aprendizagem conforme as necessidades educacionais dos profissionais para os quais se desenham a ação educacional; e propor estratégias de aprendizagem para auxiliar os futuros alunos a alcançarem os objetivos de aprendizagem propostos.

Desenho Educacional: em que os objetivos e estratégias são desenhados em forma de atividades educacionais.

Validação: em que são avaliadas a qualidade técnica, a adequação às políticas públicas de saúde vigentes, a pertinência (em relação à adequação ao público-alvo, aos níveis de atenção, recursos, rede) e as questões midiático-pedagógico que envolvem o desenho educacional e a interface da aplicação on-line.

Desenvolvimento: onde são realizadas seleção de recursos e aplicação do desenho criado nas plataformas definidas.

Homologação: onde são realizadas as conferências de correções apontadas na validação, parecer externo, ficha técnica (autoridades e créditos), conferência de direitos autorais; testes de conformidade tecnológica; teste de compatibilidade com dispositivos e navegadores.

Lançamento: Cadastro na Plataforma Arouca; Moodle em produção, Plano de Comunicação preparado para divulgação.

A SE/UNA-SUS instituiu padrões internacionais para elaboração dos recursos educacionais pela Rede para democratizar o acesso; permitir a reutilização de recursos e a escalabilidade econômica de seus processos educacionais:

Interoperabilidade: utilizam padrões tecnológicos que lhes conferem características e permitem-lhes, assim, trafegar em múltiplas plataformas de forma transparente para os usuários.

Reutilização: os recursos são desenvolvidos com alta granularidade e baixo nível de agregação.

Atendimento das necessidades de aprendizagem dos alunos: os recursos devem ser desenvolvidos com base em objetivos de aprendizagem em lugar de objetivos de ensino.

Para que essas condições fossem garantidas, entre 2008 e 2013 a Secretaria Executiva da UNA-SUS promoveu um intensivo programa de capacitação da Rede, que incluiu cursos presenciais

de capacitação liderados pela Equipe de Produção da SE para as equipes de EAD iniciantes das IES parceiras, oficinas nacionais para discussão de diretrizes e novos cursos, troca de experiências e compartilhamento de conhecimentos e recursos educacionais, entre outras temáticas de relevância para a Rede.

Com o objetivo de divulgação da UNA-SUS entre as instituições da Rede, as oficinas nacionais promovidas pela SE eram organizadas por uma IES que recebia outras instituições, em um rodízio institucional que se mostrou muito profícuo para o fortalecimento da Rede.

Para fomentar o trabalho colaborativo em rede entre as IES, a Secretaria Executiva estimulou a reutilização de recursos educacionais, o que acelerou a construção, por exemplo, dos cursos de especialização em saúde da família que constituíram as primeiras ofertas da Rede UNA-SUS.

Desde algum tempo, a Secretaria Executiva institui ações e soluções para otimizar cada vez mais as experiências educacionais dos profissionais do SUS, a exemplo de recursos educacionais produzidos com design responsivo, o que permite acesso via *smartphones, tablets e desktops*, e ainda, que podem ser acessados mesmo sem conexão com internet, via versão *off-line*.

A Secretaria Executiva se propõe desenvolver todas as condições tanto tecnológicas, quanto metodologias e de capacitação e suporte para apoiar o incremento da qualificação das IES que constituem sua Rede UNA-SUS, e fortalecer cada uma delas para exercer o papel de formadoras, em serviço, dos recursos humanos estratégicos para o SUS.

2.1.2 - A liderança da Equipe de Produção na Formação da Rede UNA-SUS

Diversas iniciativas da Equipe de Produção foram criadas e postas em prática com o objetivo de preparar as IES integrantes da Rede para planejar, desenvolver e ofertar cursos na área da saúde, para atender às demandas do MS que então começavam a se configurar.

É nesse contexto que a UNA-SUS propõe um sistema de supervisão e gestão do planejamento, da produção e da oferta de ações educacionais sob sua responsabilidade. Os conceitos que inspiram esse sistema são a **transparência**, a **gestão de cada etapa** dos processos, para evitar, assim, o atraso nas ofertas e conclusões dos cursos, **o compartilhamento em rede** de ideias e de responsabilidades entre os diversos atores e os contratantes dessas ações. O sistema é composto pelos subsistemas de planejamento, de produção, de aprovação, de oferta e de avaliação, que têm como objetivos:

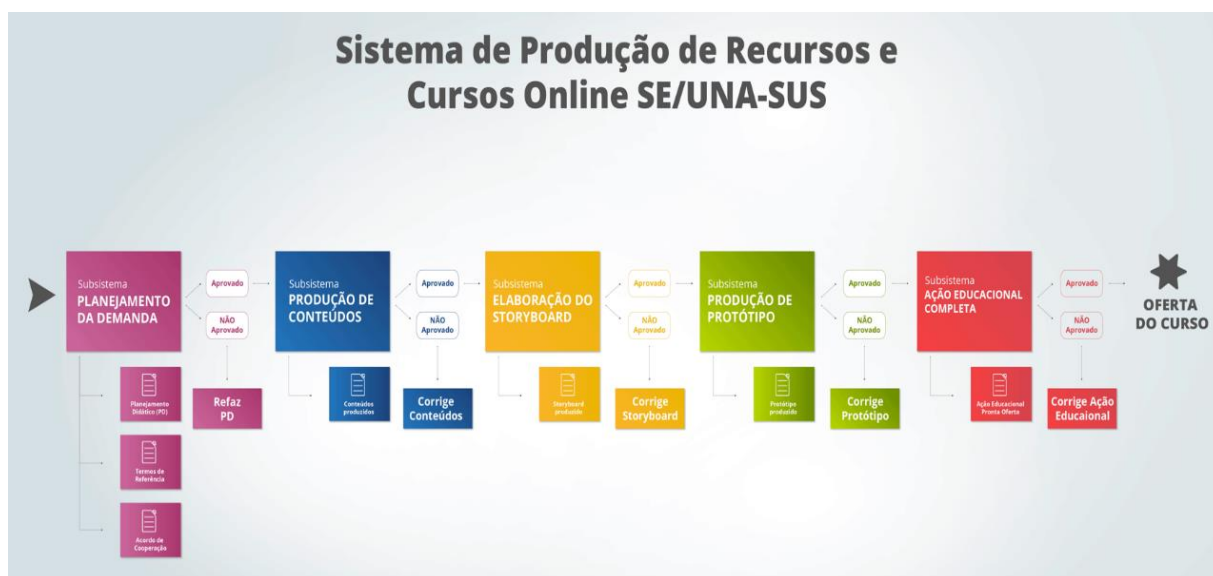
- Sistematizar a produção, homologação e oferta dos cursos e recursos por meio de normas, recomendações, instrumentos e desenvolvimento de subsistemas de apoio.
- Utilizar ferramentas de comunicação *on-line* para manter a Rede e os órgãos responsáveis pelas demandas educacionais, integrados e participantes de todos os processos e etapas que estão sendo realizados.
- Alimentar um calendário contínuo de produção e ofertas, com prazos pré-definidos no início e finalização de cada etapa.

- Sistematizar e publicar as diversas etapas de homologação dos produtos.

Para a sua construção, a Equipe de Produção realizou estudos em parceria com a equipe de Planejamento da SE/UNA-SUS, por meio de coleta de dados nos materiais educacionais produzidos e nos processos de produção das IES que compõem a Rede, observados em projetos de produção de recursos educacionais e nos relatórios entregues pela IES à Secretaria Executiva. Os dados resultantes dessa etapa foram analisados e constituíram as bases do sistema, já testados em vários projetos de elaboração de cursos pela Equipe de Produção.

Considera-se que é possível, ao utilizar ferramentas de comunicação digital existentes, organizar ambientes colaborativos e compartilhados para a gestão de projetos educacionais mais efetivos e com maior qualidade.

2.1 – Figura 1 - Fluxograma do Sistema de Gestão e Monitoramento do processo de produção de cursos e recursos da SE/UNA-SUS



Fonte: Equipe de Produção, 2023.

As etapas que compõem o Fluxograma estão descritas a seguir.

Etapa 1 – Planejamento da demanda

É a etapa destinada à sistematização das necessidades do cliente/contratante, em relação à ação educacional objeto da demanda. Dela se origina o esboço do Plano de Trabalho.

Etapa 2 – Planejamento Didático ou Educacional

A partir do planejamento da demanda é elaborado um Planejamento Didático, composto pela definição dos objetivos educacionais e, a partir deles, o detalhamento de todos os componentes do curso.

Nessa etapa costuma-se utilizar no planejamento didático, uma metodologia denominada “Planejamento da Ação Educacional”, desenvolvida por Cathy Moore, (disponível em:

<https://blog.cathy-moore.com/online-learning-conference-anti-handout/>), e adaptada pela Equipe de Produção. Essa metodologia propicia um debate colaborativo entre autores de conteúdos, gestores e equipe de produção, para facilitar, assim, que todos participem da construção do planejamento da ação educacional.

Esse modelo de planejamento provoca uma inversão importante na maneira de se pensar um currículo, que tradicionalmente começa com a definição de conteúdo informacionais, ou temas. Os conteúdos são vistos como uma forma de instrumentalizar a atuação profissional, não como finalidade de uma capacitação por si mesma. A vantagem do uso deste método é o foco nos resultados esperados da ação educacional desde o início do planejamento, o que aumenta consideravelmente a chance de que eles sejam efetivamente alcançados.

A etapa prossegue com a elaboração de um Termo de Referência, pelo contratado, que utiliza informações do Plano de Trabalho Inicial e do Planejamento Didático.

Etapa 3 – Produção supervisionada de conteúdos

É a etapa destinada à elaboração dos conteúdos, a partir do Planejamento Didático, com todo esse processo acompanhado por meio de ferramentas on-line de gestão dos processos de produção. Um modelo de instrumento de elaboração de conteúdos (PPT), desenvolvido pela Equipe de Produção SE/UNA-SUS, é enviado a cada um dos autores do curso para servir de subsídio para a elaboração desses conteúdos.

Essa etapa se encerra com a aprovação dos conteúdos pelo contratante, que pode ser utilizado, para subsidiá-la, o Formulário de Aprovação Técnico Científica e de Pertinência do Conteúdo, desenvolvido pela Equipe de Produção, e enviado a cada um dos produtores de curso da Rede UNA-SUS.

Etapa 4 – Elaboração do *Storyboard* (SB)

O *storyboard* é um modelo de roteiro detalhado para ser usado pelos desenhistas instrucionais, desenvolvido pela Equipe de Produção para a organização didático-midiático-pedagógica dos conteúdos desenvolvidos pelos autores. Constitui-se como uma espécie de *script* no qual as atividades são detalhadas, a exemplo de exercícios para consolidar conceitos e de avaliações e mídias do curso, como a utilização de vídeos, de imagens e de animações.

Etapa 5 – Produção de protótipo

É uma pequena porção (um módulo ou unidade) do *storyboard* é desenvolvida em seu formato final de oferta, navegável, com layout, desenho de atividades educacionais, algumas mídias desenvolvidas e sistema de avaliação, ou seja, uma visão do curso em escala reduzida. O objetivo dessa etapa é apresentar aos validadores do curso como será a experiência do usuário (aluno) no seu processo de aprendizagem.

Sendo assim, a etapa é finalizada com a aprovação do protótipo, pelos validadores indicados pelo contratante, e pode ser utilizado, para subsidiá-la, o Formulário de Aprovação dos aspectos midiático-pedagógicos desenvolvido pela Equipe de Produção da UNA-SUS.

Etapa 6 – Implementação supervisionada na web dos recursos didáticos completos do curso

Nesta etapa, o SB completo é desenvolvido, em plataforma on-line, em seu formato final de oferta, de acordo com o protótipo aprovado. A etapa passa, então, pela obtenção de licença de uso de todos os recursos e mídias utilizados no curso, e se encerra com a elaboração da Ficha Técnica do Curso, conforme o modelo próprio desenvolvido pela Equipe de Ciências da Informação da SE/UNA-SUS.

Resultados esperados do uso do sistema de produção

Por meio da experiência da SE/UNA-SUS, tanto como produtora e ofertante de cursos on-line, quanto apoiadora histórica da formação da Rede, foi possível a construção desse sistema, para parametrizar o processo de produção de recursos e cursos à distância que propicie, entre outros benefícios, criar bases para uma avaliação futura no âmbito da Rede UNA-SUS e aperfeiçoar os metadados dos recursos educacionais armazenados em repositórios como o ARES, padronizar minimamente os termos utilizados na criação de cursos na Plataforma AROUCA, pactuar de forma mais eficiente os termos, as condições e os resultados dos projetos com os contratantes.

Na primeira formação da Rede UNA-SUS, as IES foram beneficiadas com aporte de tecnologias para montagem de seu parque tecnológico inicial, contratação de equipe básica de EAD e com as capacitações formativas já indicadas.

Já as IES que integraram a Rede, posteriormente, não tiveram apoio semelhante para estruturar minimamente as equipes básicas de EAD, e especialmente, capacitar essas equipes para a produção e oferta de ações educacionais on-line, conforme os padrões de qualidade, que tanto marcaram os cursos ofertados pelo Sistema UNA-SUS ao longo de todos esses anos.

2.1.3 - Programa de Formação Modular em Produção de Recursos e Cursos On-line no âmbito do Sistema UNA-SUS

Com a chegada das novas IES ingressantes na Rede, ficou cada vez mais evidente a necessidade urgente da capacitação das equipes formadas por elas na tentativa de participar dos editais de chamadas para novos projetos de formação.

A Equipe de Produção da SE/UNA-SUS, ciente de sua responsabilidade nessa capacitação, e ~~uma vez que~~ tendo em vista o ~~preconizado~~ nos papéis definidos para a SE, começou a idealizar, em 2018, com o apoio da Coordenação de Monitoramento e Avaliação, qual seria o melhor formato para essa ação educacional. No entanto, não havia recursos financeiros para esse projeto.

Em 2019, a Equipe de Produção viabilizou essa formação com os profissionais que a compunham e o apoio de outras equipes da SE, como, por exemplo, a equipe de TI responsável pelos padrões tecnológicos da Rede, a equipe do ARES, e alguns convidados que aceitaram o desafio, como, uma especialista em avaliação baseada na TRI e uma especialista em interfaces digitais.

Desde o início das ofertas de cursos à distância on-line, o Sistema UNA-SUS sente a premência de reconhecer o processo de aprendizagem dos alunos e não apenas o resultado da aprendizagem.

Em cursos autoinstrucionais à distância, a única forma de se atestar o “reconhecimento” é certificar as etapas do processo. Diante disso foi criada a possibilidade de certificação das etapas do processo de aprendizagem do aluno. Na Plataforma Arouca, onde o processo de oferta e a avaliação final da aprendizagem são geridos, na ação educacional no formato de um programa são alocados diversos cursos que podem ser certificados individualmente.

Nascia assim o Programa de Formação Educacional Modular para reconhecer incrementalmente os esforços de aprendizagem dos alunos matriculados em nossos cursos.

O Programa contém cursos, desenvolvidos no formato *microlearning*, e cada um representa uma oportunidade de aprendizagem com seus próprios objetivos e avaliação, para possibilitar ao aluno a obtenção de um certificado em cada curso que seja aprovado.

O projeto de construção do Programa, também, previu uma pesquisa aplicada após a conclusão da oferta, cujos resultados serviriam para indicar se haveria ou não necessidade de reformulações e ajustes em sua proposta inicial.

2.1 – Figura 2 – Microcursos do Programa de Formação Modular



Fonte: Equipe de Produção, 2023.

O objetivo geral do Programa é qualificar profissionais de educação e áreas afins para, como desenhistas instrucionais e de forma interdisciplinar, planejar e desenvolver recursos educacionais mediados por tecnologias interativas conforme os princípios e padrões do UNA-SUS.

Após a oferta piloto desse Programa, foi realizada pesquisa com a participação da equipe produtora dos cursos que compõem o Programa, dos alunos matriculados, dos autores e de consultores especialistas em interface digital. Seus resultados indicaram o Programa como muito oportuno para a melhoria da qualidade do trabalho dos Designers Instrucionais, e, também, apontaram diversas sugestões de mudanças para aperfeiçoar os materiais de estudos e a sua interface digital para uma nova oferta.

Uma nova estrutura está sendo proposta para reconstrução do Programa, baseada nesses resultados da pesquisa. O novo desenho do Programa propõe uma configuração de oferta em dois níveis de qualificação. No nível básico, são 120 horas de estudos com a oferta de sete microcursos, sendo cinco obrigatórios e dois complementares, e no nível de aperfeiçoamento, são mais 60 horas, com o total de 180 horas, facultado o aproveitamento dos créditos do nível básico, caso o aluno o tenha cursado. Para o cumprimento dessa carga horária adicional de 60 horas, está prevista a oferta de sete microcursos, sendo três obrigatórios e quatro complementares.

Ao realizar essa produção e oferta em forma de módulos, é possível avançar até o nível de especialização com uma grande diversidade de opções na produção de cursos e recursos educacionais onl-ine, e permite, assim, que o aluno possa trilhar diversos caminhos, que atendam às suas necessidades de aprendizagem, conforme sua formação profissional original.

2.1.4- Produzindo e Ofertando Cursos Online

A Equipe de Produção da SE esteve envolvida com a produção e oferta de **38** cursos de atualização, qualificação e educação profissional e técnica, que geraram, no período de 2010 a 2023, cerca de 1,8 milhão de matrículas. Na tabela abaixo estão demonstrados os cursos e o respectivo número de matrículas.

2.1 – Tabela 1 - Cursos produzidos e ofertados pela Secretaria Executiva da UNA-SUS no período 2010-2023

Nº	Nome do Curso	Nº de Matrículas
1	Envelhecimento da População Brasileira	69.648
2	Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa	61.687
3	Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas	59.553
4	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	45.216
5	Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: um instrumento de avaliação multidimensional	63.261
6	Abordagem Familiar e Manejo das Fragilidades e da Rede de Apoio	92.285
7	Linha de Cuidados para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa	20.011
8	Estratificação dos Perfis de Funcionalidades	13.712
9	Cuidados de Enfermagem para a Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde	23.511
10	Abordagem das Síndromes Geriátricas e Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde	140.336
11	Avaliação Multidimensional da Saúde da Pessoa Idosa	34.944
12	Ações Estratégicas no Cuidado à Pessoa Idosa na Atenção Primária	54.604
13	Ações para Controle da Tuberculose na Atenção Básica	
	- Manejo da Tuberculose na APS para População Privada de Liberdade	11.725
	- Manejo da Tuberculose na APS para População em Situação de Rua	12.291
	- Manejo da Tuberculose na APS para População Geral	32.991
	- Manejo da Tuberculose na APS para População com HIV	18.383
	- Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena	10.012

14	Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde	
	- Gestão da Formação para o SUS	2.481
	- Raciocínio Clínico e Competência Diagnóstica	2.415
	- Planejamento das Práticas Educativas	2.572
	- O SUS na Formação de Recursos Humanos	2.532
	- Profissionalismo e Identidade Profissional do Preceptor	2.746
	- Plano de Comunicação em Saúde	2.497
	- Método Clínico Centrado na Pessoa	2.556
	- Liderança e Gestão de Conflito	2.525
	- Trabalho em Saúde	1.999
	- Participação e Controle Social	2.246
	- Intervenções de Promoção da Saúde no Território	2.208
	- Educação Permanente em Saúde	2.244
	- Princípios e Diretrizes da Promoção de Saúde	2.295
	- Aperfeiçoando a Comunicação no Cuidado em Saúde	2.210
	- Reconhecimento do Território	2.249
	- Estratégias Educacionais	1.797
	- Práticas Educacionais no Contexto da Atenção à Saúde	2.062
	- Avaliação Educacional	2.163
	- Monitoramento do Processo de Ensino e Aprendizagem	2.319
	- Abordagem Familiar	2.479
	- Princípios, Diretrizes e Avanços do SUS	2.178
	- Rede Integrada e Cuidados Integrados	1.943
15	Preparação de Planos de Contingência	5.879
16	Vigilância Genômica Aplicada às Doenças Infecciosas e Virais	4.301
17	Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	137.017
18	Atualização do Manejo Clínico da Dengue	37.675
19	Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV (TB-HIV)	124.765
20	Organização de serviços para o atendimento de pessoas coinfectadas por TB-HIV	3.000
21	Saúde da População Negra	85.661
22	Juventudes e Participação Social	9.582
23	Proteger e Cuidar de Adolescentes na APS	11.839
24	Escuta de Crianças e Adolescentes na Rede de serviços do SUS	19.876
25	Introdução à Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI)	8.395
26	Diagnóstico e Cuidado Onco-hematológico na Atenção Primária à Saúde - APS	37.530
27	Hanseníase na Atenção Básica	174.077
28	Atualização do Manejo Clínico da Influenza	126.341
30	Introdução ao Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e outras Micobacterioses	4.736
31	Transmissão, Vigilância, Controle e Prevenção da Febre Amarela	5.550
32	Vacinação Contra Febre Amarela	5.932
33	Formação Modular para Produção de Cursos e Recursos Educacionais no Âmbito da UNA-SUS	
	- O Papel do Desenho Instrucional na EAD	15
	- ARES e Acesso Aberto	16
	- Sistema de Produção	15

	- Design de Interfaces Digitais	14
	- Padrões de TI para EAD	13
	- Objetivos de Aprendizagem	9
	- Avaliação da Aprendizagem	8
	- Elaboração de Storyboard	7
34	Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	93.364
35	Direitos autorais para produção de recursos educacionais em EAD	2.592
36	Manejo do Sarampo nos Serviços de Saúde	51.917
37	Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo I	69.520
38	Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo II	21.896
Total		1.856.428

Fonte: Plataforma Arouca, dez/2023

Além desses cursos, outros 6 cursos tiveram a participação da SE UNA-SUS em sua produção e oferta, que resultaram em cerca de 150 mil matrículas. A tabela a seguir relaciona os cursos com o respectivo número de matrículas.

2.1 – Tabela 2 - Cursos produzidos e ofertados que tiveram a participação da Secretaria Executiva da UNA-SUS

Nº	Nome do Curso	Nº de Matrículas
1	Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19)	65.249
2	População em Situação de Rua	38.875
3	Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde	1.402
4	Hanseníase na Atenção Primária: inclusão social por meio do enfrentamento ao estigma e da discriminação	13.526
5	Hanseníase na Atenção Primária: o cuidado integral em hanseníase	21.274
6	Hanseníase na Atenção Primária: o programa de hanseníase nas políticas públicas de saúde no Brasil	9.837
Total		150.163

Fonte: Plataforma Arouca, dez/2023

As atividades acima expostas confirmam a SE/UNA-SUS como uma parceira importante da Rede UNA-SUS, atendendo demandas emergenciais do MS e seu órgãos colegiados assim como promovendo laboratórios para experimentos de arranjos educacionais inovadores.

Um exemplo disso é o uso do *microlearning* e *storytelling* que conta, desenvolve e adapta histórias para transmitir uma mensagem conectada com o leitor no nível emocional, que foi utilizado no Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores.

Outro, é trabalhar os conteúdos a partir da problematização da realidade do trabalho dos profissionais, metodologia aplicada em curso tal como o de Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde.

E ainda, a utilização de casos clínicos para abordagem de conteúdos adotados no curso de Atualização do Manejo Clínico da Dengue, entre várias outras inovações educacionais, sempre no intuito de expandir as fronteiras da produção de cursos online no âmbito do Sistema UNA-SUS.

Além dos cursos aqui apresentados, em sua maioria autoinstrucionais, há ainda uma larga experiência da SE/UNA-SUS, por meio de sua Equipe de Produção, em selecionar e capacitar em serviço diversos perfis profissionais envolvidos no fazer da EAD, o que implica trabalhar com competências e habilidades para planejar e executar qualificações profissionais.

2.2 GESTÃO DO COMPONENTE EDUCACIONAL DE PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A SE/UNA-SUS tem sido acionada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS) e pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS), antiga Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps), para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento de profissionais de saúde coordenados pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC): o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), cujas atividades de supervisão foram finalizadas em 2018, o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), iniciado em 2013, que passou a ser denominado em 2019, após algumas alterações, de Programa Médicos pelo Brasil (PMpB) e, em 2023, o PMMB, reformulado pela nova gestão do Ministério da Saúde.

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, no ano de 2023, em apoio a esses programas.

2.2.1 Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)

O Programa Mais Médicos (PMMB) tem como um de seus componentes o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), voltado ao provimento da atenção básica em saúde nas regiões onde há escassez e ausência de profissionais de saúde.

O apoio do Sistema UNA-SUS ao PMMB está relacionado à sua dimensão formativa e de gestão das atividades de supervisão acadêmica.

Com a publicação da PORTARIA GM/MS Nº 752, DE 15 DE JUNHO DE 2023, que dispôs sobre a expansão de novas vagas no PMMB, houve a necessidade de gestão da disponibilidade e distribuição das matrículas dos médicos participantes no “1º Ciclo Formativo – Especialização”.

Com o objetivo de realizar a territorialização da oferta educacional, contemplando a descentralização e preservando as características regionais, as novas vagas foram distribuídas por Unidade Federativa (UF) entre **oito** Instituições de Ensino Superior (IES) da Rede UNA-SUS, conforme demonstrado abaixo:

2.2 - Tabela 1 – Distribuição de vagas do PMMB por IES/UF

IES	Total de vagas disponibilizadas	UFs COBERTAS
UFMA	2.000	RN, MA, BA
UFAM	2.000	AP, AC, RR, AM
UnB	2.000	DF, TO, MT, GO, PI, SE, AL
FIOCRUZ MS	2.000	MS, RO, PA
UFC	2.000	PB, PE, CE
UFMG	2.000	ES, MG

UFSC	4.000	SC, PR, RS
UNIFESP	4.000	SP e RJ
TOTAL	20.000	

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

No ano de 2023 foram solicitadas **15.532** matrículas para os médicos participantes do PMMB junto a essas IES ofertantes do curso de especialização, distribuídas em **8** ofertas, conforme demonstrado na Tabela abaixo.

2.2 - Tabela 2 – Total de matrículas do PMMB por IES, em 2023

IES Ofertante	Matrículas em 2023
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul (Fiocruz MS)	1.411
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	1.087
Universidade Federal do Ceará (UFC)	2.000
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	1.917
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1.691
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2.607
Universidade de Brasília (UnB)	1.479
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	3.340
Total	15.532

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

2.2 – Gráfico 1 – Total de matrículas do PMMB por IES, em 2023

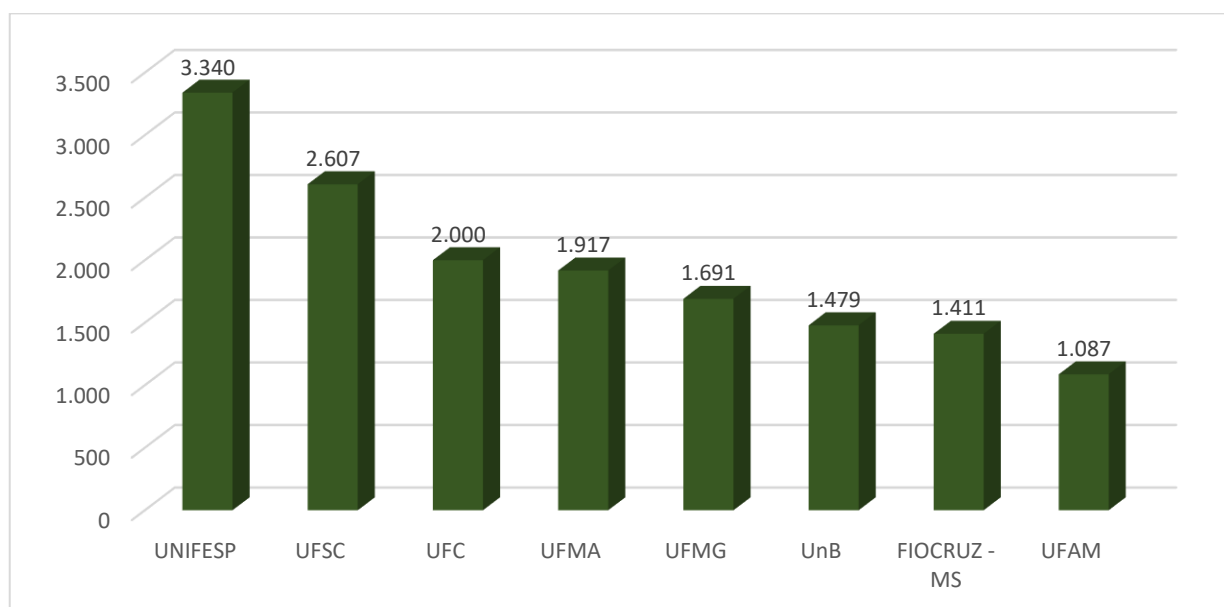


Gráfico: SE/UNA-SUS Área de Planejamento

Os médicos participantes que atuam em Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) foram matriculados no curso de Especialização em Saúde Indígena que é ofertado pela **Unifesp**, cuja

oferta em andamento teve início em 03/08/2023 com previsão de término para 30/09/2024, e consta com **141** alunos do PMMB matriculados.

Ao longo do ano de 2023, as ações de monitoramento e de supervisão foram realizadas por meio de **1.805** supervisores e **156** tutores, distribuídos pelas **56** instituições supervisoras do Projeto, com um total de **21.173** médicos participantes com perfil ativo no Web Portfólio Mais Médicos (WP/PMMB).

Nesse ano, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do PMMB, os participantes registraram, via **WP/PMMB**, o quantitativo de formulários conforme demonstrado na tabela a seguir.

2.2 - Tabela 3 – Quantitativo de formulários registrados via WP/PMMB em 2023, por modalidade

Nome do Formulário	Quantidade
Relatório de Primeiras Impressões	739
Relatório de Primeiras Impressões - DSEI	14
Relatório de Supervisão Periódica: Visita de Supervisão <i>in loco</i>	8
Relatório do Encontro de Supervisão Locorregional	117
Relatório de Supervisão Periódica: Acompanhamento Longitudinal	129.376
Total	130.254

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

No ano de 2023, foi mantida a modalidade de acompanhamento longitudinal para as atividades de supervisão dos médicos participantes e adicionada a modalidade de supervisão *in loco* e locorregional para o grupo especial de supervisão e as primeiras impressões que são registradas pelos médicos participantes conforme adesão de novos profissionais em publicação de novos editais de chamamento pelo MS.

Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

Para apoiar o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) nas ações de aperfeiçoamento dos profissionais participantes, em um contexto de educação permanente, e por meio de mecanismos de integração ensino-serviço, foi produzido o Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade.

O objetivo do curso é orientar médicos na área da Medicina de Família e Comunidade, a fim de adquirir as competências indispensáveis para serem resolutivos nos cenários que contemplam suas atribuições no âmbito da atenção primária à saúde.

O público-alvo da formação são os profissionais formados em medicina, selecionados por chamamento público promovido pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Projeto, observada na seleção a ordem de prioridade prevista no art.13 §1º da Lei nº 12.871/2013:

I - Perfil 1: médicos formados em instituições de educação superior brasileiras ou com diploma revalidado no País, com registro no Conselho Regional de Medicina - CRM;

II - Perfil 2: médicos brasileiros com habilitação para exercício da Medicina no exterior;

III - Perfil 3: médicos estrangeiros com habilitação para exercício de medicina no exterior

Com o currículo baseado em competências, conforme estabelecido pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), o curso foi estruturado a partir da combinação de atividades em educação à distância (EaD), utilizando metodologias ativas que relacionam diretamente teoria e prática, visando à aprendizagem autônoma e ao desenvolvimento das habilidades e competências adequadas para a qualificação de profissionais capazes de exercer com protagonismo sua prática clínica, em consonância com os parâmetros norteadores das políticas públicas do SUS. A organização de um currículo baseado em competências origina-se da necessidade de contribuir para a qualificação dos profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde e tem o objetivo de desenvolver a capacidade de mobilização, articulação e aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à boa prática médica.

As metodologias ativas utilizadas nas atividades à distância e com acompanhamento do tutor online constituem uma composição híbrida, que visa equilibrar a experimentação com a dedução e a aplicação na realidade. Elas oferecem as bases para promover a formação do profissional de saúde, em uma condição mais crítica e adequada às necessidades do atual sistema de saúde no qual estão inseridos.

Estrutura curricular

A especialização possui 6 (seis) eixos curriculares com 32 módulos, além de 2 (dois) eixos transversais com Trabalho de Conclusão do Curso e Módulos de Atividades Síncronas.

A carga horária do curso é de 1.185 horas, distribuídas em 2 anos de formação, entre atividades EaD, encontros síncronos e tutoria online.

No quadro abaixo, é apresentada a divisão dos módulos por eixos de formação e suas respectivas cargas horárias:

2.2 – Quadro 1 – Módulos por eixos de formação, temas e carga horária

Eixo	Módulo	Tema	Carga Horária
I	1	Políticas públicas de saúde: processo histórico e a organização do SUS	45
	2	Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: bases históricas, políticas e organizacionais	
	3	Princípios da Medicina de Família e Comunidade	
II	4	Ferramentas de abordagem clínica	120
	5	Gestão da clínica e coordenação do cuidado	
	6	Abordagem familiar	
	7	Abordagem comunitária	
III	8	Saúde da criança e do adolescente	90
	9	Saúde da mulher	

	10	Saúde do homem	
	11	Saúde do idoso	
IV	12	Abordagem a problemas gerais e inespecíficos	315
	13	Abordagem a Problemas Respiratórios e do nariz, ouvido e garganta	
	14	Abordagem a Problemas de Saúde Mental	
	15	Abordagem a Problemas Digestivos	
	16	Abordagem de Problemas Infecciosos	
	17	Abordagem a Problemas Cardiovasculares	
	18	Abordagem a Problemas Dermatológicos	
	19	Abordagem a Problemas Hematológicos	
	20	Abordagem a Problemas Metabólicos	
	21	Abordagem de Problemas de Vias Urinárias	
	22	Abordagem a Problemas Musculoesqueléticos	
	23	Abordagem a Problemas do Sistema Nervoso	
24	Abordagem a Problemas de Olhos e Visão		
V	25	Atenção à saúde das populações do campo, florestas e águas e populações tradicionais	60
	26	Atenção às situações de violência	
	27	Atenção à saúde do trabalhador	
	28	Atenção à sexualidade	
VI	29	Realização de procedimentos na APS	90
	30	Urgência e emergência na APS	
	31	Cuidados domiciliares	
	32	Cuidados paliativos	
Eixo Transversal TCC		Metodologia do trabalho de conclusão de curso	45
Eixo Transversal Síncrono	1	Introdução à comunicação clínica e a aplicação prática do conhecimento	420
	2	Introdução à comunicação clínica e a prática do médico de família e comunidade no âmbito do SUS	
	3	Raciocínio clínico para médicos de família e comunidade no cotidiano de trabalho	
	4	Multimorbidade e pacientes com necessidades complexas de cuidado e a superação de desafios	
Total			1.185

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

A especialização será coordenada pelas secretarias de Atenção Primária e de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, em conjunto com a Fiocruz e a Rede UNA-SUS.

Eixo Transversal Síncrono

Conforme instituído no Edital nº 5, de 19 de maio de 2023, de chamamento público de médicos para adesão ao PMMB, o profissional participante deve dedicar 8 (oito) horas semanais às atividades de formação, englobando as realizadas na modalidade de ensino a distância, sendo,

no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dessa carga horária ofertada de forma síncrona. Para atender a esse requisito foram planejados os módulos do eixo transversal síncrono. Os módulos desse eixo são disponibilizados ao longo de toda a duração da formação e são considerados atividade obrigatória.

As atividades síncronas contam com o acompanhamento de um tutor online, com encontros periódicos previamente planejados e alinhados às competências em desenvolvimento nas atividades EaD.

São realizadas por meio de dois encontros virtuais síncronos semanais, em formato de vídeo conferência, com 2 (duas) horas de duração cada, em grupos de 12 estudantes orientados por um tutor online e sob a orientação da coordenação pedagógica da instituição ofertante do curso.

A operacionalização didática dessas metodologias ocorre por meio de atividades de:

- **Web conferências** com mediação tutorada
- **Webinários** com mediação tutorada para perguntas e troca de informações, abordando temas que relacionam a prática clínica e os conhecimentos teóricos abordados nos módulos assíncronos.
- **Análise de situação problema** - Operacionalização dos conceitos de comunicação clínica apreendidos, aplicados a partir de situação complexa fictícia, para a qual será discutida a maneira mais indicada de aplicar o novo conceito ou ferramenta na gestão do caso apresentado.
- **Análise de consulta real** - Discussão sobre a aplicação dos conceitos apreendidos sobre comunicação clínica oral.
- **Análise de registro de prontuário real** - Discussão sobre a aplicação dos conceitos apreendidos sobre comunicação clínica escrita.

2.2.2 Programa Médicos pelo Brasil (PMpB)

O **Programa Médicos pelo Brasil (PMpB)**, instituído pela Lei Nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019, convertida da Medida Provisória Nº 890, de 1º de agosto de 2019, modificou a forma de recrutamento e remuneração dos profissionais médicos do PMMB, bem como seu processo de capacitação profissional.

Um dos objetivos do PMpB (Art. 3º Inciso V da Lei) é desenvolver e intensificar a formação de médicos especialistas em medicina da família e comunidade. Sendo impossível realizar essa titulação via residência, que levaria 2 anos, a alternativa proposta é a capacitação dos profissionais, durante seu contrato de prestação de serviços nas regiões carentes, via EaD, com duração mínima de 720 horas, para que possam posteriormente comparecer ao exame da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Desse modo, os cursos de especialização, além do valor *per se*, deverão facilitar o processo de obtenção da titulação formal, qual seja, o reconhecimento pela SBMFC.

A mesma Lei, no § 2º do Art. 27, estabelece que o curso de formação consistirá em especialização realizada por instituição de ensino parceira, com avaliações semestrais intermediárias e prova

final de conclusão do curso, e envolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terá componente assistencial mediante integração ensino e serviço.

Produção do Curso

A demanda apresentada pelo Ministério da Saúde, por meio da SAPS/MS, à Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) visou, num primeiro momento, à produção de conteúdo para o Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, com no mínimo 720 horas, direcionado para os profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB), como forma de capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

A produção do curso, que foi estruturado em eixos temáticos, vem sendo coordenada pela SE/UNA-SUS e realizada com a participação de instituições parceiras com *expertise* no desenvolvimento de recursos educacionais relacionados com a atenção primária.

No ano de 2023 foi possível dar prosseguimento a validação de mais **16 módulos** educacionais que fazem parte do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, considerando que o curso completo possui **32 módulos educacionais**, assim como o Eixo Transversal do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme demonstrado no quadro abaixo.

2.2 – Quadro 2 – Curso de especialização em saúde da família e comunidade: módulos por eixos temáticos e carga horária, por instituições parceiras

Eixo Temático	Número e Nome do Módulo	Carga Horária	Instituições Parceiras
Eixo I - Princípios e Fundamentos do SUS e da Atenção Primária a Saúde (APS)	1: Políticas públicas de saúde: processo histórico e a organização do SUS	15	Unifesp / Fiocruz MS
	2: Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: bases históricas, políticas e organizacionais	15	Unifesp / Fiocruz MS
	3: Princípios da Medicina de Família e Comunidade	15	Unifesp / Fiocruz MS
Eixo II - Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade (MFC)	4: Ferramentas de abordagem clínica	45	UFMG
	5: Gestão da clínica e coordenação do cuidado	30	UFSC
	6: Abordagem familiar	30	UFMG
	7: Abordagem comunitária	30	UFSC
Eixo III - Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais I	8: Saúde da Criança e do Adolescente	30	UFMG
	9: Saúde da mulher	30	UFSC
	10: Saúde do homem	15	UFSC

	11: Saúde do idoso	15	UFMG
Eixo IV - Atenção à Saúde	12: Abordagem a problemas gerais e inespecíficos	30	UFCSPA
	13: Abordagem aos problemas de ouvidos, nariz, garganta e pulmões	30	UFCSPA
	14: Abordagem a Problemas de Saúde Mental	30	UFMA
	15: Abordagem a Problemas Digestivos	15	UFCSPA
	16: Abordagem de Problemas Infeciosos	30	UFC
	17: Abordagem a Problemas Cardiovasculares	30	UFCSPA
	18: Abordagem a Problemas Dermatológicos	15	UFC
	19: Abordagem a Problemas Hematológicos	15	UFMA
	20: Abordagem a Problemas Metabólicos	30	UFMA
	21: Abordagem de Problemas de Vias Urinárias	15	UFMA
	22: Abordagem a Problemas Musculoesqueléticos	30	UFC
	23: Abordagem a Problemas do Sistema Nervoso	30	UFC
24: Abordagem a Problemas de Olhos e Visão	15	UFMA	
Eixo V - Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais	25: Atenção à saúde das populações do campo, florestas e águas e populações tradicionais	15	UFMG
	26: Atenção às situações de violência	15	UFSC
	27: Atenção à saúde do trabalhador	15	UFSC
	28: Atenção à sexualidade	15	UFMG
Eixo VI - Procedimentos e organizações específicas do cuidado	29: Realização de Procedimentos na APS	30	UFCSPA
	30: Urgências e Emergências na APS	30	UFMA
	31: Cuidados domiciliares	15	UFCSPA
	32: Cuidados paliativos	15	UFMA
Eixo Transversal TCC	33: Metodologia do trabalho de conclusão de curso	45	UNASUS, UFMG, UFSC e Unifesp

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

Em 2023 foram realizadas reuniões quinzenais envolvendo a SE/UNA-SUS, as IES e a AgSUS para alinhamento e apresentação do percentual de acesso e completude dos módulos do curso de especialização pelos médicos bolsistas do PMpB matriculados nas três turmas. A figura abaixo demonstra como os dados foram apresentados para a turma/oferta 2:

2.2- Figura 1 – Completude e percentual de acesso ao curso pelos alunos do PMpB na turma/oferta 2

QUANTITATIVOS E PERCENTUAL COMPLETUDE DOS MÓDULOS - TURMA/OFFERTA 2																		
IES	Quantidade de alunos ativos	Quantidade de alunos desligados	Módulo em andamento	Percentual de completude - Módulo 14	Percentual de completude - Módulo 13	Percentual de completude - Módulo 12	Percentual de completude - Módulo 11	Percentual de completude - Módulo 10	Percentual de completude - Módulo 9	Percentual de completude - Módulo 8	Percentual de completude - Módulo 7	Percentual de completude - Módulo 6	Percentual de completude - Módulo 5	Percentual de completude - Módulo 4	Percentual de completude - Módulo 3	Percentual de completude - Módulo 2	Percentual de completude - Módulo 1	Percentual de prova presencial realizada
UFSC	256	44	Módulo 14	70,40%	95,7%	99,1%	97,3%	97,3%	98,4%	99,2%	99,2%	99,2%	99,6%	99,6%	99,6%	99,6%	97,00%	63,3%
UFMA	227	D= 59/ T=3	Módulo 14	30,0%	33,0%	31,0%	72,0%	47,0%	68,0%	70,0%	90,0%	89,0%	94,0%	96,0%	97,00%	97,00%	97,00%	62,0%
FIUCRUZ MS	266	D=114/ T=1	Módulo 14	0,4%	43,1%	91,8%	76,4%	83,5%	91%	92%	91%	92%	94%	90%	91%	90%	91%	54%
B= Desligado T= Trancado																		
PERCENTUAL DE ACESSOS - TURMA/OFFERTA 2																		
IES	Percentual de acessos - Módulo 14	Percentual de acessos - Módulo 13	Percentual de acessos - Módulo 12	Percentual de acessos - Módulo 11	Percentual de acessos - Módulo 10	Percentual de acessos - Módulo 9	Percentual de acessos - Módulo 8	Percentual de acessos - Módulo 7	Percentual de acessos - Módulo 6	Percentual de acessos - Módulo 5	Percentual de acessos - Módulo 4	Percentual de acessos - Módulo 3	Percentual de acessos - Módulo 2	Percentual de acessos - Módulo 1				
UFSC	63,6%	99,2%	99,6%	99,4%	99,6%	99,0%	99,5%	99,5%	99,6%	99,6%	99,6%	100,0%	100,0%					
UFMA	93,00%	90,00%	87,00%	89,00%	88,00%	89,00%	93,00%	97,00%	97,00%	97,00%	92,00%	98,00%	99,00%					
FIUCRUZ MS	3%	71%	82%	90%	92%	94%	94%	94%	96%	97%	98%	97%	99%	100%				

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

Em 2023, foram matriculados **2.025** médicos bolsistas integrantes do PMpB, por meio de **4** instituições de ensino ofertantes, distribuídas em **5** ofertas, conforme demonstrado na tabela a seguir.

2.2 - Tabela 4 – Matrículas do PMpB por IES em 2023

IES Ofertante	Total de Matrículas em 2023
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso Do Sul (Fiocruz MS)	380
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	276
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1.069
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	300
TOTAL GERAL:	2.025

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

2.2 – Gráfico 2 – Matrículas do PMpB por IES em 2023

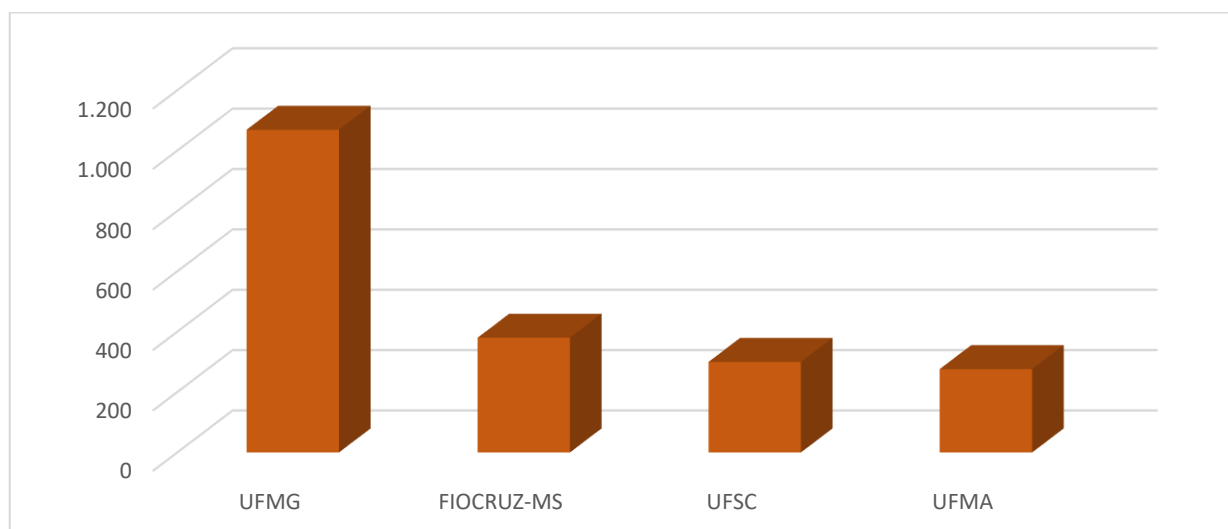


Gráfico: SE/UNA-SUS Área de Planejamento

A gestão de todo o processo realizado em conjunto com o PMpB, inclui o monitoramento e a realização de estudos e pesquisas avaliativas, com a elaboração e disponibilização de relatórios respectivos.

Plataforma SISPMB

Em 30 de janeiro de 2023 foi disponibilizada a Plataforma SISPMB, ferramenta utilizada para o gerenciamento on-line das atividades de tutoria clínica do PMpB. Essa ferramenta de gestão on-line permite que os participantes, tutor clínico e profissional estudante, possam registrar as atividades realizadas e os gestores do programa possam acompanhar e comprovar que os trabalhos estão sendo desempenhados na esfera do programa.

Para a estrutura visual da Plataforma SISPMB foram criados os recursos de interfaces, com orientações sobre os componentes, ícones e imagens aplicados no painel de cada perfil de usuário, página pública do sistema etc.

Nesse sistema foram criadas diversas funcionalidades, dentre elas:

- Consultar cadastro dos tutores clínicos, profissionais estudantes, Universidades ofertante do curso de formação, quais sejam: UFMG, UFMA, UFSC e Fiocruz MS, bem como a visualização das atividades desenvolvidas durante a tutoria clínica. Como o tutor clínico e o profissional estudante são contratados pela Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (AGSUS/SAPS/MS), os dados disponíveis no sistema são consumidos via *Web Service*.
- Listar e baixar as declarações de participação na tutoria clínica dos profissionais estuantes emitidas pelo tutor clínico, conforme semestre de tutoria clínica concluída.
- Baixar tabelas Excel com dados das atividades realizadas no SISPMB, denominada "Relatórios", com os seguintes dados: **Relatório de Registro de Atividades de Alunos** - disponibiliza as notas do curso de especialização das instituições ofertantes do curso; **Relatório de Avaliação da Qualidade de Tutoria Clínica** - disponibiliza a média final agregada por tutor clínico avaliado pelo profissional estudante; **Relatório de Agendamento de Provas Moodle** - disponibiliza o total de provas presenciais agendadas, provas liberadas e finalizadas no Moodle de provas do curso de especialização; **Relatório de Tutorias Remotas e Uploads** - disponibiliza a lista de vídeos enviados pelos profissionais estudantes referentes aos agendamentos de tutoria remota.
- Disponibilizar indicadores de monitoramento da tutoria clínica e do curso de especialização do PMpB conforme recursos do *Power BI*.

Painel do profissional estudante na Plataforma SISPMB

Foi desenvolvido o painel do profissional estudante contendo a Agenda, ou seja, o calendário das atividades agendadas pelo tutor clínico, ícone de acesso ao sistema da AgSUS para confirmar a participação na tutoria clínica, as atividades a serem desenvolvidas pelo profissional estudante,

as atividades desenvolvidas pelo tutor clínico, as atribuições profissionais do profissional estudante, as atribuições profissionais do tutor clínico e a tutoria remota.

No calendário as atividades são marcadas com as seguintes cores e descrições: Azul: Agendamento da tutoria presencial; Amarelo: Agendamento vencido; Verde: Agendamento da prova presencial; Cinza: Agendamento da tutoria remota; Vermelho: Aguardando Aprovação; Laranja: Tutoria não realizada; e, Magenta: Tutoria concluída.

Os instrumentos avaliativos preenchidos pelos profissionais estudantes em 2023 totalizaram **4.906**, conforme demonstrado a seguir.

2.2 - Tabela 5 – Quantitativo de formulários enviados pelos profissionais estudantes via SISPMB, por tipo, em 2023

Instrumento Avaliativo	Quantidade
Estudo Dirigido à Prática	1.772
Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional	628
Avaliação de Desempenho	640
Avaliação de Qualidade da Tutoria Clínica	1.866
Total	4.906

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

Está disponível no perfil do profissional estudante a tela para visualizar e imprimir as declarações de participação na tutoria clínica emitidas pelo tutor clínico, conforme cada semestre concluído.

O formulário “Opções de Continuidade de Curso durante ou após a Licença Maternidade” foi disponibilizado no perfil dos profissionais estudantes do sexo feminino e deverá ser apresentado no perfil do coordenador da universidade ofertante do curso de especialização em que a profissional esteja matriculada.

Consta em fase de desenvolvimento a funcionalidade “Webconferência”, uma ferramenta para participação do profissional estudante em reuniões on-line agendadas pelo seu tutor clínico. Essa funcionalidade ainda está em fase de testes e não foi homologada.

Foi criado um vídeo tutorial com as funcionalidades disponíveis na Plataforma SISPMB para o profissional estudante, que está disponível para acesso no Portal da UNA-SUS.

Painel do tutor clínico na Plataforma SISPMB

O desenvolvimento do painel do tutor clínico é caracterizado como uma inovação por conter um calendário das atividades a serem agendadas por ele, a lista dos profissionais estudantes a ele vinculados e as atividades a serem por ele realizadas: preencher atividades e agendar tutoria, compilar as atividades desenvolvidas pelo profissional estudante, as atribuições profissionais do

profissional estudante, as atribuições profissionais do tutor clínico, a tutoria remota e o agendamento da prova presencial.

No calendário as atividades são marcadas com as seguintes cores e descrições: Azul: Agendamento da tutoria presencial; Amarelo: Agendamento vencido; Verde: Agendamento da prova presencial; Cinza: Agendamento da tutoria remota; Vermelho: Aguardando Aprovação; Laranja: Tutoria não realizada; e, Magenta: Tutoria concluída.

As atividades a serem desenvolvidas pelo tutor clínico, na Plataforma SISPMB, é composta pelos seguintes instrumentos avaliativos: Estudo Dirigido à Prática; Observação Direta de Consultas: MINI-CEX; Avaliação de Desempenho; Resultado da Avaliação de Desempenho do Semestre e Avaliação Final da Tutoria Clínica.

Os instrumentos avaliativos preenchidos pelos tutores clínicos em 2023 totalizaram **5.563**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

2.2 - Tabela 6 – Quantitativo de formulários enviados pelos tutores clínicos via SISPMB, por tipo, em 2023

Instrumento Avaliativo	Quantidade
Observação Direta de Consultas: MINI-CEX	2.054
Estudo Dirigido à Prática	2.075
Avaliação de Desempenho	754
Resultado da Avaliação de Desempenho do Semestre	680
Total	5.563

Fonte: SE/UNA-SUS, 31/12/2023

A cada três tutorias concluídas por profissional estudante o tutor clínico deve emitir a sua declaração de participação na tutoria clínica.

Para os casos de troca de vínculo de tutor clínico, cujo tutor anterior não tenha finalizado o registro das atividades dos agendamentos existentes, o tutor poderá acessar a lista de Profissionais estudantes de tutorias anteriores pela funcionalidade “Pendências de profissionais estudantes que mudaram de tutor clínico”.

Consta em fase de desenvolvimento a funcionalidade “Webconferência”, uma ferramenta para o tutor clínico agendar e realizar reuniões on-line, individuais ou coletivas com os profissionais estudantes sob a sua responsabilidade de tutoria. Essa funcionalidade ainda está em fase de testes e não foi homologada.

Para o perfil do tutor clínico está em fase de testes para homologação, uma tela para visualização do “Histórico de Notas do Curso de Especialização” dos profissionais estudantes sob a sua responsabilidade de tutoria.

Foi criado um vídeo tutorial com as funcionalidades disponíveis na Plataforma SISPMB para o tutor clínico, que está disponível para acesso no Portal da UNA-SUS.

Painel do coordenador da universidade ofertante do curso de especialização

Foi criado na Plataforma SISPMB uma página para que o coordenador da universidade ofertante do curso de especialização possa verificar os dados cadastrais dos profissionais estudantes e o respectivo vínculo com o seu tutor clínico.

PMpB no Portal UNA-SUS

Foi criada uma página no Portal da UNA-SUS destinada a publicações relacionadas a assuntos do PMpB, tais como: *link* de acesso e vídeo tutorial das atividades a serem realizadas na Plataforma SISPMB, Guias e Manuais da tutoria clínica, dentre outros.

Oferta do Curso – Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I

O objeto do Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I é a cooperação técnica e científica entre os participantes para a oferta, por meio da SE/UNA-SUS e de sua rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior, do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação à distância (EaD), em seus componentes de ensino, supervisão e avaliação. O curso se destina aos médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB), para formação em Medicina de Família e Comunidade.

Em 2023 foi disponibilizada, via Survey Monkey, uma pesquisa avaliativa do curso de especialização do PMpB, que está em andamento, cujo questionário foi produzido e aplicado conforme cada perfil: profissional estudante (aluno) e tutor acadêmico do curso.

2.3 FORÇA DE TRABALHO

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2023, com uma força de trabalho composta por **205** profissionais. Esse quantitativo é semelhante ao do ano anterior, conforme comparativo abaixo, apresentado por categoria de vínculo.

2.3 - Tabela 1 – Comparativo do total da força de trabalho da SE/UNASUS Nos últimos dois anos

Categoria/Vínculo	2022	2023
Servidores cedidos	2	2
CLT	18	20
Bolsistas	155	153
RPA	25	30
Total	200	205

Fonte: SE/UNA-SUS – Coordenação de Administração

2.3 - Gráfico 1 - Demonstrativo da força de trabalho total da SE/UNA-SUS em 2023, por natureza de contratação/vínculo

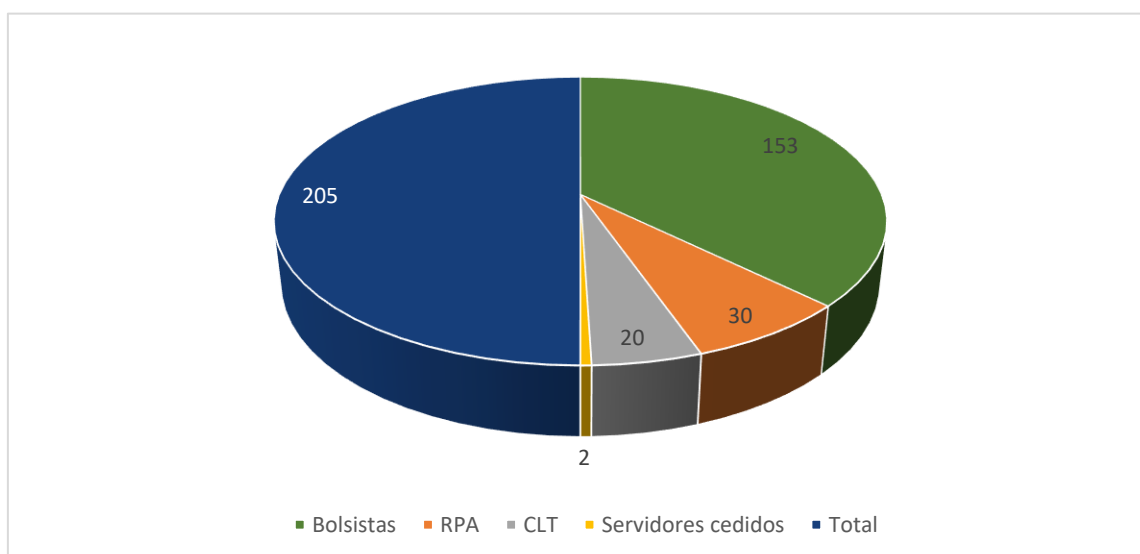


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Dos **205** profissionais que compuseram a força de trabalho da SE UNA-SUS em 2023, **104** estiveram relacionados exclusivamente ao desenvolvimento de projetos finalísticos sob a coordenação da Secretaria Executiva para a produção de módulos educacionais direcionados aos profissionais do SUS, na maior parte do tempo, de forma remota.

Os outros **101** profissionais estiveram lotados na Secretaria Executiva, muitos deles também envolvidos exclusivamente com a produção e oferta de cursos, na maior parte do tempo, de forma presencial.

A distribuição desses profissionais, por tipo de atividade e lotação está apresentada na tabela e gráfico abaixo, e demonstra o total de profissionais que prestaram serviços para a SE/UNA-SUS do decorrer do ano de 2023.

2.3 - Tabela 2 – Distribuição da força de trabalho da SE/UNA-SUS em 2023, por atividade e lotação

Especificação/Vínculo	Bolsistas	CLT	RPA	Servidores	TOTAL
Lotados na SE/UNA-SUS	59	20	20	2	101
Módulos educacionais	94		10		104
Total	153	20	30	2	205

Fonte: SE/UNA-SUS – Coordenação de Administração

2.3 - Gráfico 2 – Atividade e lotação da força de trabalho em 2023

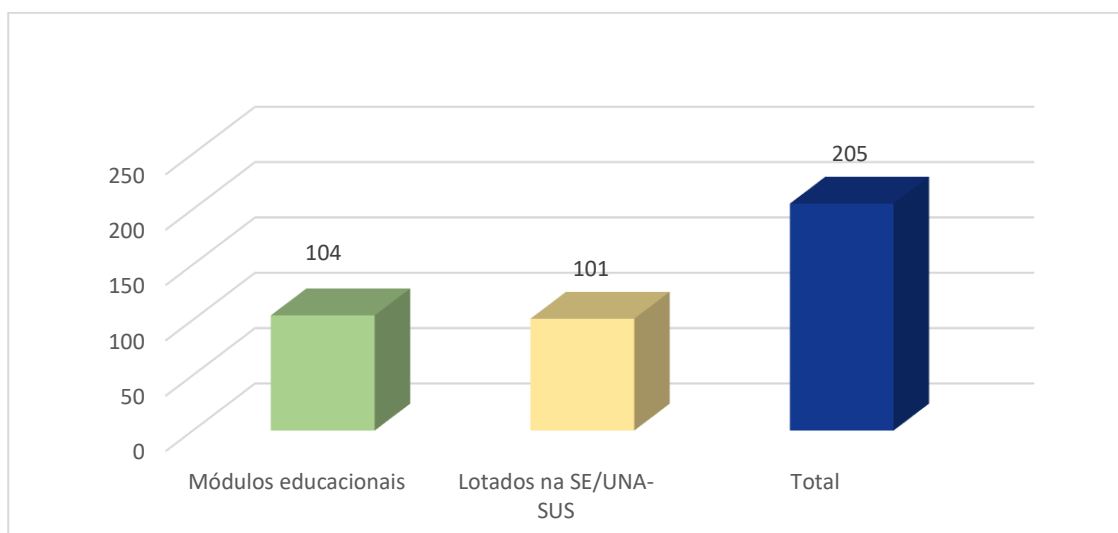
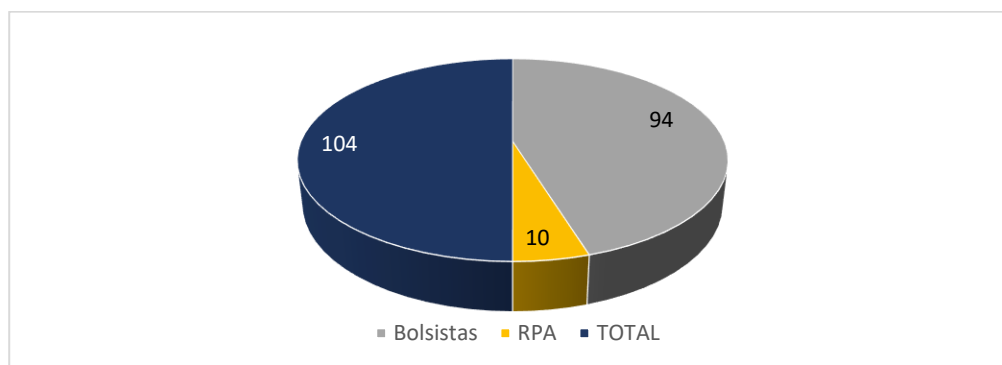


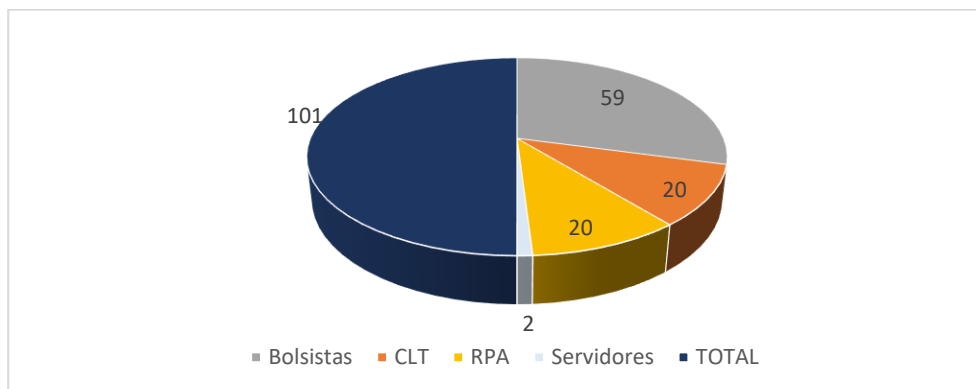
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Os gráficos a seguir, elaborados pela Área de Planejamento, apresentam a distribuição da Força de Trabalho da Secretaria Executiva durante o ano de 2023.

2.3 - Gráfico 3 - Distribuição da força de trabalho lotada para a produção de módulos educacionais em 2023, por natureza de contratação/vínculo



2.3 - Gráfico 4 - Força de trabalho lotada na SE/UNA-SUS em 2023 por natureza de contratação/vínculo



A força de trabalho lotada na SE UNA-SUS esteve formada por **16,8%** de doutores, **14,9%** de mestres, **34,7%** de especialistas, **31,7%** de profissionais de nível superior e **2%** de nível médio.

As tabelas e gráficos a seguir demonstram a distribuição da força de trabalho da SE/UNA-SUS por áreas de trabalho, onde estão explicitadas a natureza de contratação/vínculo e o nível de formação dos profissionais que nela prestaram serviços ao longo de 2023.

2.3 – Tabela 3- Demonstrativo força de trabalho da SE/UNA-SUS em 2023 por unidade/áreas de trabalho e vínculo

Lotação	Bolsistas	CLT	RPA	Servidores	TOTAL
Secretaria Executiva					
Gabinete	4				4
Equipe de Planejamento	2	3			5
Equipe de Comunicação	1		1		2
Assessoria	3			1	4
Coordenação de Administração					
Coordenador		1			1
Equipe de Infraestrutura		2			2
Equipe de Logística		3			3
Coordenação de Avaliação e Monitoramento					
Coordenador		1			1
Secretárias		2			2
Equipe de TI	8	6	3		17
Equipe de Monitoramento e Suporte	4	2	2		8
Equipe de Produção	21		5		26
Equipe Moodle	1		9		10
Equipe ARES	4				4
Equipe de Pesquisa	11			1	12
Módulos Educacionais					
Cursos diversos	94		10		104
Total	153	20	30	2	205

Fonte: SE/UNA-SUS – Coordenação de Administração

2.3 - Gráfico 5 - Força de trabalho lotada na SE/UNA-SUS em 2023 por área de trabalho

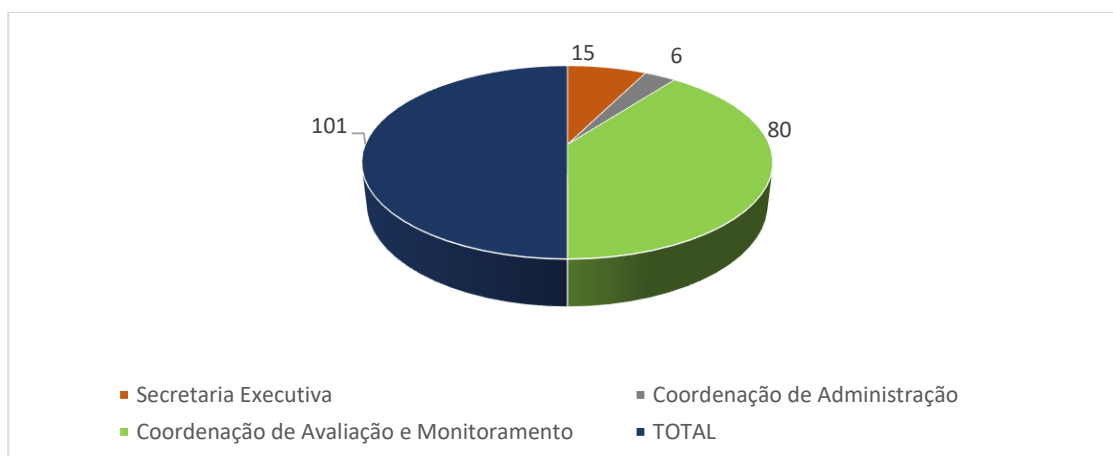


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.3 - Tabela 4 - Força de trabalho lotada na SE/UNA-SUS em 2023 por unidade/áreas de trabalho e formação profissional

Lotação	Nível de Formação					Total
	Médio	Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Secretaria Executiva						
Gabinete			1	1	2	4
Equipe de Planejamento		2	2	1		5
Equipe de Comunicação		2				2
Assessoria			1		3	4
Coordenação de Administração						
Coordenador			1			1
Equipe de Infraestrutura			2			2
Equipe de Logística		2	1			3
Coordenação de Avaliação e Monitoramento						
Coordenador				1		1
Secretárias		2				2
Equipe de TI	1	6	7	3		17
Equipe de Monitoramento e Suporte		4	3	1		8
Equipe de Produção		4	12	5	5	26
Equipe Moodle		8	2			10
Equipe ARES		2	1	1		4
Equipe de Pesquisa	1		2	2	7	12
Total	2	32	35	15	17	101

Fonte: SE/UNA-SUS – Coordenação de Administração

**2.3 - Gráfico 6 - Força de trabalho lotada na SE/UNA-SUS em 2023
por formação profissional**

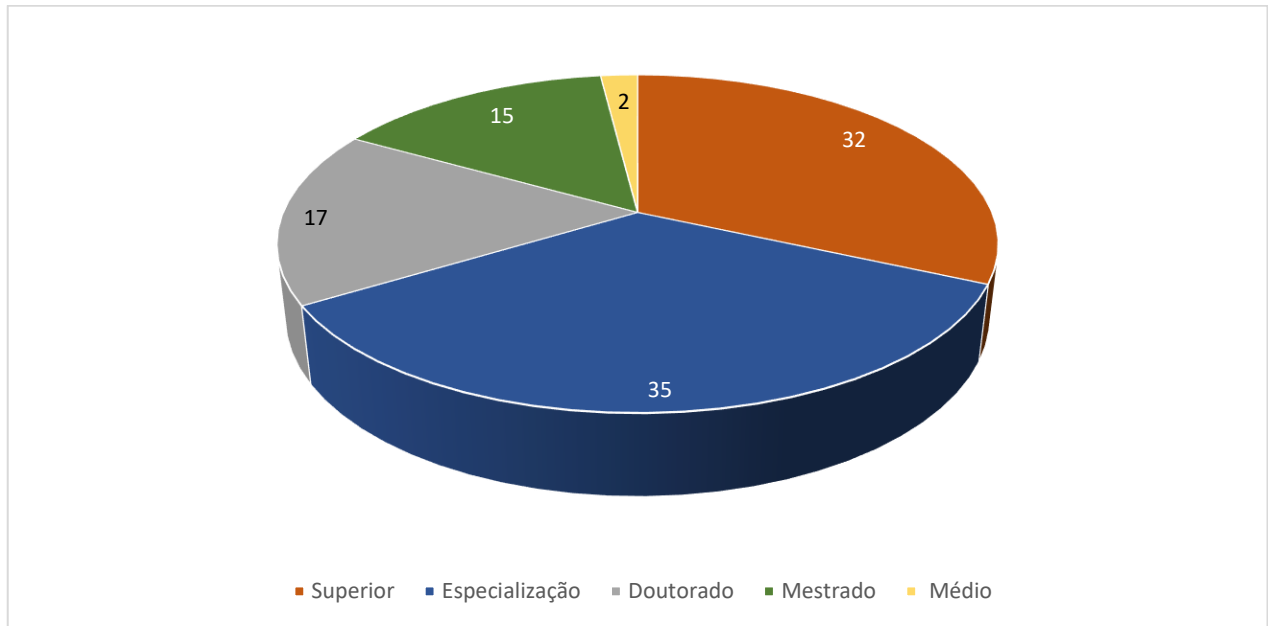


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.4 - INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Desde o início da implantação da SE/UNA-SUS foram sendo estabelecidos acordos para a sua operacionalização no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Gerência Regional de Brasília e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio de Termos de Cooperação (TC), Termos de Execução Descentralizada (TED), Convênios, Acordos de Parceria e Cartas Acordo. Em 2023 estavam vigentes os instrumentos descritos a seguir:

– TED 17/16

O objetivo geral desse Termo é o desenvolvimento, pela UNA-SUS/Fiocruz, de ações visando qualificar o processo de construção dos módulos educacionais, aprimorar a identificação de quais módulos atendem as necessidades de que trabalhadores de saúde e alunos de graduação da área da saúde, alinhar linguagem entre o Ministério da Saúde e as instituições da rede UNA-SUS e ampliar a parametrização de características, custos e prazos da produção e oferta de ações educacionais do UNA-SUS. É composto por 7 objetivos específicos: 1) Recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; 2) recadastramento dos cursos do UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; 3) implantação do sistema de monitoramento online 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; 4) aplicação e análise de enquetes online aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; 5) ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; 6) desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; 7) desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaboração e oferta de 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS. Sua execução está a cargo da SE/UNA -SUS.

– TED 30/18

Esse projeto foi concebido com o objetivo de produzir e ofertar curso de aperfeiçoamento de preceptores, alinhado a uma perspectiva de incentivo à utilização dos Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES). O TED é composto de 6 metas: 1) organizar o curso de aperfeiçoamento em alas/corredores temáticos, auto instrucionais, construídos por unidades de aprendizagem; 2) produzir recursos educacionais e objetos de aprendizagem compatíveis com o AVA e com os objetivos dos COAPES; 3) disponibilizar a oferta por alas/corredores temáticos e unidades de aprendizagem que permita ao participante do curso a definição de sua própria trajetória de capacitação/aprendizagem; 4) realizar encontros organizados por temáticas de maior pertinência; 5) disponibilizar informações sobre matrículas realizadas; 6) promover uma formação que incentive o crescimento das taxas de adesão à formalização de COAPES. **Sua execução está a cargo da SE/UNA -SUS.**

– TED 182/2018

Derivação objetiva do TED 30/2018, responsável por produzir e ofertar curso de capacitação de preceptores na perspectiva de utilização dos COAPES com 2.500 vagas, o presente projeto visa: 1) viabilizar a formação desses preceptores, por intermédio da concessão de apoio logístico educacional; 2) desenvolver ferramenta para o gerenciamento técnico do apoio logístico por meio de um Sistema de Monitoramento com indicadores de frequência e avaliação de desempenho; 3) constituir equipe de monitoramento e avaliação; 4) constituir equipe de gestão do Projeto. A execução dos objetivos 1 e do 2 está a cargo da SE/UNA-SUS e os demais, a cargo da Fiocruz/RJ.

– TED 158/2020

Visa o desenvolvimento e implantação de mecanismos e estratégias dos processos em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, utilizando ferramentas tecnológicas inovadoras de acompanhamento e controle, abrangendo: programas de residência, cooperação internacional em recursos humanos em Saúde; produção científica e bibliográfica; pesquisa; planejamento; mecanismos da comunicação e disseminação de conhecimento; realização de estudos em oportunidades educacionais em saúde; e realização de estudos jurídicos e normativos.

Tem como Objetivo Geral apoiar a elaboração de políticas públicas de gestão do trabalho e da educação na saúde, de forma a contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços de saúde. É composto por onze objetivos específicos: 1) desenvolvimento de ações de Planejamento e Gestão para o aprimoramento e governança nos processos de execução das ações que viabilizam os proventos aos beneficiários vinculados aos programas de Residência; 2) desenvolvimento e implementação de ações para Avaliação dos Dados da Execução Orçamentária e Financeira dos programas estratégicos da SGTES; 3) fortalecer a atuação da SGTES nas atividades de cooperação internacional em Recursos Humanos em Saúde, com base nas estruturas legais vigentes; 4) mapear e catalogar a produção científica e bibliográfica em residência em saúde que consolide as práticas exitosas desenvolvidas nos programas financiados pelo DEGES/SGTES/MS; 5) desenvolver mecanismos de integração, incentivo, formação e aprimoramento permanente para coordenadores e preceptores de programas de residência médica e programas de residência em área profissional da saúde; 6) pesquisar, planejar e desenvolver estratégias de produção e incremento dos mecanismos da comunicação e disseminação de conhecimento das ações e resultados no âmbito da gestão do trabalho e da educação em saúde; 7) desenvolver e implantar estratégias para fortalecimento do monitoramento de projetos relacionados com a gestão do trabalho e educação na saúde; 8) desenvolver ações para realização de estudos acerca da oferta de oportunidades educacionais em saúde voltada às necessidades dos programas e projetos do Ministério da Saúde; 9) desenvolver metodologias, processos e soluções tecnológicas para a gestão da integração ensino-serviço, no âmbito do SUS; 10) produzir e ofertar 2.700 horas/aula em cursos na modalidade EAD, com carga horária variada em temas definidos pelo Ministério da Saúde; 11) realizar estudos jurídicos e normativos a fim de orientar a tomada de decisão em instrumentos relacionados às ações e programas em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, em observância aos dispositivos legais vigentes.

Dos 11 objetivos a serem alcançados, a execução dos objetivos 1 e de 4 a 10, está a cargo da SE/UNA-SUS, em parceria com a SGTES. Os demais são de responsabilidade da SGTES.

– TED 30/2021

Visa a realização de Curso Autoinstrucional para qualificação de profissionais sobre o Programa Bolsa Família (PBF) voltado para capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), envolvidos com o PBF, com o objetivo de possibilitar melhor organização e planejamento da APS para o acompanhamento dos beneficiários do PBF, além de propiciar aos profissionais a compreensão da importância do acompanhamento dos beneficiários pela equipe de saúde bem como compreender o funcionamento do sistema de informação.

É composto por cinco objetivos específicos: 1) elaborar conteúdo que descreva as ações a serem executadas pelos profissionais que acompanham o Programa Bolsa Família nos municípios, reforçando as especificidades dos serviços voltados à população vulnerável; 2) contribuir para a capacitação destes profissionais no que diz respeito ao registro, com qualidade das informações, na plataforma do e-Gestor, ao Sistema BFA e ao monitoramento do Programa Bolsa Família; 3) otimizar o monitoramento e o cumprimento dos compromissos assumidos pelo poder público e pelas famílias beneficiárias, como determina a legislação que criou o Bolsa Família; 4) contribuir para que essas famílias tenham a garantia de acesso aos serviços essenciais; 5) identificar, nos casos de não-cumprimento, as famílias em situação de maior vulnerabilidade e orientar ações do poder público para seu acompanhamento. Sua execução está a cargo da SE/UNA -SUS.

- TED 14/2022

Consiste no desenvolvimento de um Programa de capacitações autoinstrucionais composto de 9 cursos e destinados aos profissionais e gestores atuantes nas Políticas de Promoção de Equidade em Saúde. São eles: 1) da População Negra; 2) das Pessoas com Albinismo; 3) da População Quilombola; 4) do Povo Cigano/Romani; 5) de Adolescentes em Conflito com a Lei; 6) de Imigrantes, Refugiados e Apátridas; 7) das Populações Itinerantes; 8) dos Direitos Humanos e Saúde; e 9) da Gestão e Implantação de Políticas de Equidade no SUS.

É composto por quatro objetivos específicos: 1) Produzir conteúdo para o desenvolvimento de competências voltadas para cada uma das populações objeto do presente projeto; 2) Ofertar 09 (nove) cursos autoinstrucionais online, pela SE/UNASUS, e divulgar por meio de site criado especificamente para este fim; 3) Realizar estudos e pesquisas avaliativas sobre os impactos das ações de capacitações e uma visão dos diferentes stakeholders que atuam no processo; e 4) Elaborar Relatórios de Monitoramento a partir dos dados do Sistema de Monitoramento e Avaliação da SE/UNA-SUS.

– Acordo de Cooperação 70/2022

O Acordo de Parceria para PD&I tem por objeto a cooperação técnica e científica entre a **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**, a **Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS)** e a **Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec)**, para desenvolver o Projeto: *Oferta de Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade de educação à distância (EAD)*, em seus componentes de ensino,

supervisão e avaliação, destinado aos médicos, realizando formação em Medicina da Família e Comunidade (MFC), no âmbito do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB).

Para sua viabilização foram identificadas instituições de ensino superior com expertise para realizarem a oferta do referido Curso, na modalidade EAD, onde, além da Fundação Oswaldo Cruz – Mato Grosso do Sul, três IES foram selecionadas: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

– Carta Acordo SCON 2022 00344

Visa a produção de um curso para atualizar e capacitar, técnica e operacionalmente, profissionais de saúde, de nível superior - especialmente os que atuam na vigilância, nos diversos níveis de atenção e nas salas de vacinação, sobre a importância da atividade de vigilância de eventos adversos pós-vacinação (EAPV), incluindo conceitos básicos de farmacovigilância e sua importância para a notificação, investigação e avaliação de EAPV e, assim, fortalecer a vigilância passiva de EAPV no país, além de instruir sobre o uso do Sistema de Informação de Eventos Adversos do Ministério da Saúde (e-SUS Notifica), utilizado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) desde 2021.

– TED 77/2022

Em novembro de 2021 o Departamento de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (DEPROS/MS) lançou a publicação intitulada “Recomendações para a Operacionalização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) na Atenção Primária à Saúde (APS)”, obtidas por meio de consenso de especialistas vinculados à temática de promoção da saúde, seguida de consulta pública, com o objetivo de definir recomendações, no sentido de orientar a operacionalização PNPS na APS e direcionadas a colocar em prática os princípios e as proposições derivadas da Política, nas diversas conjunturas e nos diferentes contextos em que venham a ser implementadas.

Dessa forma, considerando o ineditismo da publicação e a necessidade de difundir e implementar as recomendações no território, o DEPROS/MS celebrou o presente TED com a Fiocruz com objetivo de viabilizar um curso EAD autoinstrucional voltado para estudantes, profissionais de saúde e gestores a fim de fortalecer a implementação da PNPS no território, com base nas Recomendações para a Operacionalização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), na Atenção Primária à Saúde (APS).

– TED 79/2022

O PMM foi elaborado com o intuito de extinguir a carência de profissionais médicos em regiões vulneráveis ou remotas, dada a elevada diferença do número desses profissionais entre os estados e regiões do país. O programa visava reduzir essa diferença, mediante o fortalecimento da formação de medicina em campo, aliando a educação e saúde com apoio de instituições de ensino e pesquisa para a produção de resultados de ações e comparações entre realidades profissionais.

As ações de apoio ao monitoramento e avaliação do “1º Ciclo Formativo – Especialização” vinham sendo exercidas com êxito pela Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS. A celebração desse TED tem como finalidade dar continuidade às ações de monitoramento e avaliação desenvolvidas no decorrer da execução do “1º Ciclo Formativo – Especialização” dos PPPS do MS e se justifica pela necessidade de manter os instrumentos e soluções de gestão que permitam o pleno funcionamento de instrumentos e de uma infraestrutura já implantada, mas atualizada e provida dos recursos humanos requeridos para a segurança das bases de dados existentes.

Adicionalmente serão realizados estudos sobre Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) inseridos no Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e sobre o itinerário profissional dos médicos participantes dos Programas de Provimento dos Profissionais de Saúde (PPPS), aí incluídos a Especialização em Saúde da Família e Comunidade (ESFM) e Especialização em Saúde Indígena, disseminando seus resultados por meio da publicação de um livro acerca das formações do 1º Ciclo.

– TED 64/2023

Esse projeto foi elaborado com o intuito de investigar a presença e abrangência dos conteúdos relacionados à Saúde Digital nos currículos de graduação e pós-graduação de saúde em instituições de ensino superior do país, bem como as competências necessárias para a atuação no Sistema Único de Saúde. É composto de 3 objetivos específicos: 1) Caracterizar o perfil acadêmico, infraestrutura e a oferta de conteúdos sobre a Saúde Digital e afins, identificando os principais temas abordados e sua integração nos currículos; 2) Investigar demanda e literacia relacionados com a Saúde Digital nos serviços de saúde, a fim de identificar a forma pela qual as tecnologias digitais são requeridas no cotidiano desses serviços; 3) Propor estratégias, recomendações, métodos e ações que contemplem a inclusão de competências relacionadas à Saúde Digital nos currículos de graduação, pós-graduação e educação permanente em saúde, com vistas ao aprimoramento da formação e qualificação de estudantes e profissionais de saúde.

– TED 79/2023

Foi concebido com o objetivo de buscar promover o fortalecimento, a adequação e o aperfeiçoamento das ações e dos serviços de saúde voltados para a vigilância, prevenção e controle de zoonoses, doenças de transmissão vetorial, e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Para tanto serão produzidos, por meio de diferentes modelos de capacitação profissional, cursos on-line e atividades presenciais; reunião com os coordenadores de zoonoses de todo o País para identificação de temas a serem trabalhados nas capacitações práticas para os profissionais que atuam nas UVZ; e, atividades de monitoramento e avaliação sobre a execução do projeto.

O Termo de Execução Descentralizada (TED), foi o instrumento mais utilizado na gestão de projetos da SE/UNA-SUS em 2023, correspondendo a **82%** do total, sendo que os 18% restantes, se dividiram igualmente entre um Termo de Cooperação em PD&I e uma Carta Acordo.

O gráfico a seguir ilustra o número de instrumentos utilizados ao longo do ano de 2023.

2.4 – Gráfico 1 – Número de instrumentos utilizados na gestão de projetos na SE/UNA-SUS em 2023, por tipo

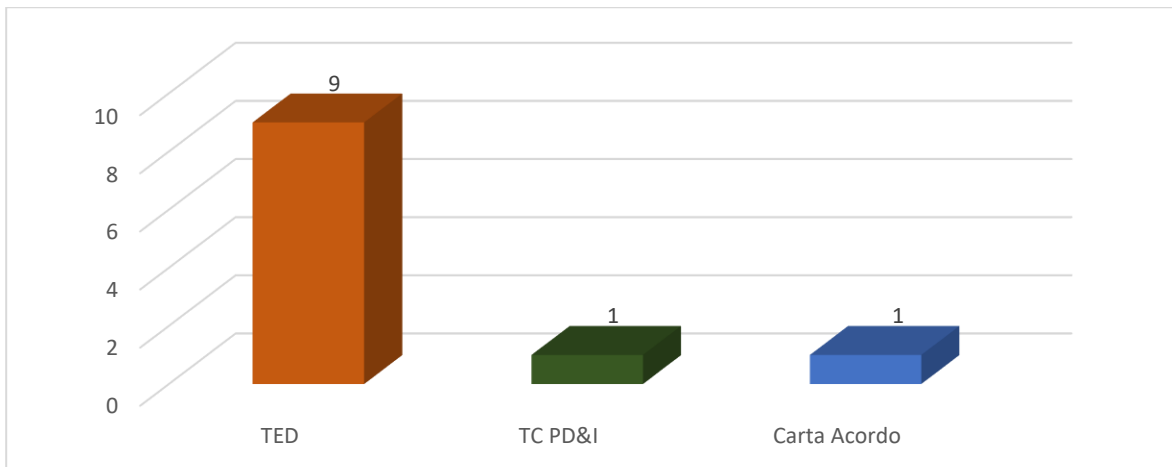


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.5 PLANEJAMENTO

A equipe de Planejamento da SE/UNA-SUS atua:

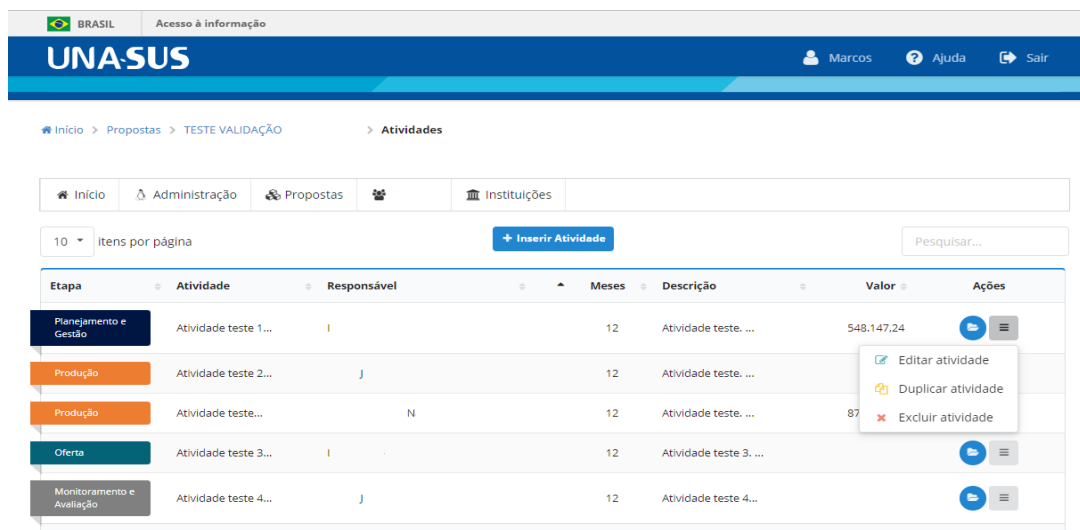
- Na gestão dos sistemas de planejamento e de precificação de projetos;
- Na operacionalização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI/Fiocruz);
- Na produção e participação na elaboração de estudos de interesse do Sistema UNA-SUS;
- Na elaboração de relatórios técnicos de execução físico-financeira, de solicitação de prorrogação, de termos aditivos de valor e vigência, de prestação de contas parcial e final de convênios, termos de execução descentralizada (TEDs) e cartas-acordo, e ainda, na produção do Relatório de Gestão Anual da UNA-SUS e outros demandados pela Gereb/Fiocruz;
- No apoio técnico na elaboração de projetos e propostas para captação de recursos financeiros;
- Na interlocução entre as IES com o Fundo Nacional de Saúde e Secretarias do Ministério da Saúde;
- No trâmite de projetos e repasse de recursos;
- Na parceria com outras equipes da SE/UNA-SUS em áreas de sua competência; e ainda,
- Na parceria com os diversos setores da Gereb/Fiocruz, visando à viabilização de instrumentos e recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos coordenados pela SE/UNA-SUS.

O **Sistema de Planejamento da SE/UNA-SUS (Sisplan)**, validado em maio de 2015 e cuja descrição pode ser obtida no Relatório de Gestão de 2017, permaneceu desativado em 2023.

Desde maio de 2018, o **Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)**, vem sendo operado pela área de Planejamento.

Desenvolvido em plataforma *web*, o Sistema permite a consolidação de dados nas diversas etapas dos processos de construção de cursos e de elaboração de projetos educacionais no âmbito da Rede UNA-SUS, servindo, assim, para precificar custos de diferentes projetos.

2.5 - Figura 1 - Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)



The screenshot displays the Sispro web application interface. At the top, there is a header with the UNA-SUS logo and navigation links for 'Marcos', 'Ajuda', and 'Sair'. Below the header, a breadcrumb trail shows 'Início > Propostas > TESTE VALIDAÇÃO > Atividades'. A navigation menu includes 'Início', 'Administração', 'Propostas', and 'Instituições'. A search bar and a '+ Inserir Atividade' button are also visible. The main content area features a table with the following columns: 'Etapa', 'Atividade', 'Responsável', 'Meses', 'Descrição', 'Valor', and 'Ações'. The table contains four rows of test activities. A context menu is open over the second row, showing options: 'Editar atividade', 'Duplicar atividade', and 'Excluir atividade'.

Etapa	Atividade	Responsável	Meses	Descrição	Valor	Ações
Planejamento e Gestão	Atividade teste 1...	I	12	Atividade teste. ...	548.147,24	[Ações]
Produção	Atividade teste 2...	J	12	Atividade teste. ...		[Ações]
Produção	Atividade teste...	N	12	Atividade teste. ...	87	[Ações]
Oferta	Atividade teste 3...	I	12	Atividade teste 3. ...		[Ações]
Monitoramento e Avaliação	Atividade teste 4...	J	12	Atividade teste 4...		[Ações]

O Sispro, configurado como uma ferramenta para contribuir com as instituições da Rede nos processos de construção de cursos e elaboração de projetos educacionais, para além disso, tem tornado possível a obtenção de parâmetros de preços e custos dos projetos de cursos do Sistema UNA-SUS validando-o como instrumento gerencial de apoio aos processos de decisão. O histórico, motivação, objetivos e propósitos do Sispro estão descritos no Relatório de Gestão UNA-SUS 2018.

As constantes alterações nos quadros técnicos do Ministério da Saúde durante os anos de 2020, 2021 e 2022, agravadas ainda pela Pandemia da Covid-19, fez com que houvesse uma paralização dos processos de customização do Sispro visando atender as necessidades da SGTES para a precificação de outros projetos, além dos cursos de EaD. Esse trabalho encontra-se temporariamente suspenso.

Assim, em 2023, como já ocorrera em 2022, o Sispro teve sua utilização restrita, sendo utilizado como auxiliar nos processos de precificação de cursos e projetos, conforme abaixo indicado:

a) Demandados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS):

- Programa Médicos pelo Brasil (PMpB)

Precificação da oferta, considerando distintos cenários, do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, ampliado em 1 mil vagas além das 4.057 disponibilizadas em 2022 por meio da Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária em Saúde (ADAPS) antecessora da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS). Essa ampliação resultou na elaboração do 1º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação 70/2022, que, além do acréscimo de vagas, foram repactuados valores de repasse de parcelas previstas no cronograma de desembolso para as IES ofertantes – UFMA, UFMG, UFSC e Fiocruz-Mato Grosso do Sul - e realizados ajustes em relação à utilização dos elementos de despesa do Acordo. Dirigido aos profissionais médicos, o curso visa capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica e pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. O valor precificado se destina ao planejamento e gestão da oferta, ao acesso dos médicos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo apoiados por tutores clínicos e à realização de pesquisas avaliativas e disseminação de seus resultados.

- Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB)

Precificação e Projeto Básico para a oferta do Curso de Especialização em Medicina de Família, considerando distintos cenários: ampliação do número de instituições ofertantes; prazos de vigência; número de vagas por IES (1.000, 1500, 2.000); carga horária (720, 975, 1.140 e 1.185 horas); forma de contratação de tutores, diretamente pelo Ministério da Saúde ou pelas IES ofertantes; relação tutores/discentes (1/25, 1/12); e inclusão de atividades síncronas, dentre outros. Esses aprimoramentos propostos pela SAPS tiveram por base as orientações emanadas pelo Governo Federal, por meio da Medida Provisória nº 1.165, de 20 de março de 2023 e a Portaria Interministerial MS/MEC Nº 604, de 16 de maio de 2023, que instituíram mudanças significativas nos processos formativos dos médicos participantes do PMMB.

- Cuidados Paliativos

Precificação de curso sobre cuidados paliativos, considerando diferentes cenários/tempos de duração da oferta e de profissionais participantes do projeto.

b) Demandado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):

- Capacitação no Campo das Zoonoses

Precificação e elaboração de Projeto Básico de um programa de capacitação profissional a ser realizado por meio de diferentes modelos - cursos on-line e atividades presenciais- O projeto busca promover o fortalecimento, a adequação e o aperfeiçoamento das ações e dos serviços de saúde voltados para a vigilância, prevenção e controle de zoonoses, doenças de transmissão vetorial, e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Para tanto serão produzidos: (i) um curso on-line de 80 horas, complementado por atividades presenciais de 60 horas para 316 participantes; (ii) uma reunião com os coordenadores de zoonoses de todo o País para identificação de temas a serem trabalhados nas capacitações práticas para os profissionais que atuam nas UVZ; (iii) um curso on-line sobre leishmanioses, de 80 horas e; (iv) atividades de monitoramento e avaliação sobre a execução do projeto.

c) Demandados pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES):

- Capacitação de Preceptores

Nova oferta do curso de capacitação de preceptores em continuação ao curso já em oferta, com duração de 6 a 8 meses.

- Políticas de Equidade

Nova precificação do Programa de Qualificação das Políticas de Equidade em Saúde de âmbito nacional, considerando a seleção dos executores por meio de Edital direcionado para as IES integrantes da Rede UNA-SUS. A precificação ajusta àquela realizada em 2022 para capacitações autoinstrucionais compostas de 9 módulos de 45 horas e destinadas aos profissionais e gestores atuantes nas Políticas de Promoção de Equidade em Saúde. A previsão é a qualificação de 10.000 (dez mil) alunos por curso. O Programa visa promover o respeito à diversidade e garantir o atendimento integral às populações específicas e em situação de vulnerabilidade social, atribuindo-lhes competências para fomentar e implementar políticas e ações intersetoriais de promoção em saúde, acolhendo e articulando as demandas desses grupos no acesso e na assistência à saúde.

d) Demandado pela Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI):

- O Ensino da Saúde Digital no Brasil

Precificação e elaboração do Projeto Básico sobre o ensino digital no Brasil, com o objetivo de investigar a presença e abrangência dos conteúdos relacionados à Saúde Digital nos currículos de graduação e pós-graduação de saúde em instituições de ensino superior do país, bem como as competências necessárias para a atuação no Sistema Único de Saúde. Para

tanto estão previstas: (i) a caracterização do perfil acadêmico, infraestrutura e a oferta de conteúdos sobre a Saúde Digital e afins, identificando os principais temas abordados e sua integração nos currículos; (ii) investigação sobre a demanda e literacia relacionados com a Saúde Digital nos serviços de saúde, a fim de identificar a forma pela qual as tecnologias digitais são requeridas no cotidiano desses serviços; (iii) a proposição de estratégias, recomendações, métodos e ações que contemplem a inclusão de competências relacionadas à Saúde Digital nos currículos de graduação, pós-graduação e educação permanente em saúde, com vistas ao aprimoramento da formação e qualificação de estudantes e profissionais de saúde.

e) Demandado pela Ouvidoria-Geral do SUS:

- Programa de Qualificação para Fortalecimento da Rede de Ouvidorias do SUS
Precificação e elaboração de Projeto Básico para o desenvolvimento de programas de capacitação e qualificação profissional que preparem as equipes de ouvidoria do SUS, tanto para as questões práticas de seu cotidiano quanto para os aspectos subjetivos presentes na sua interação com o usuário do sistema. Para tanto, estão previstas: (i) a realização de um diagnóstico da estrutura e processo de trabalho descentralizado das ouvidorias do SUS junto aos trabalhadores dos estados e municípios brasileiros por meio de oficinas regionais; (ii) o mapeamento dos principais temas a serem abordados nos cursos de acordo com o diagnóstico das necessidades locais dos ouvidores e gestores; (iii) a produção e oferta de cursos autoinstrucionais na modalidade EaD para qualificação das equipes de ouvidoria do SUS; (iv) a avaliação das ofertas educacionais na perspectiva dos egressos dos cursos.

f) Demandadas por outras instituições públicas:

- Capacitação de Preceptores na Assistência Hospitalar
Precificação e Projeto Básico para a realização de curso de aperfeiçoamento a distância com carga horária total de 180 (cento e oitenta) horas voltado para a capacitação de preceptores para a prática do ensino em serviço, e sua correspondente oferta, que deverá prever, a qualquer tempo e, de acordo com a demanda do público alvo, acesso aos materiais instrucionais disponibilizados via internet, referentes aos vários problemas de saúde apresentados pela população atendida pelas unidades que integram a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), bem como, à metodologias ativas de ensino/aprendizagem e de avaliação de desempenho do estudante.

- Programa de Cooperação Técnica com Angola
Precificação e elaboração de Projeto Básico para o desenvolvimento de uma cooperação estruturante entre a Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz (Gereb/Fiocruz) do Brasil, por meio da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (SE/UNA-SUS), e o Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação da Universidade Agostinho Neto (UAN-CEDUMED) de Angola, para alavancar a oferta de Educação Permanente e a Distância em Angola, de forma a exercer papel similar ao da UNA-SUS. O projeto está em fase de negociação.

- Síndromes Gripais

Precificação para produção e oferta de um curso autoinstrucional de 80 horas voltado para a capacitação de profissionais de saúde nesse tema específico.

- Proteção e Promoção da Dignidade Menstrual

Precificação de um módulo educacional de 45 horas, autoinstrucional voltado para a capacitação de profissionais de saúde nesse tema específico.

- Biossegurança

Precificação de um programa de capacitação composto de 22 cursos com distintas carga-horárias e metodologias

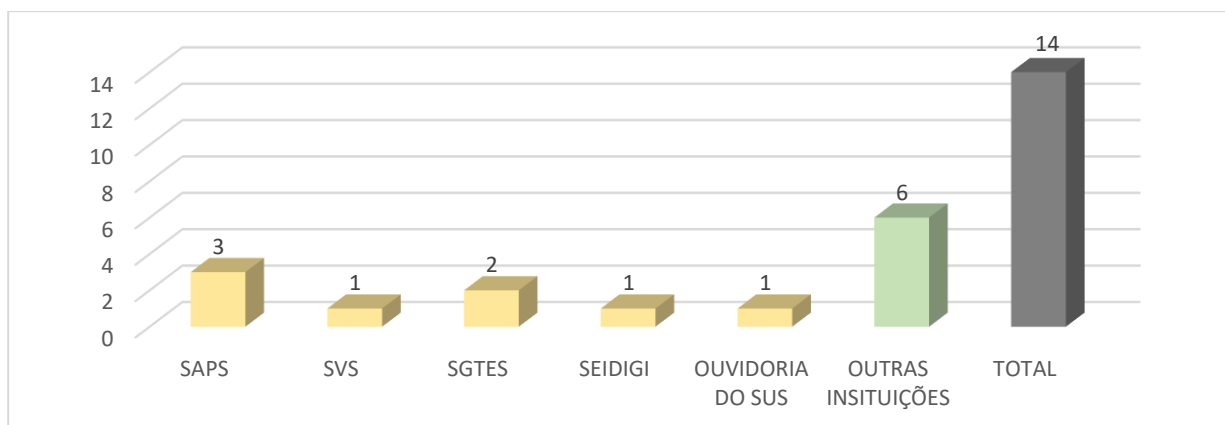
- Vigilância Genômica

Demanda originada da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), atendida por meio da Precificação para revisão de 3 módulos de um curso já existente, replicação da oferta por 12 meses e sua tradução e adaptação para os idiomas espanhol e inglês.

No campo das parcerias, a área de Planejamento tem atuado na realização de estudos e elaboração de documentos que subsidiem os processos de decisão. No primeiro caso, merece destaque o “Estudo comparativo de preços de cursos de especialização da UNA-SUS com diferentes instituições ofertantes”. No segundo, a elaboração de uma “Matriz Organizacional da UNA-SUS” como parte dos trabalhos realizados no âmbito do Grupo de Condução da UNA-SUS.

O gráfico a seguir ilustra o número de projetos demandados pelas diversas secretarias do Ministério da Saúde e outras instituições públicas.

2.5 – Gráfico 1 – Número de projetos elaborados em 2023, por demanda das secretarias do Ministério da Saúde e outras instituições públicas



Fonte e gráfico: Área de Planejamento da SE/UNA-SUS

2.6 MONITORAMENTO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA UNA-SUS

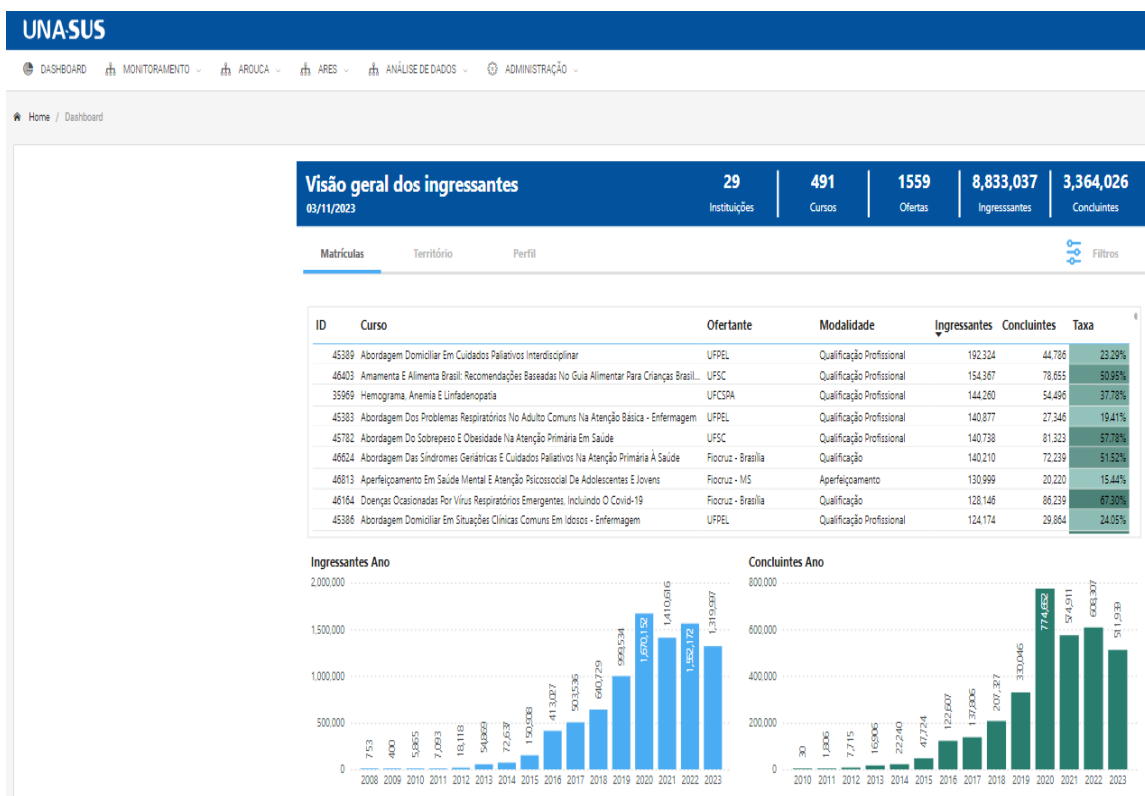
O monitoramento das ações educacionais da UNA-SUS é realizado por meio do Sistema de Monitoramento e Avaliação. O Sistema é desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca, do ARES e dos cursos de especialização, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados se referem a projetos, instituições, cursos e ofertas e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e para orientar avaliações estratégicas e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades da UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

O fluxo de informações do monitoramento tem início com as IES registrando os seus respectivos cursos e as ofertas na Plataforma Arouca, além das informações sobre os recursos educacionais utilizados nas ofertas no Acervo ARES. Essas informações são a base cadastral e a fonte de informação primária a ser complementada no Sistema de Monitoramento.

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

A figura abaixo ilustra a Página inicial do Sistema.

2.6 – Figura 1 – Módulo Dashboard, página inicial



2.6.1 – Dashboard Análise de Dados

O *dashboard* Análise de Dados é uma ferramenta digital que permite ao usuário obter informações sobre os números de ingressantes em um determinado curso e oferta de maneira dinâmica, intuitiva e o cruzamento das informações por filtros que auxiliam na montagem dos relatórios.

Foi desenvolvido em Power BI, tornando a visualização dos dados muito mais fácil e rápida. Necessita de cadastro ou *login* para ser acessado e interagir com todas as informações e funcionalidades da ferramenta.

Endereço: <https://monitoramento.unasus.gov.br>

Está dividido em 4 painéis: Matrículas, Território e Perfil, ARES, complementado com um

Menu de Relatórios Gerenciais. Essas seções podem ser acessadas por meio de uma tela inicial, apresentando diversos conteúdos.

- Painel Matrículas

O painel matrículas permite acesso rápido aos números de ingressantes por curso, oferta, categoria, instituição ofertante, tipo de desligamento e períodos por data (tempo).

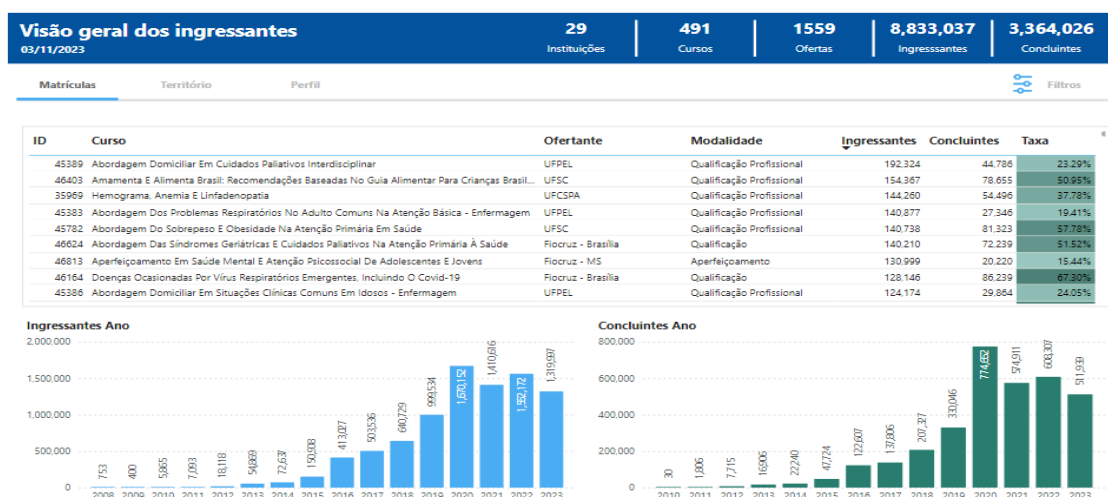
A utilização dos filtros permite ao usuário opções de visualizações dos números desagregados por nome do curso, código da oferta, instituição, categoria e tipo de desligamento

Em cursos, pode-se obter o número de cursos, utilizado em outros indicadores: número total de ingressantes, número total de concluintes, taxa de conclusão, período, tipo, desligamento, categoria e nome do ofertante.

Em matrículas por data, pode-se obter o número de ingressantes por um determinado período (ano), disponibilizando nível de hierarquia para detalhar os relatórios em mês, dia e ano.

Em concluintes por data, pode-se obter o número de concluintes por um determinado período (ano), disponibilizando nível de hierarquia para detalhar os relatórios em mês, dia e ano.

2.6 – Figura 2 – Módulo dashboard - painel matrículas



- Painel Território

O painel Território permite o rápido acesso aos resultados por distintas áreas geográficas.

A utilização dos filtros permite ao usuário opções para visualização dos resultados desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso, UF, região de saúde e tipo de desligamento.

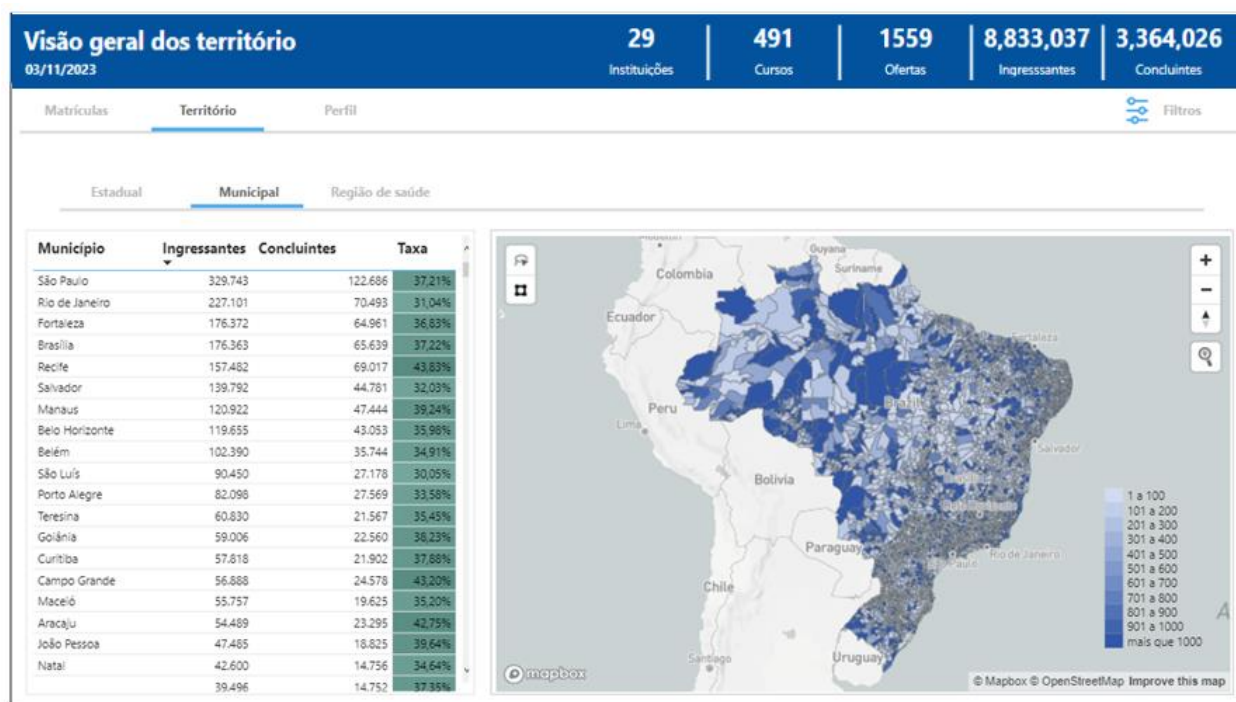
Em Mapa Malha Estadual podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de ingressantes, concluintes e taxa de conclusão por Estados.

Em Mapa Malha Municipal podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de ingressantes, concluintes e taxa de conclusão por Municípios.

Em Mapa Regiões de Saúde podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de ingressantes, concluintes e taxa de conclusão por Regiões de Saúde.

Uma amostra de uma das opções do painel Território, a malha municipal, está apresentada abaixo:

2.6 – Figura 3 – Módulo dashboard - painel território, malha municipal

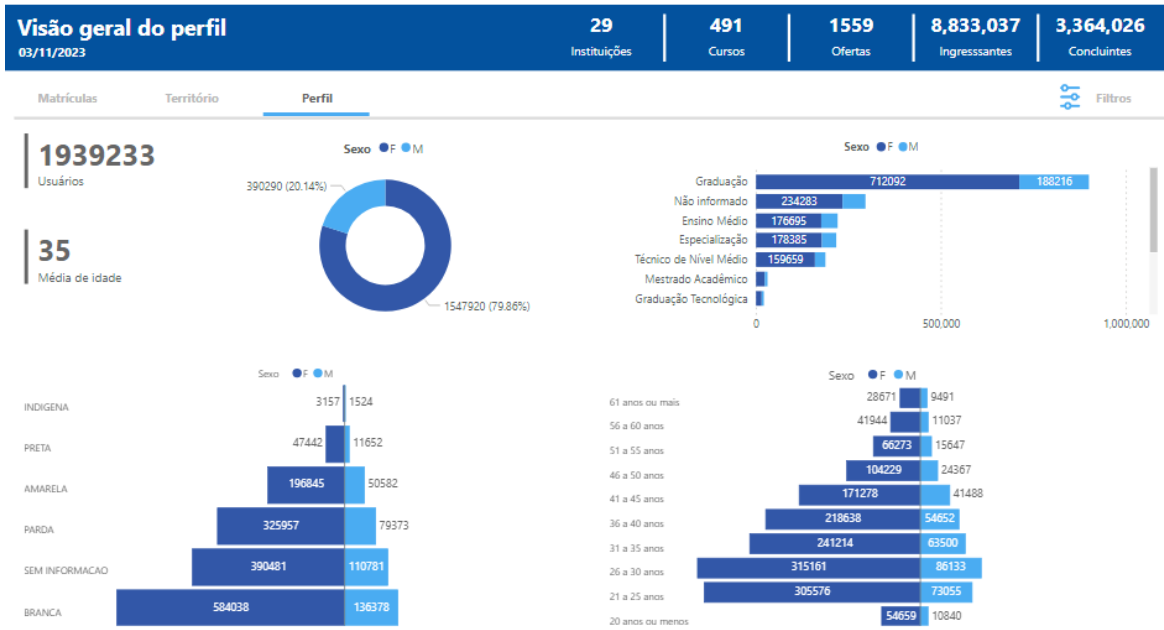


- Painel Perfil

O painel Perfil descreve o número de ingressantes distribuídos por faixa etária, sexo, etnia e grau de escolaridade.

Aqui, também, a utilização de filtros permite ao usuário opções para visualização dos resultados desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso, faixa etária, sexo, profissão e tipo de desligamento.

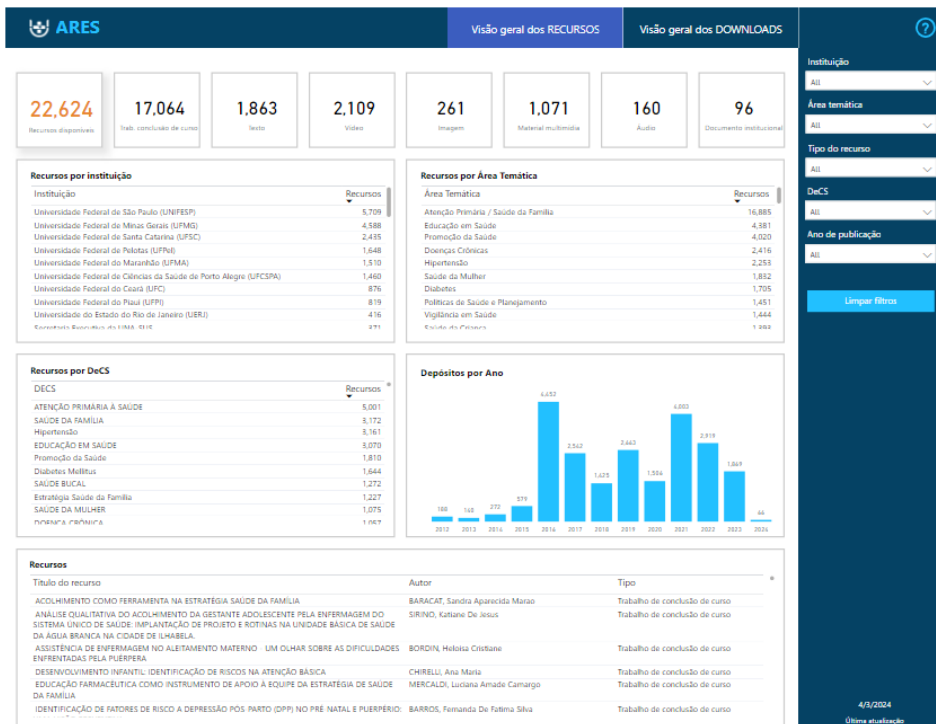
2.6 – Figura 4 – Módulo dashboard - painel perfil



- Painel Acervo de Recursos Educacionais em Saúde - ARES

Todas as informações do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde da UNA-SUS (para saber mais sobre o ARES, vide capítulo 1.3 do presente Relatório) estão inseridas no Sistema de Monitoramento e Avaliação como forma de possibilitar, de forma mais simplificada, o acesso aos recursos educacionais nele depositados. As informações do Acervo, no Sistema, estão classificadas por instituição depositante, por tipo de recurso/documento, por áreas temáticas e por ano do efetivo depósito.

2.6 – Figura 5 – Módulo dashboard - painel ARES, visão geral dos recursos



2.6.2 – Menu de Relatórios Gerenciais

O menu apresenta um conjunto de painéis para acompanhamento e apoio aos cursos dos programas de provimento do Ministério da Saúde, dos cursos sobre a temática Covid, dos cursos do programa Registra RH e do curso de especialização em medicina de família e comunidade. Apoia ainda, com dados inseridos no Sistema de Monitoramento, as pesquisas produzidas no âmbito da Rede UNA-SUS.

- Painel dos cursos de especialização dos programas de provimento do MS

O Sistema de M&A permite que se realize a exportação e análise de dados da Plataforma Arouca das ofertas dos cursos de especialização ofertados aos profissionais dos programas de provimento do Ministério da Saúde.

O painel demonstra a situação acadêmica geral e por instituição, por ciclos acadêmicos e por desempenho e frequência profissional.

Essas informações são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

- Painel dos cursos sobre a COVID-19

Apresenta um recorte de cursos voltados para o tema COVID ofertados no âmbito do Sistema UNA-SUS.

O painel descreve os ingressos e as conclusões em uma linha do tempo e estão divididos em duas abas, geral e território, e permitem exportar dados da Plataforma Arouca por meio de filtros.

- Painel dos cursos do programa Registra RH

Sistematiza informações sobre os ingressos e concluintes dos cursos que compõem o programa Registra RH, destinado à valorização e qualificação de residentes, preceptores, gestores de programas de residência e ao apoio institucional dos programas de residência em saúde no Brasil.

- Painel do PMpB na Plataforma SISPMB

Disponível em: <https://sispmb.unasus.gov.br/sispmb>, o painel de Monitoramento na Plataforma SISPMB apresenta relatórios usando recursos da ferramenta Power BI, para indicar a situação das atividades realizadas no âmbito do curso de especialização conforme Moodle das universidades ofertantes e do processo avaliativo da tutoria clínica na Plataforma SISPMB. Esse painel está dividido entre duas funcionalidades, quais sejam: Curso de Especialização e Tutoria Clínica.

2.7 AVALIAÇÃO DE OFERTAS EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

Dando continuidade às avaliações de ofertas educacionais iniciadas em 2014, são apresentados abaixo os últimos achados conduzidos pela Secretaria Executiva da UNA-SUS.

- Software MACEDIS

A partir do Matriz Avaliativa produzida e validada em 2020, um software foi produzido, nominado MACEDIS, cuja produção resultou em um depósito de patente. Em 2021 houve a conclusão do software e início dos estudos piloto das avaliações. O MACEDIS estará conectado à plataforma Arouca e a bancos de dados externos que armazenam dados sobre as medidas da matriz de avaliação obtidas por meio de questões eletrônicas respondidas por alunos, professores, equipe de produção do material e diretor da IES. Por essa conexão, será realizado o cálculo automático de indicadores, medidas, dimensões subdimensionais e julgamento final de valor para a avaliação do curso. Os usuários poderão visualizar as notas da avaliação ao lado do semáforo (verde para satisfeito, âmbar para regular e vermelho para insatisfatório), facilitando a identificação dos aspectos avaliados e maximizando a utilidade dos resultados da avaliação. O software MACEDIS foi depositado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para registro de patente em nome da equipe de pesquisa e encontra-se em avaliação.

- Análise das Enquetes de Abertura e Encerramento/Conclusão das ofertas da UNA-SUS

A análise dessas enquetes permite identificar possíveis problemas e propor soluções para melhorar a experiência dos cursistas e aumentar a eficácia dos cursos. Em resumo, a análise das enquetes de Abertura e Encerramento/Conclusão dos Cursos da UNA-SUS é uma ferramenta fundamental para avaliar a percepção dos cursistas, garantindo a qualidade e aprimoramento constante dos cursos oferecidos pela Rede. Ressalta-se que as enquetes de Encerramento são respondidas pelos não concluintes e as de Conclusão pelos concluintes.

Observa-se na enquete de Abertura, que 97% dos respondentes consideram o curso importante para melhorar seu desempenho profissional, 66% consideram o curso importante para resolver um problema da prática profissional, 96% declararam que o curso é importante para se manter atualizado com o avanço do tema. Sobre os conhecimentos prévios, 33% declararam saber pouco ou muito pouco sobre o tema do curso, ao passo que 37% possuem conhecimento mediano. Nas enquetes de conclusão, 95% avaliam o curso como bom ou muito bom, 93% se inscreveriam numa versão atualizada do mesmo curso, 97% se matriculariam em outro curso da UNA-SUS e 96% recomendariam o curso para outra pessoa.

- Qualificação dos Preceptores do SUS

A matriz previamente validada foi adaptada para o curso de Aperfeiçoamento em Preceptoría Multiprofissional em Saúde, em oferta pela UNA-SUS. Os dados preliminares com as enquetes de abertura, quanto às expectativas dos cursistas, são positivas em relação aos microcursos do programa, sendo que suas vivências em relação a dispositivos eletrônicos, conectividade e EaD não foram descritas como fatores que podem atrapalhar a conclusão dos cursos.

- Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

Pela variedade de materiais didáticos que disponibiliza, o ARES contribui para a ciência aberta por meio de conteúdos de alta qualidade. Uma pesquisa tem sido conduzida para conhecer qualitativamente os trabalhos de conclusão de curso (TCC) depositados no repositório, buscando uma associação entre eles e os territórios de atuação da atenção primária em saúde e possíveis efeitos entre as qualificações e a prática desses profissionais.

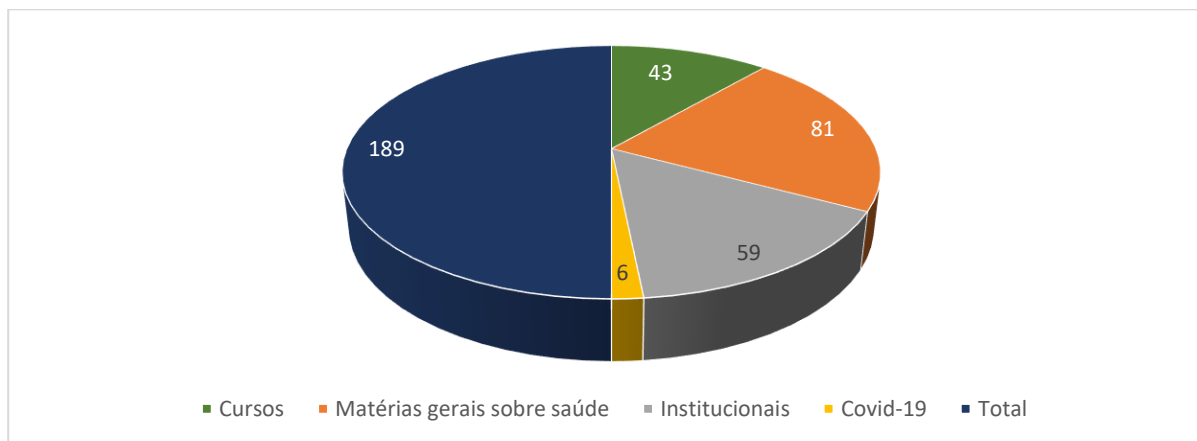
2.8 COMUNICAÇÃO SOCIAL

- A Marca UNA-SUS

O interesse pela UNA-SUS, como instituição, tem aumentado gradativamente. O Portal institucional da UNA-SUS é o principal canal das informações para os usuários. Em sua última versão, lançada em 2018, o site deixou de ser apenas um portal informativo e se tornou um sistema complexo e inteligente que permite o atendimento das várias necessidades do usuário de maneira personalizada, facilitando o acesso às informações de forma centralizada, rápida e efetiva.

Em 2023 foram publicadas **189** notícias no Portal. Destas, a maioria esteve relacionada a matérias gerais sobre saúde, seguido de matérias institucionais sobre o Sistema UNA-SUS, notícias relacionadas a cursos e relacionadas à Covid 19.

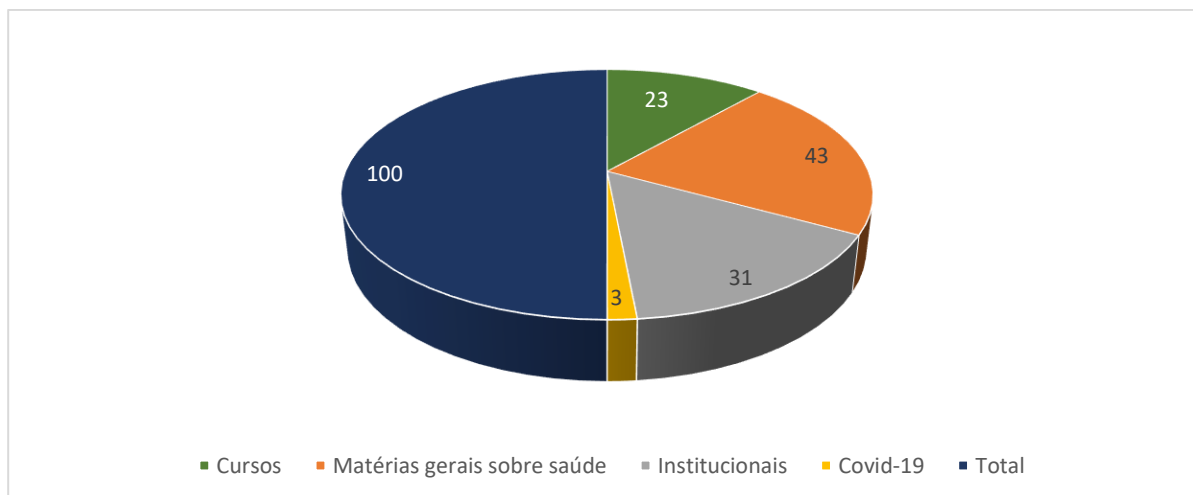
2.8 - Gráfico 1 - Distribuição das notícias publicadas no Portal UNA-SUS em 2023 por tipo de matéria, em números absolutos



Fonte: Comunicação Social UNA-SUS

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.8 - Gráfico 2 - Distribuição das notícias publicadas no Portal UNA-SUS em 2023 por tipo de matéria, em percentuais



Fonte: Comunicação Social UNA-SUS

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

- Mídias Sociais

De acordo com o IBGE, em 2022, entre as 185,4 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade do país, 87,2% (ou 161,6 milhões) utilizaram a Internet no período de referência, ante 84,7% em 2021. Entre as preferências, 94,4% dos usuários acessaram a internet para conversar por chamadas de voz ou vídeo. As outras finalidades mais relatadas foram: enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail (92,0%); assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes (88,3%) e usar redes sociais (83,6%).

Para a UNA-SUS, as redes sociais têm sido aliadas no processo de divulgação de cursos, eventos e demais iniciativas institucionais. As mídias sociais ampliam os canais de comunicação com os alunos, permitindo maior interação direta com os usuários, que curtem, comentam, compartilham as postagens e, muitas vezes, tiram dúvidas a respeito da UNA-SUS e seus cursos.

- Facebook

A página da UNA-SUS no Facebook, criada em 2019, conta atualmente com mais de **601 mil** seguidores e **36 mil** curtidas. No perfil do Facebook já foram realizadas **422** postagens no *feed*, sendo **39** no ano de 2023. Cada publicação alcança em média **5.580** pessoas.

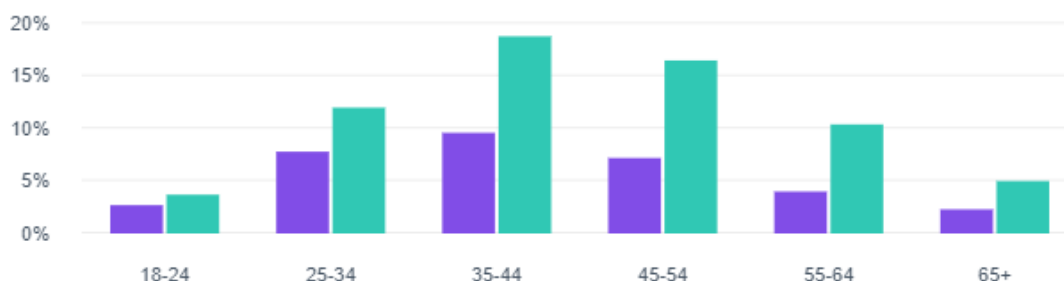
No Facebook, o público-alvo da UNA-SUS, que são os profissionais de saúde, se dilui em meio à população geral, que foi exposta à marca com o “boom” de divulgação da página especial da SE/UNA-SUS sobre a Covid-19.

De acordo com dados do Facebook, **66,3%** dos seguidores são mulheres e **33,7%** homens; e a faixa etária com maior número de seguidores está entre **35 e 44** anos.

2.8 - Figura 1 - Distribuição dos seguidores do Facebook por gênero e idade

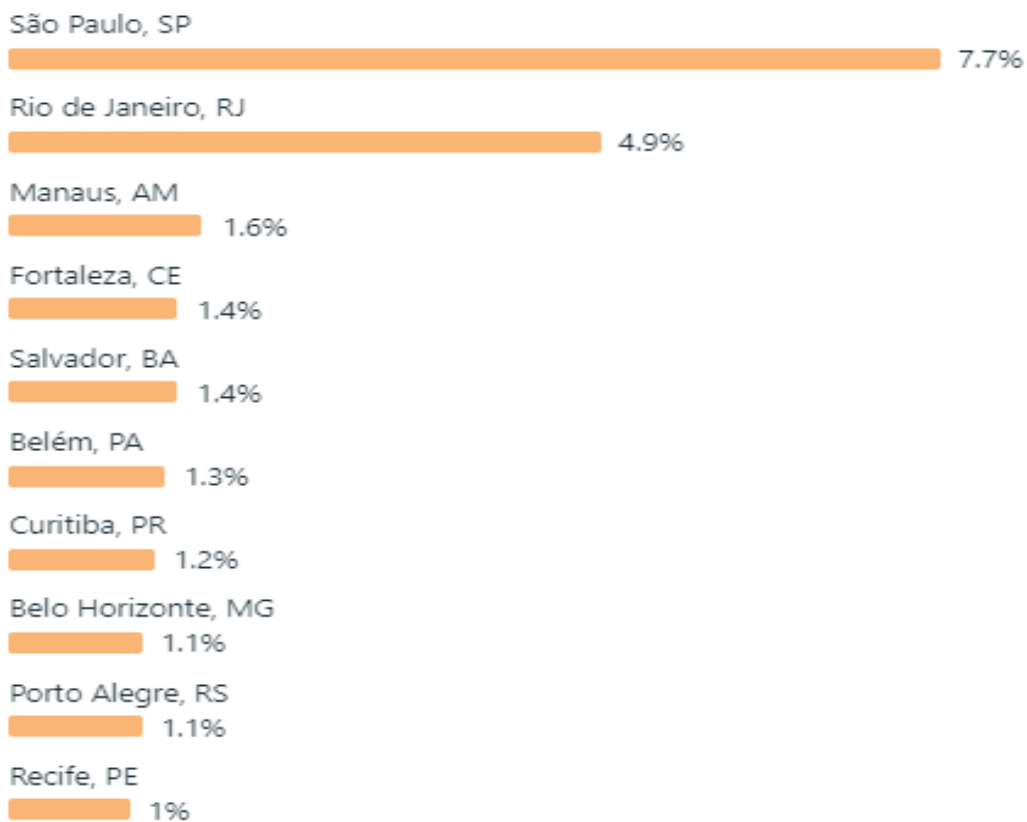
Idade e gênero

■ Homens 33.70%
■ Mulheres 66.30%



2.8 - Figura 2 - Distribuição dos seguidores do Facebook por principais cidades

Principais cidades



- Instagram

A conta do Instagram, criada em 2020, teve **367** publicações no *feed* e mais de **74.562 mil** seguidores.

No Instagram, a maioria é formada por profissionais da saúde, gestores, sociedade civil organizada ou estudantes da saúde, pessoas realmente interessadas nos cursos ofertados, as quais passam a seguir e interagir com o perfil de forma qualificada, compartilhando a iniciativa com os demais colegas, postando nos stories, marcando pessoas nas postagens, para que elas conheçam a plataforma e façam os cursos.

No Instagram, a maioria também é de mulheres (**86,2%**), porém a faixa etária dos seguidores é diferente, um pouco mais jovem, em sua maioria entre **25** e **44** anos.

As mulheres predominam como o público de seguidores nas duas mídias sociais. Em ambas as mídias, a maior parte dos acessos, depois do Brasil, vem de Portugal, do Paraguai e da Bolívia.

2.9 SUPORTE AOS USUÁRIOS

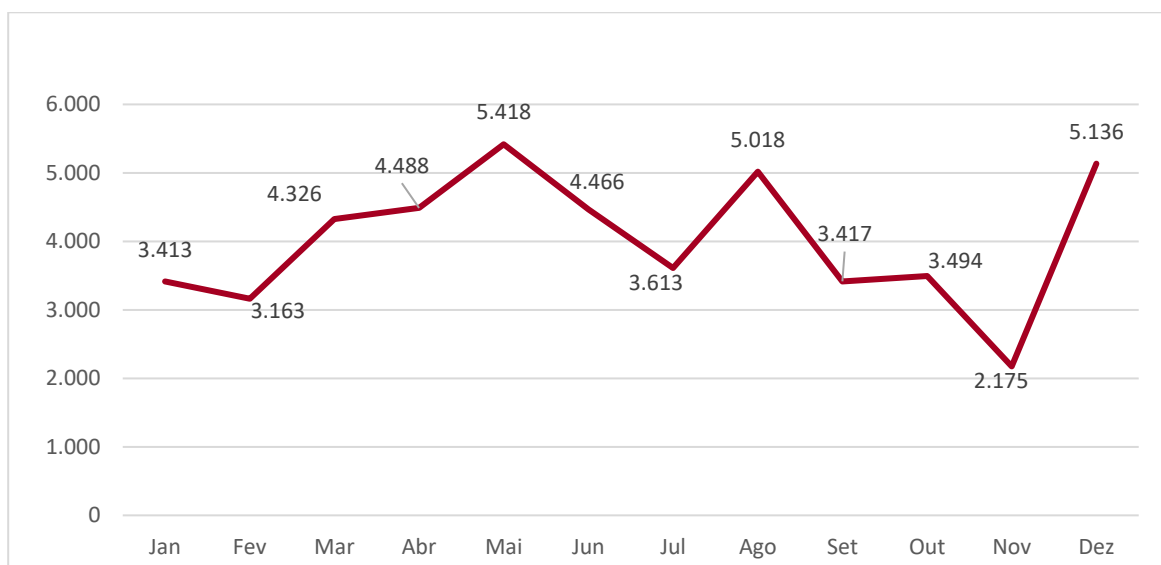
A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro “Acesso UNA-SUS”, Plataforma Arouca, suporte aos preceptores participantes do Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde, auxílio aos participantes da Ação Estratégica SOS de Ponta, entre outros serviços de responsabilidade da SE/UNA-SUS.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS. A própria existência, e sua operação e manutenção, dão a medida da importância e do compromisso da UNA-SUS com seus usuários.

No ano de 2023, comparativamente com o ano anterior, houve um aumento significativo da demanda no Sistema de Suporte. Esse aumento é explicado, em grande parte pelos problemas decorrentes da falha dos sistemas computacionais da SE/UNA-SUS no dia 4 de novembro. Mesmo com o retorno gradual no dia 22 do mesmo mês, houve um forte impacto junto aos usuários, principalmente em relação a emissão de certificados que dependiam do funcionamento regular da Plataforma Arouca.

Ao longo do ano foram abertos **48.127** novos chamados, cuja distribuição mensal está apresentada graficamente abaixo. O número de atendimentos realizados é bem superior à quantidade de novas solicitações, pois em um mesmo chamado, normalmente, é realizado mais de um atendimento.

2.9 - Gráfico 1 – Número de chamados mensais do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2023



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O atendimento aos chamados de 2023 estiveram relacionados, principalmente, ao Cadastro no Acesso UNA-SUS, ao Ensino a Distância, Plataforma Arouca, Portal UNA-SUS, Médicos pelo Brasil, Mais Médicos e Preceptores, além de outros de menor demanda: Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e PROVAB.

No primeiro semestre o aumento no número de solicitações abertas deve-se ao início das atividades para os profissionais participantes do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB) com a disponibilização da Plataforma SISPMB e com o cadastro no ACESSO UNA-SUS, sendo suas principais demandas: dificuldades para concluir o cadastro, recuperação de senha e troca de e-mail.

No mês de novembro, o sistema de suporte ficou indisponível aos usuários e após o dia 22 do referido mês, houve um pico de solicitação de atendimento devido ao retorno gradual dos serviços da SE/UNA-SUS. O volume de atendimento estendeu-se para o mês de dezembro, concentrando demandas na Plataforma Arouca e Ensino a Distância.

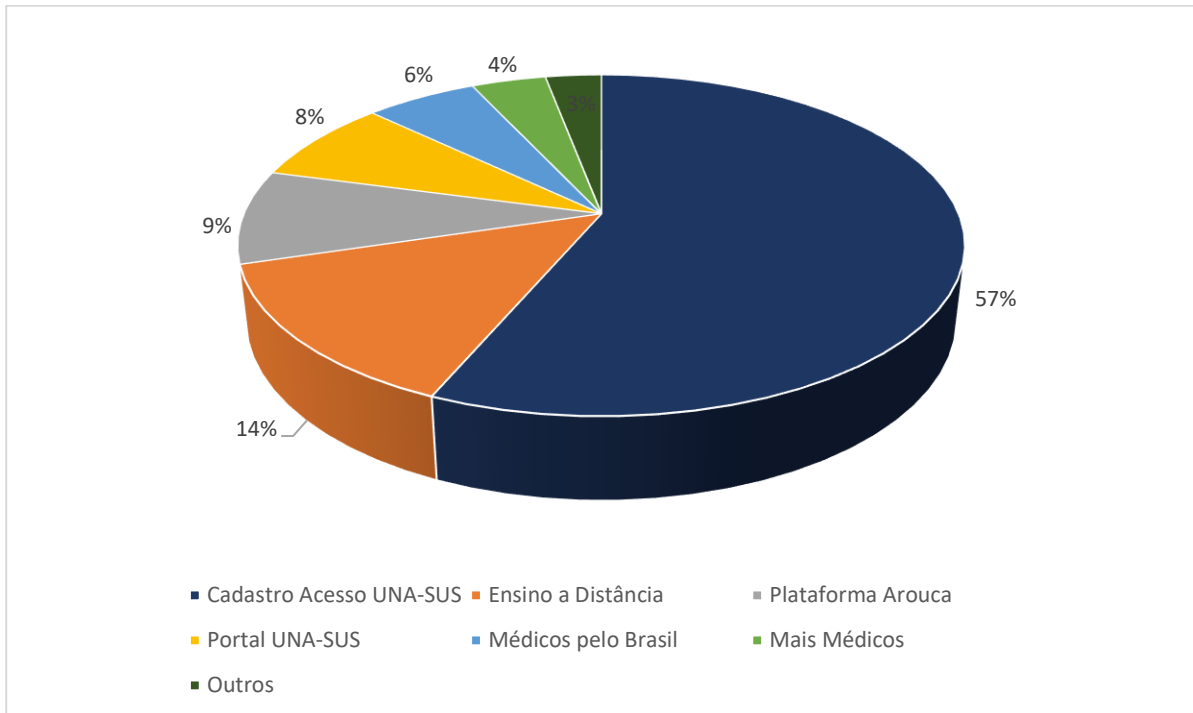
Abaixo estão demonstrados, o número de chamados no ano, por assunto, e sua distribuição percentual em relação ao total de chamados.

2.9 - Tabela 1 – Número de Chamados do Sistema de Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2023

Assunto	Número de Chamados
Cadastro Acesso UNA-SUS	27.369
Ensino a Distância	6.647
Plataforma Arouca	4.523
Portal UNA-SUS	3.615
Médicos pelo Brasil	2.724
Mais Médicos	1.899
Preceptores	876
ARES	205
Programa Educacional em Saúde Digital da UFG	289
PROVAB	68
Outros	30
Total	48.127

Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

2.9 - Gráfico 2 – Distribuição percentual dos chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2023

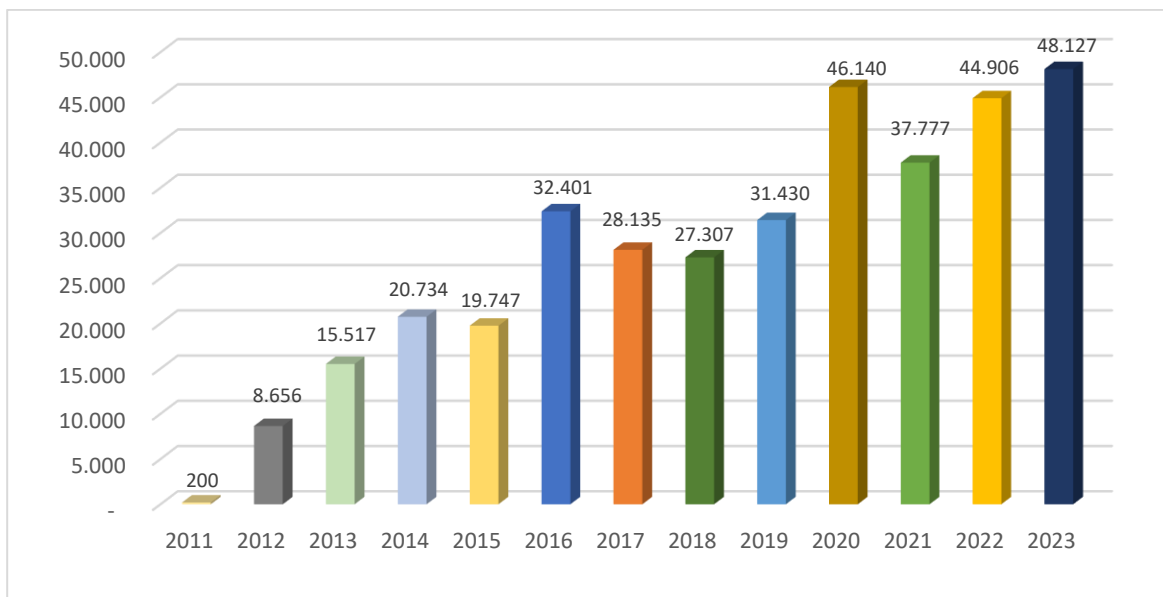


Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Desde que foi disponibilizado em 2011, foram abertos pelo Sistema mais de **361 mil** chamados. A evolução dos atendimentos, ano a ano no período 2011-2023, está apresentada a seguir.

2.9 - Gráfico 3 – Evolução do número de chamados do Sistema de Suporte, ano a ano e acumulado 2011-2022

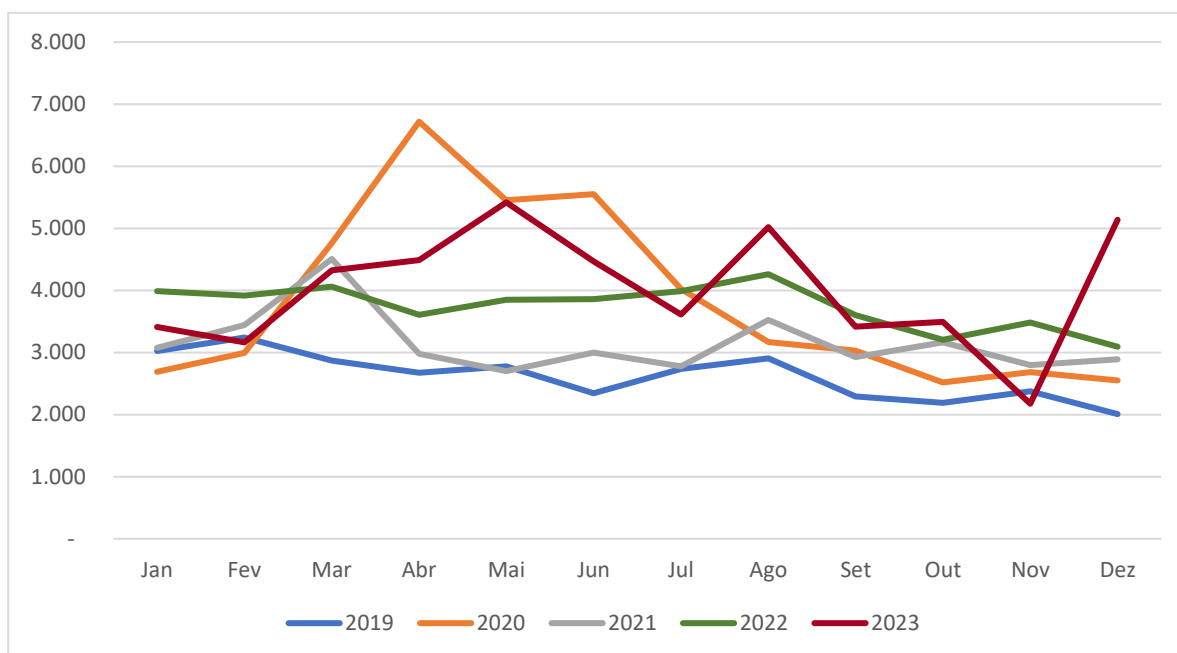


Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O Gráfico a seguir apresenta o comparativo dos chamados, mês a mês.

2.9 - Gráfico 3 – Comparativo do número de chamados do Sistema de Suporte, mês a mês, nos últimos 6 anos



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Quando comparados os chamados mensais dos anos anteriores a 2020, observamos que a maior frequência dos atendimentos ocorria nos meses de março, maio, agosto e novembro, configurando uma curva-padrão que muito pouco diferia a cada ano.

No entanto, em 2020, houve um salto significativo de chamados a partir do início da pandemia da Covid-19, o que pode ser claramente visualizado no gráfico acima, que demonstra o salto verificado nos meses de abril, maio, junho e julho. Isso ocorreu, principalmente, devido ao lançamento de cursos relacionados à Covid-19. Em 2021 os chamados voltaram ao padrão de distribuição observado nos demais anos.

Em 2022, observa-se um equilíbrio na frequência de atendimentos ao longo do ano, com ligeiro aumento nos meses de março, julho e agosto. Nos meses de julho e agosto o aumento da demanda está relacionado, principalmente, ao processo de matrícula dos preceptores.

Em 2023, tem-se novamente um aumento no número de chamados impactado pela disponibilização de nossos serviços vinculados aos programas de provimento do Ministério da Saúde, aumento do número de usuários e conseqüentemente das demandas relacionadas com o cadastro no ACESSO UNA-SUS, aumento no número de oferta de cursos e problemas na emissão de certificados pela Plataforma Arouca como decorrência da falha observada nos sistemas computacionais da SE/UNA-SUS.

3 – A PESQUISA NO ÂMBITO DA UNA-SUS

A UNA-SUS consolida-se como uma estratégia eficiente de efetivação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, com ações educacionais para os trabalhadores do SUS, demais trabalhadores da saúde e estudantes de graduação. Com esse fortalecimento, é fundamental que haja a avaliação de seus produtos, verificando se os objetivos de aprendizagem são alcançados, considerando-se as especificidades dos estudantes trabalhadores.

Nesse sentido, iniciou-se em 2023 a estruturação de um núcleo de pesquisas que possa trabalhar com uma agenda de pesquisa integrada e participativa, para toda a Rede UNA-SUS, atores do Ministério da Saúde e outros, comunidade e estudantes de graduação. Previamente a ele, equipes formadas por pesquisadores de várias IES e da SE-UNA-SUS trabalharam na construção de uma matriz avaliativa que possa nortear a construção de instrumentos para avaliação das ofertas, considerando várias fontes de informação como estudantes, egressos, tutores, gestão do curso, demandantes e equipe de produção. Com base nessa matriz, as atuais enquetes estão sendo usadas para os cursos autoinstrucionais produzidos. Da mesma forma, para o Curso de Especialização do Programa Mais Médicos pelo Brasil, instrumentos foram produzidos de maneira multicêntrica, pelas IES produtoras e ofertantes desse programa.

Pesquisas importantes e sólidas nos programas de formação em Atenção Domiciliar, de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, de Desenhistas Instrucionais e Programa de Aperfeiçoamento Multiprofissional em Preceptorial na Saúde foram conduzidas, mostrando a qualidade das produções e apontando melhorias para as próximas ofertas. Além disso, mostraram que os cursos de especialização em saúde da família também atingiram os objetivos de aprendizagem, sob o ponto de vista dos cursistas. Alguns desses resultados foram publicizados em 2023:

1. da Silva Brasil, Gabrielle Vieira, Elza Bernardes Monier, Paola Trindade Garcia, Christiana Leal Salgado, Ivana Figueiredo de Oliveira Aquino, Regimarina Soares Reis, Judith Rafaelle Oliveira Pinho, and Ana Emilia Figueiredo de Oliveira. "Análise de um curso de especialização em atenção básica condicionado ao programa mais médicos: percepção dos alunos." *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES* 16, no. 6 (2023): 4360-4376.
2. da Silva Brasil, Gabrielle Vieira, Elza Bernardes Monier, Paola Trindade Garcia, Mizraim Nunes Mesquita, Stephanie Matos Silva, Regimarina Soares Reis, Ana Emilia Figueiredo de Oliveira, and Judith Rafaelle Oliveira Pinho. "Modelo de desenvolvimento de Serious Game tipo Quiz baseado na avaliação da usabilidade." *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES* 16, no. 6 (2023): 4092-4106.
3. Oliveira, Josué Miguel de, Jonatas Reis Bessa, Isabela Cardoso de Matos Pinto, Sábado Nicolau Girardi, Francisco Eduardo de Campos, and Kellen Cristina da Silva Gasque.

"Levantamento de necessidades de educação permanente em saúde: dados preliminares a partir dos planos estaduais." (2023).

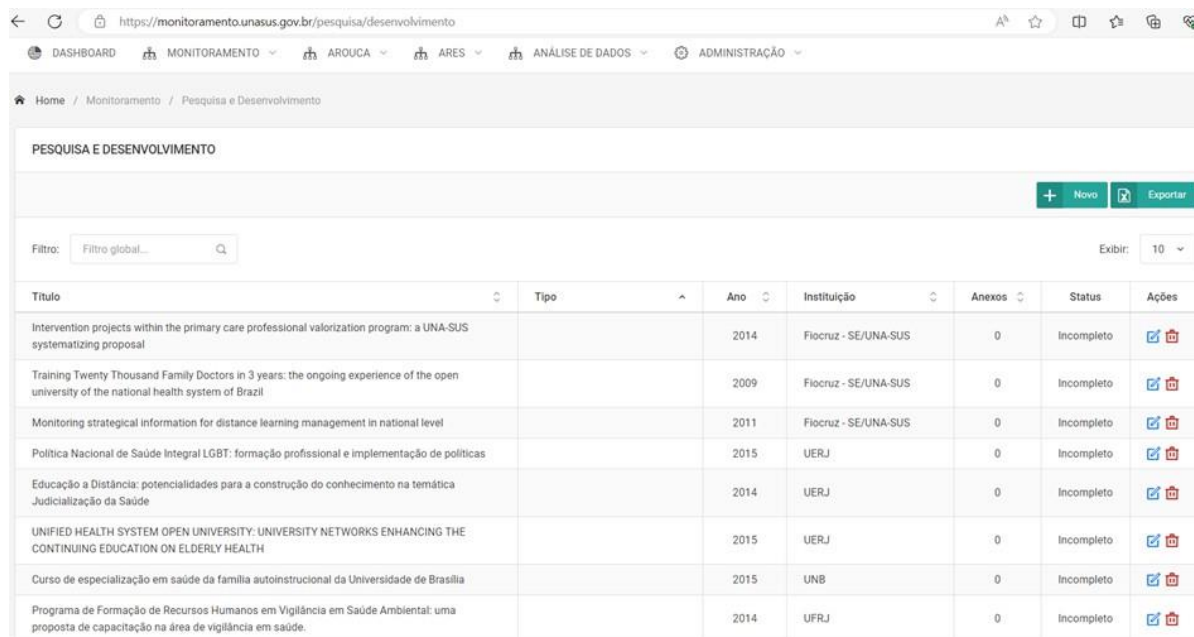
4. Ferreira, Diego Diz, Lina Sandra Barreto Brasil, Josiane do Carmo Silva, Carla Spinillo, Jonatas Reis Bessa, and Kellen Cristina da Silva Gasque. "Formação de Desenhistas Instrucionais para a rede UNA-SUS: avaliação da oferta-piloto." (2023).
5. Bessa, Jonatas Reis, Diego Diz Ferreira, Josué Miguel de Oliveira, Cláudio Monteiro, Lina Sandra Barreto Barreto, Alysson Feliciano Lemos, Rafaella Ugrin de Oliveira Silva, and Kellen Cristina da Silva Gasque. "Avaliação do curso de formação de preceptores em saúde (UNA-SUS)." (2023).
6. Bessa, Jonatas Reis, Henrique Pereira Alves, Alysson Feliciano Lemos, Jaime Ribeiro-Filho, and Kellen Cristina da Silva Gasque. "Avaliação preliminar da recSilva, João Victor Madeira, Josué Miguel de Oliveira, Jonatas Reis Bessa, and Kellen Cristina da Silva Gasque. "Análise do Perfil dos Profissionais de Enfermagem que participam de cursos da UNA-SUS sobre COVID-19." (2023).omendação das ofertas da UNASUS a terceiros." (2023).
7. Longhi, Maria Tereza de Moraes, Jonatas Reis Bessa da Conceição, Francois Isnaldo Dias Caldeira, Josué Miguel de Oliveira, and Kellen Cristina da Silva Gasque. "Percepção de profissionais da Odontologia sobre as ofertas da UNA-SUS." (2023).

3.1 – Pesquisas depositadas no Painel de Monitoramento

















O Painel de Monitoramento da SE/UNA-SUS possui uma aba específica para adição de produtos relacionados às pesquisa no âmbito da Rede. Até a elaboração desse relatório, as produções adicionadas pelos coordenadores, referem-se a: Aplicações desktop (10), movel(1) e web (7), artigos completos (91), capítulo de livro (59), livros (46), dissertações (14), teses (20), trabalhos publicados em anais (254) e outros (83). Nessa última categoria temos *plug-ins, games, sistemas de data mining, de certificação, de gerenciamento, dentre outros*. Dentre as IES que compõem a Rede, houve cadastro de produções relacionadas à: Rede da Fiocruz-MS (24), SE-UNA-SUS (85), UERJ (7), UFC (43), UFCSPA (87), UFMA (187), UFMG (35), UFOP (13), UFPE (23), UFPEL (19), UFPI (12), UFRJ (4), UFSC (18) UnB (1) E UNIFESP (31).

Na figura a seguir é apresentado o *Dashboard* do painel de monitoramento relacionado às pesquisas da Rede UNA-SUS.

3 - Figura 1. Aba do Painel de Monitoramento referente às pesquisas produzidas no âmbito da Rede UNA-SUS.



The screenshot shows a web interface for monitoring research. At the top, there is a navigation menu with options: DASHBOARD, MONITORAMENTO, AROUCA, ARES, ANÁLISE DE DADOS, and ADMINISTRAÇÃO. Below the menu, the breadcrumb path is 'Home / Monitoramento / Pesquisa e Desenvolvimento'. The main heading is 'PESQUISA E DESENVOLVIMENTO'. There are buttons for '+ Novo' and 'Exportar'. A search filter is set to 'Filtro global...' and the display count is '10'. The table below lists research projects with columns for Title, Type, Year, Institution, Attachments, Status, and Actions.

Título	Tipo	Ano	Instituição	Anexos	Status	Ações
Intervention projects within the primary care professional valorization program: a UNA-SUS systematizing proposal		2014	Fiocruz - SE/UNA-SUS	0	Incompleto	 
Training Twenty Thousand Family Doctors in 3 years: the ongoing experience of the open university of the national health system of Brazil		2009	Fiocruz - SE/UNA-SUS	0	Incompleto	 
Monitoring strategical information for distance learning management in national level		2011	Fiocruz - SE/UNA-SUS	0	Incompleto	 
Política Nacional de Saúde Integral LGBT: formação profissional e implementação de políticas		2015	UERJ	0	Incompleto	 
Educação a Distância: potencialidades para a construção do conhecimento na temática Judicialização da Saúde		2014	UERJ	0	Incompleto	 
UNIFIED HEALTH SYSTEM OPEN UNIVERSITY: UNIVERSITY NETWORKS ENHANCING THE CONTINUING EDUCATION ON ELDERLY HEALTH		2015	UERJ	0	Incompleto	 
Curso de especialização em saúde da família autoinstrucional da Universidade de Brasília		2015	UNB	0	Incompleto	 
Programa de Formação de Recursos Humanos em Vigilância em Saúde Ambiental: uma proposta de capacitação na área de vigilância em saúde.		2014	UFRJ	0	Incompleto	 

3.2 – Estudos em andamento

Atendendo a demandas das coordenações das IES, em 2023 a SE-UNA-SUS abriu edital para produção integradas dos cursos relacionados a Política de Equidades, no qual contemplava também uma meta para pesquisas. Nesse sentido, as IES puderam trabalhar integradamente para desenhar produções e pesquisas que podem avaliar esses cursos e trazer também informações sobre a necessidade dos trabalhadores na temática da Política de Equidades.

Além da Rede, da Plataforma Arouca e da SE-UNA-SUS, o ARES também atingiu um momento de amadurecimento, com mais de 22 mil recursos educacionais abertos em saúde e trabalhos de conclusão de curso, exigindo que estudos sejam conduzidos. Atualmente, estudos quantitativos para classificação desses recursos educacionais e qualitativos (sobre temáticas) estão sendo conduzidos pela própria equipe do ARES e pesquisadores da SE-UNA-SUS.

Atendendo a necessidades do Ministério da Saúde, com uso de modelos estatísticos avançados e inteligência artificial, o itinerário dos médicos que participaram dos programas de provimento está sendo avaliado, para conhecer sobre a fixação (ou não) desses profissionais nos territórios brasileiros, sobretudo aqueles onde existem grandes vazios assistenciais.

De maneira propositiva, o Projeto de Levantamento de Necessidades de Educação Permanente em Saúde (EPS) é conduzido, buscando avaliar atividades da SGTES, conhecer os Planos de EPS dos estados e demandas dos territórios de atuação dos trabalhadores do SUS.

A avaliação dos instrumentos para a produção do Programa Mais Médicos em 2024 foi realizada para verificar pontos de adaptação e melhoria, previamente à oferta.

3.3 – Núcleo de Pesquisa UNA-SUS

Com o intuito de aprofundar e aprimorar as pesquisas realizadas pela Rede UNA-SUS, no ano de 2023 foram realizadas atividades com vistas a estruturar e implementar um núcleo de pesquisa vinculado à Secretaria Executiva. Nesse sentido, enquetes e grupos focais foram feitos juntamente com os coordenadores da IES parceiras para levantamento de informações que pudessem suplantam a criação desse núcleo. Assim, pudemos colher dados a respeito das pesquisas já realizadas pelas IES parceiras, bem como levantar as dificuldades enfrentadas no percurso de investigações e, também, as vantagens percebidas durante as pesquisas realizadas.

Ao longo das etapas preparatórias para estruturação do núcleo de pesquisa – enquetes, grupos focais e análise de dados – foi possível constatar que a diversidade de expertise presente na Rede seria um fator positivo na criação de linhas de pesquisas/eixos temáticos. Várias inquietações e demandas foram levantadas nos grupos focais, muitas relacionadas à falta de estrutura para a realização de novas pesquisas, outras relacionadas ao modo de aferição do nível de aprendizagem dos trabalhadores que fizeram os cursos da UNA-SUS.

A partir dessa estratégia, logramos êxito em colher algumas sugestões de eixos de pesquisa pertinentes e selecionamos os seguintes: Educação em Ciências e Saúde, Educação Permanente em Saúde e Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde.

O núcleo de pesquisa encontra-se cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), cujo título é “Grupo de Estudos e Pesquisas de Inovação em Tecnologias Educacionais e Educação em Saúde”.

Atualmente o núcleo está em fase de divisão dos pesquisadores dentro das linhas de pesquisa selecionadas, para posterior início dos trabalho de pesquisa em seu âmbito.

3.4 – Pesquisa de Necessidades

Em 2023, em oficina nacional realizada pela UNA-SUS, a SGETS apresentou sua nova estrutura organizacional, composta de uma diretoria de gestão de projetos, outra de gestão de educação na saúde e uma terceira, de gestão do trabalho. Nessa reunião nacional foi estabelecido que haveria oficinas regionais espalhadas pelo Brasil, para perceber e discutir qual a necessidade de educação permanente em saúde e, também,

como está a gestão do trabalho em saúde em nível nacional, a partir de cada Região e de cada Estado.

Nessas oficinas regionais, os pesquisadores e pesquisadoras da UNA-SUS puderam participar e discutir coletivamente as necessidades em educação permanente e a gestão do trabalho. Assim, foi sugerido que os participantes preenchessem uma matriz que expressasse as necessidades de cada Estado relativas às necessidades de educação permanente e a gestão do trabalho, levando em consideração as especificidades loco-regionais.

Desse modo, ficou acordado que, para cada Estado seriam destacados tutores responsáveis por acompanhar o preenchimento dessas matrizes, sendo um encarregado de acompanhar o preenchimento da matriz referente à educação e um encarregado de acompanhar o preenchimento da matriz referente ao trabalho. Tais matrizes cumpririam a função de nortear as propostas de novas ofertas em educação permanente em cada Estado.

Relatório de Gestão UNA-SUS 2023

© 2024 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2023 - 1.ª edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: www.unasus.gov.br

Ministério da Saúde

Ministra: Nísia Trindade Lima

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretária: Isabela Cardoso

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Mario Santos Moreira

Fiocruz Brasília

Diretora: Maria Fabiana Damásio Passos

UNA-SUS

Secretária Executiva: Maria Fabiana Damásio Passos

Coordenador de Avaliação e Monitoramento: Alysson Feliciano Lemos

Coordenador de Administração: Roberto Francisco Vianna

Elaboração do Relatório

Marcos José Mandelli

Colaboraram na confecção deste Relatório

Aline Santos Jacob

Cláudia Carpo Fernandes Bittencourt

Carolina Cardoso Álvares

Clésia da Silva Borges

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

Henrique Pereira Alves

José Carlos dos Santos Filho

Juliana Araujo Gomes de Sousa

Ilma F. Santos

Kellen Cristina da Silva Gasque

Onivaldo Rosa Junior

Patrícia Bonolo Cruvinel

Rafael de Medeiros Monteiro

Suzana Melo Franco

Tainá Batista de Assis

Vanessa Vieira de Sousa

Brasília, julho/2024

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
GERÊNCIA REGIONAL DE BRASÍLIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNA-SUS
BRASÍLIA, DF, JULHO DE 2024